

Soberbas comemorações assinalaram o transcurso do "Dia da Independencia"

SUPLANTOU O DOS ANOS ANTERIORES O DESFILE MILITAR NO ANHANGABAU, NA MANHÃ DE ONTEM — GRANDE PUBLICO, O GOVERNADOR, AUTORIDADES E PATENTES MILITARES PRESENTES



Aspectos do imponente desfile de ontem, no Anhangabau, vendo-se no primeiro plano o, à esquerda, o palanque oficial, onde aparecem o governador e altas autoridades.

São Paulo viveu, ontem, desde o amanhecer no calor do sol, um dos seus dias mais festivos, demonstrando o espírito de civismo e de brasilidade de seu povo. Realmente, as comemorações do Dia da Pátria suplantaram em

muito a todas quantas já foram realizadas em nossa capital, com um imponente desfile que contou com a participação de todas as forças armadas de terra e do ar, sob a atenção e os aplausos de densa massa popular.

MANIFESTAÇÃO DE AUTORIDADES

Antes mesmo das 8 horas, pequena massa foi se aglomerando no Vale do Anhangabau, buscando lugares favoráveis. Afluência do público, no entanto, prosseguiu

até às 10,30 horas, quando teve início a magnífica parada, que mereceu os calorosos aplausos da multidão. Enquanto o governador Lucas Nogueira Garcia, em seu carro oficial, de capota baixada, acom-

panhado do seu ajudante de ordens, do sub-chefe da sua Casa Civil e general Edgar de Oliveira, passava em revista as tropas militares na avenida 9 de Julho e praça das Bandeiras, várias personalidades foram ouvidas pela imprensa.

O sr. A. C. de Salles Filho, secretário da Justiça, declarou: — "Esta é a grande festa de São Paulo e do Brasil. Aqui vemos a grande massa paulista celebrar o Dia da Pátria, ou seja, a Independência do Brasil, proclamada em nossa terra. O espírito de brasilidade, de civismo e de patriotismo dos bandeirantes é, mais uma vez, demonstrado através desta grande manifestação popular".

O sr. José Ferreira Keffer, secretário da Justiça, se-

mente James Van Fleet, filho do que foi general em chefe do Oitavo Exército na Coreia, James Van Fleet.

12.750 SOLDADOS ALIADOS LIBERTADOS

Pan MUN JON, 5 (ANSA) — Concluindo-se hoje as operações de troca dos prisioneiros, calcula-

Reteriam os comunistas ainda em seu poder centenas de prisioneiros das Nações Unidas

LIBERTADOS PELOS VERMELHOS 12.750 SOLDADOS ALIADOS — OBRIGADOS VARIOS OFICIAIS AVIADORES "YANKEES" A "CONFESSAREM TER PARTICIPADO DA "GUERRA BACTERIOLOGICA"

PAN MUN JON, 7 (U.P.) — Disse-se hoje que o comando das Nações Unidas compilou provas documentadas de que os comunistas provavelmente ainda tenham em seu poder centenas de prisioneiros aliados.

Em fontes autorizadas das Nações Unidas foi dito que se abrigam poucas esperanças de que os comunistas cheguem a por em li-

berdade esses prisioneiros. Os vermelhos terminaram a troca de prisioneiros de guerra ontem, domingo.

Somente um pequeno grupo de oficiais aliados sabe o numero exato dos prisioneiros ainda em poder dos vermelhos. Todavia, estes foram advertidos que se pos-

sul uma lista com o nome de todos os prisioneiros e suas respectivas nacionalidades, além de outros dados.

Os aliados projetam levantar um protesto oficial muito em breve, talvez hoje ou amanhã. Entre os prisioneiros que não foram entregues encontra-se o te-

nente James Van Fleet, filho do que foi general em chefe do Oitavo Exército na Coreia, James Van Fleet.

12.750 SOLDADOS ALIADOS LIBERTADOS

Pan MUN JON, 5 (ANSA) — Concluindo-se hoje as operações de troca dos prisioneiros, calcula-

Volta Truman à política acusando o governo do presidente Eisenhower

CRITICAS A AÇÃO GOVERNAMENTAL POR ESTAR DANDO APOIO AS GRANDES EMPRESAS EM DETRIMENTO AO RESTO DO POVO

DETROIT, 7 (U.P.) — O ex-presidente Harry S. Truman regressou, hoje, ao pica-dreio político para formular a acusação de que o governo republicano está dando impulso às grandes empresas às custas do resto do povo.

O ex-chefe do Executivo norte-americano, que vinha observando abstenção de declarações públicas sobre a política nacional e internacional da administração, desde que deixou a "Casa Branca", no dia 20 de

NORTE-AMERICANO

janeiro, acusou o regime de Eisenhower de funcionar "sobre a teoria de que se as grandes empresas funcionam bem, o resto da nação também vai bem".

Truman fez uso da palavra numa reunião patrocinada pela Federação Norte-Americana do Trabalho, pelo Congresso das Organizações Industriais e numerosos sindicatos trabalhistas do Estado de Michigan, por motivo do Dia do Trabalho.

"Este governo aumentou todos os juros", expressou, "e isso poderá parecer muito plausível aos prestamistas, porém, naturalmente, causa danos ao resto do povo".

Acrescentou que "existem outras provas de que o governo já não se preocupa tanto, como o prometia pelo bem-estar do povo". O programa de construção de casas "foi condenado à morte, e já se está dizendo que ao agricultor que se valha de seus próprios meios".



Ex-presidente Truman

CRISE ENTRE AS "TRADE UNIONS" E O PARTIDO TRABALHISTA BRITANICO

DOUGLAS, (Iilhas de Man), 6 (ANSA) — O conselho geral das "Trade Unions" encerrou hoje os trabalhos preparatórios do Congresso anual, a ser iniciado amanhã. Como se sabe as organizações sindicais britânicas congregam pouco menos de 10 milhões de trabalhadores, em sua grande maioria trabalhistas, e em minoria conservadores e comunistas. O Congresso deste ano reveste-se de grande importância, pois constitui de certa forma, uma espécie de "ensaio geral" para o próximo congresso trabalhista. Acentua-se a proposta que o Conselho Geral manifestasse contrariedade à realização de novas nacionalizações, insistente-mente reclamadas pelas seções do Partido Trabalhista. O relatório apresentado pelo conselho geral das "Trade Unions" afirma-se sem rodeios que novas nacionalizações redundariam num dano.

"Realmente a Grã Bretanha", acrescenta o relatório, "necessita aumentar a exportação de 20% e novas nacionalizações poderiam constituir um percalço neste sen-

tido". Ontem o jornal bevanista "Tribune" declarou que "as Trade Unions são reacionárias e entregues à burocracia", por outro lado o órgão comunista "Daily Worker" acusou os líderes da máxima Organização Sindical de traiem a causa dos trabalhadores.

O Conselho Geral das "Trade Unions" também decidiu rejeitar uma moção que pletava a aliança entre as "T. U.", e o Partido Trabalhista numa campanha, a ser iniciada dentro em breve, visando derrotar o governo conservador. "Isto — declararam os chefes sindicais — redundaria numa ação política, o que exorbita do campo de nossas atribuições".

Da mesma forma o conselho rejeitou uma moção do Sindicato dos Ferroviários, pedindo que o 50% dos postos-chave das indústrias nacionalizadas pertencesse aos membros das "Trade Unions".

"Destá forma — observaram os membros do conselho — não seria possível dirigir eficazmente um estabelecimento industrial".

O PREÇO DA GREVE FRANCESA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Agora que os serviços públicos da França estão funcionando normalmente, tanto o governo como o publico procuram avaliar quanto a onda de greves custou ao país.

Não é possível ainda dar uma resposta exata, mas já é evidente que o prejuízo total é muito maior do que as economias que o gabinete esperava fazer através do decreto que lhe conferiu poderes especiais. O objetivo do decreto, modificando o limite de idade para a aposentadoria dos ferroviários, era economizar 32 milhões de libras até o fim de 1954. Como o governo cedeu neste ponto fundamental de limite de idade para a aposentadoria, a soma foi totalmente perdida pelo Tesouro. Além disso, as greves custaram ao Tesouro cerca de 30 milhões de libras, em consequência de pagamentos que deixaram de ser feitos e das despesas extraordinárias.

No que se refere aos seus efeitos sobre as empresas particulares, através das encomendas perdidas em consequência das demoras, generosos percíveis bloqueados pela greve dos ferroviários, fabricas fechadas pela falta de matérias primas ou de energia elétrica, e dias de produção perdidos diretamente pelos grevistas, uma estimativa moderada calcula os prejuízos em cerca de cem milhões de libras. Os seus efeitos sobre a maior exportação invisível da França, a indústria do turismo, ainda não foram calculados, mas é um sinal ominoso de que muitos dos grandes hotéis de Paris, cujos apartamentos vivem completamente cheios durante agosto, fecharam andares inteiros e reduziram o numero de seus funcionários. As repercussões sob a forma de desemprego, para não dizer nada da boa vontade per-

dida no que se refere às indústrias de exportação, continuarão em certos setores durante longo tempo.

O maior efeito, no entanto, ainda não foi sentido. O governo foi obrigado a concordar com uma reunião da Alta Comissão de Contratos Coletivos antes de 30 de setembro, quando os níveis de salários em conjunto serão revisados. Não há dúvida de que os sindicatos esperam que essa reunião resulte num aumento geral dos salários, em vista do caráter fragil do "armistício" entre o governo e os grevistas, uma decepção neste ponto poderia precipitar uma nova onda de agitação social. A julgar pelos precedentes de após-guerra, tal aumento de salário seria certamente o prelúdio de um aumento paralelo nos preços e, consequentemente, a volta da espiral inflacionária.

Nenhuma das tres grandes federações sindicais, a CGT (comunista), a Força Operária (socialista) e a Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos (católica) considera sua luta realmente terminada. Constantemente esses grupos fazem apelos aos operários para que se mantenham alertas.

Outro motivo de discórdia, é o uso das ordens de requisição, pelo governo, durante as recentes greves, para forçar os técnicos a permanecerem em seus postos. Os sindicatos sustentam que esta prática é contrária ao direito universal de greve incorporado à Constituição da IV República.

Em recente reunião do gabinete, o sr. Fauré, ministro das Finanças, declarou que é preciso reduzir em 73 milhões de libras o orçamento militar da França. Desta forma, será feito um novo exame das verbas militares, com o objetivo de efetuar novos cortes nas despesas. — (APLA).

RECEBIDO PELO GENERAL ZAHEDI O VULTOSO AUXILIO DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Além dos 45 milhões de dolares Washington colocará outros fundos à disposição do Irã — Iniciados os interrogatorios de Mossadegh como preparativo do julgamento por traição

TEERÁ, 7 (U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Loy Henderson, entregou, pessoalmente, ao primeiro ministro iraniano, sr. Fazlollah Zahedi, um cheque de 45 milhões de dolares, que representa o auxílio econômico que o presidente Eisenhower prometeu ao Xá.

Os Estados Unidos, além disso, sob o Ponto Quatro, colocará outros fundos à disposição do Irã, o que fará ascender o total do auxílio econômico a setenta milhões de dolares, aproximadamente. O dinheiro será utilizado para pagamento dos soldos dos funcionários públicos.

Tão logo foi anunciada a ajuda econômica norte-americana, o tipo de cambio do mercado negro baixou consideravelmente.

TEERÁ, 7 (UP) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Loy Henderson, entregou ao primeiro ministro, sr. Fazlollah Zahedi, um cheque de 45 milhões de dolares, que representa o auxílio econômico norte-americano prometido ao Xá.

Os Estados Unidos, além disso, sob os termos do Ponto Quatro, porão outros fundos à disposição do Irã, o que fará ascender o total do auxílio econômico a 70 milhões de dolares aproximadamente.

O dinheiro será empregado para pagamento dos soldos dos funcionários públicos, bastante atrasados aliás.

Tão logo foi anunciada a ajuda econômica, o tipo de cambio no mercado negro baixou consideravelmente.

O primeiro ministro Zahedi, entretanto, dava instruções aos membros de seu gabinete para que comecem a trabalhar em projetos que dêem emprego ao maior numero possível de pessoas, que considera o meio mais eficaz para combater o comunismo.

Opinam os peritos, contudo, que a economia nacional não ficará inteiramente restabelecida, enquanto não voltar a funcionar normalmente a refinaria de Abadã.

ZAHEDI AGRADECE O AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS

TEERÁ, 6 (ANSA) — O presidente do Conselho, general Zahedi, enviou hoje uma mensagem ao presidente Eisenhower agradecendo o auxílio econômico concedido pelos Estados Unidos à Persia.

Prossiguem, entretanto, na capital e em todo o país, as prisões de elementos comunistas, assinalando-se que setenta dessas prisões foram realizadas no dia de ontem, figurando entre os detidos numerosos líderes do Tudeh. Numerosos oficiais reformados por Mossadegh foram reintegrados em seus postos.

Quanto à posição de Mossadegh, informantes oficiais desmentem as informações veiculadas nestes ultimos dias a proposito do antigo primeiro ministro, declaran-

sa por traição que se lhe move. A vista desta causa foi adiada uma vez que o réu se queixa de alta febre e de agravamento de seu estado de saúde.

Contudo, as autoridades governamentais anunciaram, hoje que "não se continuará mimando" Mossadegh, e que, doravante, o ex-premier será alvo de tratamento mais severo.

Entretanto, o primeiro ministro Fazlollah Zahedi dava ordens, hoje, para que se chame ao Irã todos os embaixadores e ministros plenipotenciários do país no exterior que haviam sido nomeados por Mossadegh.

Muitos dos diplomatas na ativa quando Zahedi tentou derrubar Mossadegh pela primeira vez, foram muito lentos em suas declarações de adesão, e alguns declararam sua lealdade a Mossadegh. Quando, finalmente, Zahedi sucedeu ao idoso primeiro ministro, (Conclui na 7.ª pag.)



Adenauer, cuja vitória significa o desprestígio da URSS na Alemanha

GOLPE DEMOLIDOR NO PRESTIGIO DA RUSSIA

Venceu o chanceler Adenauer as eleições parlamentares alemãs

O Partido Democrático-Cristão conseguiu 244 cadeiras das 487, obtendo assim a maioria absoluta no "Bundestag"

BONN, 7 (ANSA) — O chanceler Adenauer e o Partido Cristão Democrático, venceram as eleições na Alemanha Ocidental. Oitenta e seis por cento dos votantes comparearam às urnas, sendo que nas 242 circunscrições eleitorais em que se votou com o sistema proporcional, o Partido Cristão Democrático obteve 12 milhões 440 mil 790 votos (45,2%).

O Partido Social Democrático obteve 7.939.747 votos. Quanto aos Partidos menores, os Liberais obtiveram 28,3%, cerca de dois milhões e meio de votos; 900.000 couberam ao Partido Alemão, um milhão e meio aproximadamente ao Bloco dos Refugiados e 600.000 ao Partido Comunista. A Distribuição das cadeiras nas 242 circunscrições onde se votou pelo sistema uninominal, é a seguinte: 172 ao Partido Cristão Democrático, 45 ao Partido Social Democrá-

co, 10 ao Partido Alemão, 14 ao Partido Liberal Democrático, uma à Coligação dos Partidos do "Zentrum". Acentua-se, a propósito, que quer o Partido Comunista quer o Partido do Reich não obtiveram cadeira alguma no próximo Parlamento.

No base em calculos não oficiais, os representantes do Partido Cristão Democrático ocuparão 243 cadeiras das 487 do próximo "Bundestag", enquanto 151 serão ocupadas por representantes do Partido Social Democrático, 15 irão ao Partido Alemão, 27 ao Bloco dos Refugiados, 48 ao Partido Liberal Democrático, 3 da Coligação dos Partidos do Centro.

DECLARAÇÃO DE ADENAUER

BONN, 7 (ANSA) — Ao receber a notícia da vitória sua e de seu partido, o chanceler Adenauer declarou aos jornalistas que o entrevistaram: Estou bastante satisfeito pelo resultado do pleito, que constitui uma prova do acerto de nossa política. Devo acentuar

que nunca tive dúvidas ou preocupações acerca do resultado das eleições, mas, nunca esperrei que a vitória fosse tão clamorosa".

Nos círculos políticos desta capital observa-se que o pleito reduziu o malogro total dos pequenos partidos. Os socialistas

(Conclui na 2.ª pag.)

ENCALHOU NAS COSTAS DOS EE. UU. UM BARCO MERCANTE DO PANAMA

Salvos dezessete tripulantes — As causas do acidente

BOSTON, 7 (UP) — Dezessete tripulantes do barco mercante "Eugenia", de registro panamenho, encalhado esta manhã frente à costa de Massachusetts devido ao violento furacão que açoitava esta zona do Atlântico, foram resgatados, hoje à tarde, mas o capitão e os outros seis membros da tripulação se recusaram a abandonar o navio.

O Corpo de Guarda-Costas informou que a atitude dos sete marinheiros se deve ao temor de perder todo o dinheiro sobre o "Eugenia" se o abandonarem e este for salvo.

O "Eugenia" encalhou de proa no banco de areia South Peak Hill, nas imediações de Cape Cod, impellido pelo fortíssimo vento e

pelas grandes ondas, depois de perder a helice e ficar à deriva.

O Corpo de Guarda-Costas, com grandes dificuldades pelo mar grosso e porque, exceto o capitão, a tripulação do navio, toda era oriunda da Índia, não entendia inglês nem francês e nem espanhol, estendeu um cabo partindo da costa e desta forma logrou salvar 13 marinheiros. Mais tarde, o mar acalmou-se um pouco e uma embarcação pôde se aproximar do navio e salvar outros quatro.

Um oficial do Corpo de Guarda-Costas informou que por ora os sete que ficaram a bordo não correm perigo, mas acrescentou que quando subir a maré, será impossível se aproximar do "Eugenia".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

8 DE SETEMBRO

A Igreja Católica celebra nesta data, solenemente, a festa da Natividade de Nossa Senhora.

Por anos hoje, portanto, a Virgem Mãe de Deus que nasceu, concebida, sem pecado original, na cidade de Nazareth, província de Galiléia, sendo seus pais São Joaquim e Sant'Ana.

O dia de hoje é de universal alegria entre os filhos do Evangelho pelo bendito nascimento da Mãe de Deus que trouxe o Salvador, o Sol da Justiça Cristo Senhor Nosso, que cancela a maldição e derrama bênçãos confundindo a morte e nos dá a vida eterna.

Já no século VII a festa que de hoje era celebrada em Roma. Constitui objeto da mesma o nascimento temporal da Santíssima Virgem, cujo aparecimento, foi o anúncio da vinda do Salvador.

Maria, na sua natividade, trouxe ao mundo a esperança da libertação.

Os filhos da arquidiocese de São Paulo festejam hoje também Nossa Senhora da Penha e Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

CONGRESSO FEDERICO OZANAM

De ordem do sr. cardinal arcebispo, comunico aos reverendos padres, vigários e reitores de igrejas que, como contribuição oficial da arquidiocese ao Congresso Frederico Ozanam, promovido nesta capital pelo Conselho Central Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo, em comemoração do 1.º centenário da morte do fundador dessa benemérita organização, de 4 a 8 do corrente, deverão ser feitas preces sobre a vida e obra grandiosa desse modelo de apostolo leigo que foi Antônio Frederico Ozanam.

Recomenda-se, outrossim, aos fieis, fervorosas preces a Deus Nosso Senhor em favor do movimento pela beatificação desse ilustre precursor da Ação Católica e modelo da perfeita caridade cristã.

o) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

FERIADOS NA CURIA METROPOLITANA

Segunda e terça-feira, quando serão comemorados o Dia da Patria e o Aniversário da Coroação da Imagem Milagrosa da Padroeira do Brasil, a Curia Metropolitana não dará expediente.

CRISMA NO JARDIM AMERICA

O sacramento do crisma será ministrado na Igreja-mãe de Nossa Senhora do Brasil, no dia 12 do corrente, às 15 horas. Os fieis, devidamente preparados, devem retirar no referido local, com antecedência, os respectivos cartões.

PAROQUIA DE SÃO JOANUÁRIO DA MOÓÇA

Terá início, hoje, na Paróquia de São Januário da Moóca, solene trézena em louvor ao Santo Padroeiro da Paróquia. Todas as noites, às 19.30 horas, haverá celebração do terço, ladainha de Nossa Senhora e bênção do Santíssimo Sacramento, finalizando com o benedictio da sagrada relíquia do milagroso santo.

Dia 19, data em que se comemora a festa litúrgica de São Januário, haverá missa cantada às 7.30 horas, com comunhão geral dos

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

JOSE V. ALVARES RUBIAO

VICE-PRESIDENTE:

JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO:

JOAQUIM PACHECO CT. RILLO

SECRETARIO:

ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES:

CANDIDO MOTTA FILHO

AMADU MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE:

CARIO MOURÃO PERALVA

—//—

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1.00

Aos domingos Cr\$ 1.50

Atrasados de dias Cr\$ 2.00

De edição de domingos Cr\$ 3.00

ASSINATURAS:

Ano Cr\$ 240.00

Semestre Cr\$ 120.00

Trimestre Cr\$ 80.00

ENDERÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia 36-3189

Redação-chefe 36-5253

Redação 36-5257

Publicidade 36-5259

Contabilidade 36-4957

Assinaturas e vendas 36-3187

Exportes das 20 h 36-4957

Oficinas 36-4798

Oficinas - Impressão 36-4957

Laboratório fotografico 35-1846

AOS LEITORES E ASSINANTES:

Solicitem aos nossos leitores assinantes nos comunicados sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal pelo aparelho 36-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:

Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 9.º andar - Telefone 42-4887 e 42-7664.

SANTOS - Rua General Camargo, 99 - sala 6 - Tel. 2-8570. - CAMPINAS - Largo do Rosário 1087 - 2.º andar.

CURITIBA - Rua Barão do Rio Branco, 127 - 1.º andar.

MECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

FR. MARIA OTILIA NEVES VILHAC, em 2.º ano de idade, casada com o general Carlos Vilhac. Deixa uma filha, Lúcia Consuelo e os irmãos: Alice, casada com o sr. Carlos Vilhac; Otilio, casado com o sr. Otilio Vilhac e Virgílio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

JOSE ANNE MARIE LE VECQUEZ PERIER, com 71 anos de idade, viúva do sr. Antoinette Joseph Perier. Deixa filhos: Yves, casado com a sra. Germaine Perier; Georges, casado com a sra. Elise Perier; Dr. Robert, casado com a sra. Germaine Perier; e Madeleine.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério da Independência, 637, para o cemitério do Araçá.

OSWALD HEWITT DODKIN, com 51 anos de idade, casado com a sra. Florence Dawson Dodkin. Deixa filhos: Ray e Roberta.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério do Hospital Samaritano para o cemitério do Redentor.

ROCCO ELIA, com 74 anos de idade, casado com a sra. Pelegrina Sabatini. Deixa filhos: Luiz, casado com a sra. Isolina Cavallero; Elia, casado com a sra. Irma Ana, já falecida, que foi casada com o sr. Emílio Concilio.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Major Sertório, 332, para o cemitério da Consolação.

JOSE FRANCISCO DOS SANTOS, com 66 anos de idade, viúvo da sra. Belarmina Maria dos Santos. Deixa filhos: Amaro, José, Antonio, Manoel, Pedro, Paulo, João, e Carlos. O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério da rua João Fernandes, 159, para o cemitério do Araçá.

JOSE TORZILLO, com 79 anos de idade, viúvo da sra. Maria Estela Domínguez. Deixa filhos: Domingos, casado com a sra. Catarina; Coriolano; Henrique, casado com a sra. Ida de Marco Torzillo; Sebastião; Rosa; Angela; Maria; e Simão e Alfredo.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

PARIDE PALLOTTA, casado com a sra. Pierina Mariano Palotta. Deixa uma filha, Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Casa de São Paulo, para o cemitério do Araçá. A família pede não enviar flores ou corações.

HANS GERHARD ABELING, com 32 anos de idade, casado com a sra. Helena. Deixa filhos: Hans Adolph e Gerhard. Era sr. Irma. Adil, casado com o sr. Fritz Altmeyer.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, no cemitério da Beneficência Portuguesa para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA EMILIA PRADO, com 82 anos de idade, viúva do sr. Alfredo de Oliveira Prado. Deixa filhos: Juvenal, casado com a sra. Elvira Torzillo; Prádo e Isabel, viúva do sr. Francisco de Santos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Independência, 110, para o cemitério de Vila Formosa. Pede-se não sejam enviadas flores ou corações.

SRA. ANGELO DEBUTTS VAIAN, com 43 anos de idade, viúvo do sr. Alberto Vian. Deixa filhos: Alberto, casado com a sra. Maria; e Paulo, casado com a sra. Irma Bruna.

O enterro realizou-se ontem no cemitério da Consolação.

SRA. DOLORES GRANADO PERIN, com 78 anos de idade, casada com o sr. Marcos Granado Perino. Deixa filhos: Marcos, casado com a sra. Dolores Granado; Carmen, casado com o sr. Antonio Morilla; Marcos, casado com a sra. Maria Granado; e João, casado com a sra. Erilina Granado. Francisco, casado com a sra. Sofia Granado e Antonio, casado com a sra. Hermilina Granado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ALBERTA DOS SANTOS, com 58 anos de idade, casada com o sr. Levi Granado dos Santos. Deixa filhos: Erilino e Iomar. Era sr. Irmã: João, casado com a sra. Albertina Maiza; Januário, casado com a sra. Alice Arcuri Maiza; Ida, casada com o sr. José Vaz Vasconcelos; e Itália, casada com o sr. Antonio Costa e America.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SOTERO GOMES SEVERINO, com 52 anos de idade, casado com a sra. Alzira Gomes Severino. Deixa filhos: Sotero, casado com a sra. Valdemar Oliveira; Rubens, casado com a sra. Maria Geralda; Paulo, casado com a sra. Maria Aparecida; Orlando, casado com a sra. Erilina Granado. Francisco, casado com a sra. Sofia Granado e Antonio, casado com a sra. Hermilina Granado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO DEARTE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ana Duarte. Deixa um filho, Arnaldo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

FRANCISCO GONCALVES ZINGHA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Dinorah Guimarães Zingha. Deixa filhos: Dinorah, casado com a sra. Oscar Lacerda; Francisco, casado com a sra. Carmen.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

OSIEDES TEIXEIRA BARBOSA DE VASCONCELOS, em Guarulhos, com 52 anos de idade, casado com a sra. Alzira Gomes Severino. Deixa filhos: Sotero, casado com a sra. Valdemar Oliveira; Rubens, casado com a sra. Maria Geralda; Paulo, casado com a sra. Maria Aparecida; Orlando, casado com a sra. Erilina Granado. Francisco, casado com a sra. Sofia Granado e Antonio, casado com a sra. Hermilina Granado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO DEARTE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ana Duarte. Deixa um filho, Arnaldo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

FRANCISCO GONCALVES ZINGHA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Dinorah Guimarães Zingha. Deixa filhos: Dinorah, casado com a sra. Oscar Lacerda; Francisco, casado com a sra. Carmen.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

OSIEDES TEIXEIRA BARBOSA DE VASCONCELOS, em Guarulhos, com 52 anos de idade, casado com a sra. Alzira Gomes Severino. Deixa filhos: Sotero, casado com a sra. Valdemar Oliveira; Rubens, casado com a sra. Maria Geralda; Paulo, casado com a sra. Maria Aparecida; Orlando, casado com a sra. Erilina Granado. Francisco, casado com a sra. Sofia Granado e Antonio, casado com a sra. Hermilina Granado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO DEARTE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ana Duarte. Deixa um filho, Arnaldo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

FRANCISCO GONCALVES ZINGHA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Dinorah Guimarães Zingha. Deixa filhos: Dinorah, casado com a sra. Oscar Lacerda; Francisco, casado com a sra. Carmen.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

OSIEDES TEIXEIRA BARBOSA DE VASCONCELOS, em Guarulhos, com 52 anos de idade, casado com a sra. Alzira Gomes Severino. Deixa filhos: Sotero, casado com a sra. Valdemar Oliveira; Rubens, casado com a sra. Maria Geralda; Paulo, casado com a sra. Maria Aparecida; Orlando, casado com a sra. Erilina Granado. Francisco, casado com a sra. Sofia Granado e Antonio, casado com a sra. Hermilina Granado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO DEARTE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ana Duarte. Deixa um filho, Arnaldo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

FRANCISCO GONCALVES ZINGHA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Dinorah Guimarães Zingha. Deixa filhos: Dinorah, casado com a sra. Oscar Lacerda; Francisco, casado com a sra. Carmen.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

OSIEDES TEIXEIRA BARBOSA DE VASCONCELOS, em Guarulhos, com 52 anos de idade, casado com a sra. Alzira Gomes Severino. Deixa filhos: Sotero, casado com a sra. Valdemar Oliveira; Rubens, casado com a sra. Maria Geralda; Paulo, casado com a sra. Maria Aparecida; Orlando, casado com a sra. Erilina Granado. Francisco, casado com a sra. Sofia Granado e Antonio, casado com a sra. Hermilina Granado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO DEARTE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ana Duarte. Deixa um filho, Arnaldo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

FRANCISCO GONCALVES ZINGHA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Dinorah Guimarães Zingha. Deixa filhos: Dinorah, casado com a sra. Oscar Lacerda; Francisco, casado com a sra. Carmen.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

OSIEDES TEIXEIRA BARBOSA DE VASCONCELOS, em Guarulhos, com 52 anos de idade, casado com a sra. Alzira Gomes Severino. Deixa filhos: Sotero, casado com a sra. Valdemar Oliveira; Rubens, casado com a sra. Maria Geralda; Paulo, casado com a sra. Maria Aparecida; Orlando, casado com a sra. Erilina Granado. Francisco, casado com a sra. Sofia Granado e Antonio, casado com a sra. Hermilina Granado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO DEARTE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ana Duarte. Deixa um filho, Arnaldo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

FRANCISCO GONCALVES ZINGHA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Dinorah Guimarães Zingha. Deixa filhos: Dinorah, casado com a sra. Oscar Lacerda; Francisco, casado com a sra. Carmen.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

OSIEDES TEIXEIRA BARBOSA DE VASCONCELOS, em Guarulhos, com 52 anos de idade, casado com a sra. Alzira Gomes Severino. Deixa filhos: Sotero, casado com a sra. Valdemar Oliveira; Rubens, casado com a sra. Maria Geralda; Paulo, casado com a sra. Maria Aparecida; Orlando, casado com a sra. Erilina Granado. Francisco, casado com a sra. Sofia Granado e Antonio, casado com a sra. Hermilina Granado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO DEARTE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ana Duarte. Deixa um filho, Arnaldo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

FRANCISCO GONCALVES ZINGHA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Dinorah Guimarães Zingha. Deixa filhos: Dinorah, casado com a sra. Oscar Lacerda; Francisco, casado com a sra. Carmen.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

OSIEDES TEIXEIRA BARBOSA DE VASCONCELOS, em Guarulhos, com 52 anos de idade, casado com a sra. Alzira Gomes Severino. Deixa filhos: Sotero, casado com a sra. Valdemar Oliveira; Rubens, casado com a sra. Maria Geralda; Paulo, casado com a sra. Maria Aparecida; Orlando, casado com a sra. Erilina Granado. Francisco, casado com a sra. Sofia Granado e Antonio, casado com a sra. Hermilina Granado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO DEARTE, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ana Duarte. Deixa um filho, Arnaldo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

VENCEU O CHANCELER ADENAUER

(Conclusão da 1.ª pag.)

democráticos que obtiveram pouco mais de 26 por cento dos votos continuaram sendo a única força da oposição.

Na tarde de hoje, o líder social-democrático Adenauer concedeu uma entrevista à imprensa.

O chefe do grupo socialista de Baden-Württemberg declarou: Os argumentos políticos do partido social-democrático foram anulados pelo rolo compressor da propaganda governamental. O resultado do pleito de ontem coloca a social-democracia perante um grave problema. Paço votos que o povo alemão não se precipite no alívio.

O novo "Bundestag" foi convocado para o próximo dia 2 de outubro.

A rádio da Alemanha Oriental divulgando o resultado do pleito afirmou: "se realizou sob a ameaça das balonetas norte-americanas".

Entre os derrotados de ontem figuram o líder comunista Max Reimann, o vice-chanceler liberal democrático Grunert, o líder nacionalista Steinman e o ex-chanceler Joseph Wirth. Foram derrotados também Hasso von Manteuffel, antigo comandante das forças blindadas do exército alemão e o ex-almirante Ege.

O ministro da unidade alemã, Kaiser, declarou: "Nossa vitória significa que o partido cristão democrático foi autorizado a agir em nome de todo o povo alemão".

MAIORIA NO PARLAMENTO

BONN, 7 (ANSA) — Informa-se oficialmente que o Partido Democrático-Cristão obteve 244 cadeiras das 487 do "Bundestag", isto é a maioria absoluta.

SURPRESA

BERLIN, 7 (ANSA) — No setor ocidental de Berlim, a retumbante vitória do chanceler Adenauer, no pleito de ontem, causou surpresa, não pela vitória em si mas pela sua amplitude.

Entrementes, os círculos comunistas voltaram a falar de "voto de violência", chegando ao mesmo a comparar-se as eleições de ontem com as do tempo de Hitler.

Nos círculos ocidentais, mesmo se nestes a maioria é social-democrata, não se está pessimista, de todo, pensando-se que a política de Adenauer poderá, por força dos fatos, impor à URSS uma mudança de atitude.

OS COMENTARIOS EM MOSCOW

MOSCOW, 7 (U.P.) — Os observadores diplomáticos de Moscou dizem que a realização do chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, faz com que sejam mais remotas que nunca as possibilidades de que o ocidente e o oriente cheguem a um acordo para solução do problema da Alemanha.

Acrescenta-se que o governo soviético levará a prática o recente acordo que firmou com o governo da Alemanha Oriental para fortalecer a posição do chefe desse governo, sr. Otto Grotewohl.

Nestas circunstâncias duvida-se, agora mais que nunca que o governo soviético aceite o convite que lhe foi feito pela França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, a fim de ser realizada uma conferência de ministros do Exterior em Lugano, na Suíça.

As potências ocidentais expressaram claramente ao convite que a conferência devia ficar limitada a tratar do problema da Alemanha. A União Soviética se opõe a que em reuniões desse tipo se limite a discussão os debates e essa é outra razão que leva a crer que o convite será rechaçado.

Acrescenta-se que o governo soviético responderá ao convite propondo por sua vez uma conferência geral de paz.

Se essa conferência não for realizada ganhará perpetuidade atual cidade da Alemanha.

Os comunistas, em data recente, disseram que a vitória de Adenauer significaria que se tornaria impossível a unificação da Alemanha. O chefe do governo, sr. Georg Malenkov, expressou há duas semanas, numa recepção realizada em homenagem a uma delegação da Alemanha Oriental, que Adenauer é o inimigo número 1 da Alemanha.

MOSCOW, 7 (U.P.) — O jornal do Partido Comunista soviético, "Pravda", diz em seu número de hoje que as eleições de ontem na Alemanha Ocidental foram realizadas sob "crua pressão". Acrescenta que os partidos direitistas lançaram mão de "chantagem", de desmamentes e de terror aberto.

O "Pravda" é o único jornal publicado às segundas-feiras em Moscou e o número de hoje apareceu antes de que fosse conhecido o resultado final das eleições, portanto, não há comentário oficial algum sobre o assunto.

Uma informação enviada ontem pelo correspondente do jornal em Berlim, enquanto eram realizadas as eleições, diz que o pleito não foi livre.

Nessa informação, o correspondente P. Aumov, cita exemplos do que denomina terror policial. Assegura que policiais, auxiliados por cães ferozes, impediram os comunistas de substituição de cartazes que haviam sido retirados. Também diz que foram detidas pessoas na ocasião em que afixavam nos muros cartazes de propaganda comunista.

"Alguns dias antes das eleições — prossegue a informação — alguns jornais da Alemanha Ocidental informaram que seriam aplicadas as eleições de métodos norte-americanos, dos quais vem fazendo muito uso o chanceler Adenauer".

"Os jornais — continua dizendo o correspondente — tinham razão. As eleições alemãs foram realizadas sob atmosfera de grande pressão sobre o eleitorado. Numa atmosfera de perseguição terrorista contra os partidos democráticos e as organizações que se opõem a Adenauer".

SATISFAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 7 (U.P.) — Funcionários do governo da França exteriorizaram sua grande satisfação pelo triunfo obtido nas eleições da Alemanha Ocidental pelo chanceler Konrad Adenauer, uma vez que esse triunfo significa que o povo alemão aprova a política de integração de sua pátria com a Alemanha Ocidental.

Alguns dos membros dos ministros tinham feito, até agora, comentários sobre as eleições, o governo direitista que é presidido pelo sr. Joseph Laniel está entre os que se opõem a Adenauer.

PARIS, 7 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros da Itália, sr. Pella, enviou ao chanceler federal da Alemanha o seguinte telegrama: "Desejo ser um dos primeiros a congratular-me com v. exe. sr. chanceler, pelos resultados das eleições realizadas na Alemanha, os quais são confortadores, pois expressam o consentimento do povo alemão a seu programa de paz, de reconstrução e de unidade europeia, fundamentado nos ideais comuns de liberdade e de democracia. Sem dúvida de interpretar os sentimentos do povo italiano ao entusiasmo alemão e a seu governo".

DEFENSA DA COMUNIDADE EUROPEIA

BONN, 7 (U.P.) — Depois de haver obtido o seu esmagador triunfo eleitoral, o chanceler Ade-

ACÚCAR União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

Partido do Reich Alemão — 295.615 (1.10 por cento).

Partido do Centro — 217.342 (0.80 por cento).

Partido Bavaro — 465.822 (1.30 por cento).

Outros partidos — 115.875 ... (0.50 por cento).

A Associação de Refugiados ganhou 27 assentos e o Partido Centrista, estritamente católico, que provavelmente unir-se-á à coligação dirigida pelo sr. Adenauer, obteve quatro.

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Funcionários do governo dos Estados Unidos consideram que a decisiva vitória obtida pela coligação chefiada pelo chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, nas eleições de ontem, constitui um golpe demolidor para o prestígio da União Soviética na Europa.

O jornal oficial foi "In crescendo" à medida que iam chegando, na manhã de hoje, os resultados oficiais e definitivos das eleições.

Nos círculos oficiais se acredita que o triunfo de Adenauer trará benefícios efeitos ao plano do Exército Europeu.

Adenauer tem sustentado abertamente a tese de que a Alemanha Livre deve unir seu futuro ao das potências ocidentais. Sua vitória garante a participação da Alemanha nos planos de defesa da Europa Ocidental.

Acrescenta-se que o governo soviético levará a prática o recente acordo que firmou com o governo da Alemanha Oriental para fortalecer a posição do chefe desse governo, sr. Otto Grotewohl.

Nestas circunstâncias duvida-se, agora mais que nunca que o governo soviético aceite o convite que lhe foi feito pela França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, a fim de ser realizada uma conferência de ministros do Exterior em Lugano, na Suíça.

As potências ocidentais expressaram claramente ao convite que a conferência devia ficar limitada a tratar do problema da Alemanha. A União Soviética se opõe a que em reuniões desse tipo se limite a discussão os debates e essa é outra razão que leva a crer que o convite será rechaçado.

Acrescenta-se que o governo soviético responderá ao convite propondo por sua vez uma conferência geral de paz.

Se essa conferência não for realizada ganhará perpetuidade atual cidade da Alemanha.

Os comunistas, em data recente, disseram que a vitória de Adenauer significaria que se tornaria impossível a unificação da Alemanha. O chefe do governo, sr. Georg Malenkov, expressou há duas semanas, numa recepção realizada em homenagem a uma delegação da Alemanha Oriental, que Adenauer é o inimigo número 1 da Alemanha.

MOSCOW, 7 (U.P.) — O jornal do Partido Comunista soviético, "Pravda", diz em seu número de hoje que as eleições de ontem na Alemanha Ocidental foram realizadas sob "crua pressão". Acrescenta que os partidos direitistas lançaram mão de "chantagem", de desmamentes e de terror aberto.

O "Pravda" é o único jornal publicado às segundas-feiras em Moscou e o número de hoje apareceu antes de que fosse conhecido o resultado final das eleições, portanto, não há comentário oficial algum sobre o assunto.

Uma informação enviada ontem pelo correspondente do jornal em Berlim, enquanto eram realizadas as eleições, diz que o pleito não foi livre.

Nessa informação, o correspondente P. Aumov, cita exemplos do que denomina terror policial. Assegura que policiais, auxiliados por cães ferozes, impediram os comunistas de substituição de cartazes que haviam sido retirados. Também diz que foram detidas pessoas na ocasião em que afixavam nos muros cartazes de propaganda comunista.

"Alguns dias antes das eleições — prossegue a informação — alguns jornais da Alemanha Ocidental informaram que seriam aplicadas as eleições de métodos norte-americanos, dos quais vem fazendo muito uso o chanceler Adenauer".

"Os jornais — continua dizendo o correspondente — tinham razão. As eleições alemãs foram realizadas sob atmosfera de grande pressão sobre o eleitorado. Numa atmosfera de perseguição terrorista contra os partidos democráticos e as organizações que se opõem a Adenauer".

SATISFAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 7 (U.P.) — Funcionários do governo da França exteriorizaram sua grande satisfação pelo triunfo obtido nas eleições da Alemanha Ocidental pelo chanceler Konrad Adenauer, uma vez que esse triunfo significa que o povo alemão aprova a política de integração de sua pátria com a Alemanha Ocidental.

Alguns dos membros dos ministros tinham feito, até agora, comentários sobre as eleições, o governo direitista que é presidido pelo sr. Joseph Laniel está entre os que se opõem a Adenauer.

PARIS, 7 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros da Itália, sr. Pella, enviou ao chanceler federal da Alemanha o seguinte telegrama: "Desejo ser um dos primeiros a congratular-me com v. exe. sr. chanceler, pelos resultados das eleições realizadas na Alemanha, os quais são confortadores, pois expressam o consentimento do povo alemão a seu programa de paz, de reconstrução e de unidade europeia, fundamentado nos ideais comuns de liberdade e de democracia. Sem dúvida de interpretar os sentimentos do povo italiano ao entusiasmo alemão e a seu governo".

DEFENSA DA COMUNIDADE EUROPEIA

BONN, 7 (U.P.) — Depois de haver obtido o seu esmagador triunfo eleitoral, o chanceler Ade-



SOBERBAS COMEMORAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

criatório do Trabalho, por sua vez, considerou

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

INTERVENÇÃO NA CAP DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

INTEGRA DO ATO DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 6 (A. N.) — O sr. João Goulart, ministro do Trabalho, assinou o seguinte ato: "Considerando a exposição do sr. diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social constante do processo n. MTIC-189.321-53, resolve: a) Determinar a intervenção na Caixa de Aposentadoria Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, designando para as funções de Interventor e Assistente de Administração o sr. Elízio Carlos Cruz, do quadro da referida Caixa; b) O Interventor designado tomará posse imediatamente perante o diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social e exercerá todas as funções e atribuições do respectivo presidente, por este ato afastado; c) O Departamento Nacional da Previdência Social promoverá a realização de inquérito ou inquéritos administrativos para apuração das irregularidades constantes do processo n. MTIC-189.321-53 ou de outras de que venha a ter conhecimentos e respectivos responsáveis; d) O Interventor designado apresentará ao Departamento Nacional da Previdência Social, dentro de 75 dias da data de sua investidura, relatório sobre a situação encontrada e adotará todas as providências necessárias ao bom desempenho de suas atribuições e retorno da ordem administrativa à instituição".

COMEMORAÇÕES NO EXTERIOR

LONDRES, 7 (UP) — A colônia brasileira em Londres, celebrou, hoje, o aniversário da Independência do Brasil, com diversos almoços, jantares e coquetês. O ponto culminante das festividades foram o coquetê e a recepção oferecidos pelo embaixador brasileiro, dr. Samuel de Sousa Leão Gracis e sua esposa, na embaixada. Várias centenas de convidados compareceram para saudar o embaixador e sua senhora, apesar de geralmente haver em Londres, nos primeiros dias de setembro, muito limitada atividade social.

Outros brasileiros aproveitaram o motivo para passar o fim de semana em Paris e celebrar ali o aniversário patrio.

ROMA, 7 (ANSA) — Transcorrendo hoje a data nacional do Brasil o presidente da República da Itália, sr. Luigi Einaudi enviou o seguinte telegrama ao presidente da República do Brasil, sr. Getúlio Vargas: "Queira, senhor presidente, comprazer-se em aceitar os votos mais fervorosos que no fausto transcurso da data nacional o povo italiano e eu formulamos pela prosperidade da República amiga e pela nossa felicidade pessoal".

Na mesma ocasião, o presidente do Conselho e ministro do Exterior, sr. Pella, enviou o seguinte telegrama ao professor Vicente Rao, ministro do Exterior do Brasil: "Por ocasião da passagem da data nacional brasileira aceite os calorosos votos auspícios que sinceramente formulo, em nome do governo italiano e no meu".

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Com vários atos foi comemorado, nesta capital, o 131.º aniversário da Independência do Brasil.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Deolindo de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

João V. Alvarez Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 41.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Vislariada pela policia a residencia de Tenorio Cavalcanti em Caxias

Teria feito revelações que incriminam o deputado udenista no atentado, o vigia José Cavalcanti

RIO, 7 (Asapress) — Dando sequência a mais um episódio do crime que vem agitando o vizinho município fluminense de Duque de Caxias, a policia do Estado do Rio invadiu ontem à noite a residência do deputado Tenorio Cavalcanti, que se encontra atualmente em repouso, no Hospital do IPASE — declarou o próprio parlamentar udenista, acrescentando que, ao violar sua casa, a policia prendeu até seus empregados, visando forçá-los a depor contra ele.

Procuramos nos comunicar com o delegado de Duque de Caxias, sr. Wilson Frederici, tendo este informado que a casa do deputado Tenorio Cavalcanti não fora invadida e que seus empregados haviam sido presos, quando se encontravam no portão.

A notícia da violação da casa do deputado Tenorio Cavalcanti voltou a agitar o rumoroso caso de Caxias, tendo o deputado Afonso Arinos, líder da minoria na Câmara Federal que, se tal informação se positivava, poderá dar margem a um pedido de intervenção no Estado do Rio.

O VIGIA TERIA FEITO GRAVES DECLARAÇÕES CONTRA TENORIO CAVALCANTI

RIO, 7 (Asapress) — Foi preso ontem à noite e encaminhado à Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio, José Ca-

ENTREVISTA DO CORONEL BARCELOS FEO

RIO, 7 (Asapress) — Ouvindo sobre a entrevista do cel. Barcelos Felo, sobretudo, na parte em que este afirma, que se o deputado Tenorio Cavalcanti tivesse realizado nos acontecimentos da última

Crime de morte na Penitenciária de Maceió

Um detento tomado de acesso de loucura assassinou outro, ferindo mais quatro

MACEIO, 7 (Asapress) — O indivíduo José Claudio de Faria Cardoso, que na Penitenciária do Estado aguardava julgamento, como autor da morte do dr. Sebastião Correia da Rocha, promotor publico de Alagoas, foi sabado assassinado pelo detento Adelmo Duarte Guedes, que feriu ainda mais quatro outros presos.

Adelmo, que sofre das faculdades mentais, investiu contra José Alves da Silva, Vicente Lopes da Silva, José Santana e José Montenegro, consumando o crime. Os feridos foram levados para o Hospital de Maceió.

MACEIO, 7 (Asapress) — Grave ocorrência verificou-se na penitenciária desta cidade. Aconteceu que um detento, encarregado da ronda, notara que Adelmo Duarte Guedes, estava armado de faca.

Dizem que os detentos feridos não resistirão aos ferimentos. O bacharel estava recolhido à penitenciária como autor do assassinato do dr. Sebastião Correia da Rocha, promotor publico no município de Alagoas, havendo sido condenado a três anos e alguns meses de reclusão.

Tendo havido recurso extraordinário para o STF o bacharel deveria, em novembro vindouro, ser submetido a novo julgamento, devido a decisão daquela corte de justiça.

De tudo, o condenável, é haver um louco conseguido uma faca na penitenciária.

O primeiro delegado da capital, está presidindo ao inquérito, que denunciará os responsáveis pela ocorrência.

Desmentido do Ministério do Trabalho

RIO, 6 (AN) — O chefe de Gabinete do sr. Ministro do Trabalho, falando aos representantes da imprensa, a propósito de notícias sobre agitadores que teriam sido enviados ao norte do país com a cooperação do Ministério do Trabalho, esclareceu ser absolutamente inexistente a referida notícia. Prosseguiu nos seus esclarecimentos, acrescentando: "Acredito que a origem da notícia está no regresso normal dos membros do recente Congresso de Previdência Social, realizado nesta capital. Os trabalhadores que participaram do referido conclave, estão retornando aos seus Estados, tanto por via aérea quanto por via marítima. A residência, em minha opinião, o equivoco da notícia em questão. Para evitar explorações, devo esclarecer, ainda, que somente podem falar em nome do sr. ministro, funcionários ou outras pessoas devidamente autorizadas.

Assolado o Rio por um tufão

RIO, 7 (Asapress) — Esta capital foi ontem assolada por um tufão, menos violento que o da véspera do Dia de São Bartolomeu e que tantos prejuízos acarretou por toda a cidade. Felizmente, desta vez os danos causados não foram de grande monta. A ventania trouxe o telhado de uma casa, em algumas regiões provocou grandes inundações.

Greve dos trabalhadores em carris urbanos

RIO, 7 (Asapress) — Se até às 18 horas de amanhã as suas reivindicações não forem atendidas pela Light, os trabalhadores em carris urbanos entrarão em greve a partir da zero hora do dia 9 do corrente mês. Esta foi a decisão assumida por aqueles trabalhadores na assembleia geral da classe realizada sexta-feira última, na sede de seu Sindicato.

Importação só de artigos de que não haja similares nacionais

RIO, 6 (AN) — O general Ciro Espirito Cardoso, ministro da Guerra, assinou aviso declarando que os pedidos de importação encaminhados à sua pasta, deverão consignar, especificamente, a declaração de que os artigos desejados não estão referidos na lista dos similares de produção nacional.

Quem materia prima da Amazonia

BELEM, 7 (Asapress) — Segundo "consumos apurados", o Japão pretende fazer trocas de mercadorias por matérias primas da Amazonia, incrementando, assim, as suas relações comerciais com o Brasil.

ACIDENTADO

RIO, 7 (Asapress) — As 14 horas de ontem fomos informados que o avião fônon PP-DBS, de propriedade do sr. Ademar de Barros, fizera um pouso de emergência em Muriaé, batendo com a asa direita em uma bananeira, disso resultaram avarias que o impossibilitaram de prosseguir viagem. Em ligação telefônica para Muriaé, tivemos a saber que, ao contrário do que inicialmente se imaginava, o pouso forçado não ocorreu em virtude do acidente, mas por desejo do próprio sr. Ademar de Barros, que pretendia comparecer a uma festividade naquela cidade mineira, seguiu, depois, para Belo Horizonte. O aparelho era pilotado pelo comandante Pagudens, auxiliado pelo co-piloto Andrade e pelo radiotelegrafista Portela.

A comitiva do sr. Ademar de Barros era composta de mais cinco pessoas, cuja identidade não pudemos apurar.

Repete-se o caso de Goiania em Aracaju

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico João Pessoa de Albuquerque, devido aos graves acontecimentos que tiveram por palco a cidade de Aracaju, onde está se realizando o III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe e onde a policia local espancou alguns universitários, endereçou ao ministro da Justiça o seguinte telegrama: — "Ministro da Justiça: excia. e barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local. Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

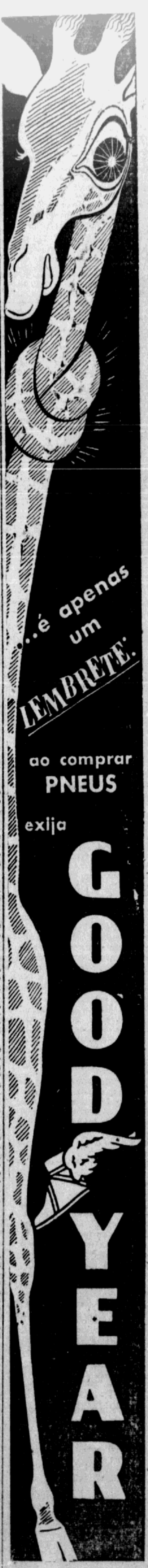
— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.

Sobre a atrocidade havida em Goiania não obtivemos resposta de nossa solicitação, no sentido de que fossem tomadas providências, o que nos leva, a fazer um 'ultimatum' a esse Ministério: Ou v. excia. toma energias providências ou a União Nacional de Estudantes sublevará as classes universitárias e o povo contra as autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de v. excia. dentro de 48 horas, tomarei, a medida de fazer justiça com as próprias mãos, vingando atentado aos nossos colegas, insurgindo-me contra o criminoso abuso de autoridade que v. excia. tem obrigação de coibir. (s) João Pessoa Albuquerque, presidente da União Nacional de Estudantes.

— Levo ao conhecimento de v. excia. o barbaço espantamento de colegas universitários, membros do III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe, por elementos da policia local.



...é apenas um LEMBRETE.

ao comprar PNEUS exija

GOOD YEAR

Divida dos pecuaristas

MACEIO, 7 (Asapress) — Três deputados potiguaris estiveram nesta capital, solicitando o apoio dos seus colegas alagoanos para o projeto, dispondo sobre o perdão das dívidas dos pecuaristas, situação no polígono das secas.

Miss America de 1954

ATLANTIC CITY, N. J., 7 (U. P.) — Miss America de 1954 será registrada aqui, hoje. É uma das 52 moças que disputarão a prova anual de beleza.

Mas qual das 52 disputantes merecerá a coroa e 50.000 dólares em prêmios ainda constitui tarefa para os juizes. Cuidados de quase todos os momentos das mais belas mulheres da América nas próximas quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira, antes de decidir, sábado

ATITUDES E PARADOXOS

FRANCISCO PATI

Já lhes disse que a rejeição de Oscar Wilde nenhuma novidade contém o livro de Hesketh Pearson, recentemente publicado em italiano, na tradução de Ugo Dettore, pelo editor Rizzoli.

Estando na América do Norte, não podia o autor de "An Ideal Husband" ("Um marido ideal") deixar de visitar as quedas do Niagara. Admiradores e amigos acompanharam-no. Depois da visita quiseram os jornais "colher-lhe as impressões".

— Não é de fato uma cascata maravilhosa? — perguntaram-lhe. Respondeu Oscar Wilde: — Maravilhoso seria se a água não caísse.

Posteriormente, ainda nos Estados Unidos, teve oportunidade de voltar ao assunto, dizendo que a célebre cascata estava contribuindo para o desprestígio do casamento na América: "Não há nada que não tenha passado a uma mulher neste século... e, a vista destas águas deve constituir uma das primeiras delusões, senão a primeira, da vida conjugal neste país".

Tentaram de uma feita embriagar-o. Queriam ver aquele homem irrepressível e espirituoso perder a linha. Ofereceram-lhe um banquete regado a vinhos e licores. Todo mundo bebeu. Oscar Wilde bebeu também. Todos ficaram bêbados, menos o poeta. Tanto que ajudou a pôr os convivas, um por um, dentro de um carro, e a despaçar-se a domicílio.

A "tournee" de conferências rendeu-lhe muito dinheiro. Todas as grandes cidades desfilavam o seu nome. O poeta, cansado de ser exibido como animal precioso, começou a recusar novos convites. Aos habitantes de Grizaville respondeu nos seguintes termos: "Vocês precisam antes de mais nada mudar o nome da cidade". Queriam vê-lo não só por causa do seu talento como das suas excentricidades, famosas na Europa. Fazia tudo, por isso, para aumentar em torno de sua vida e de sua obra a curiosidade dos americanos.

Perguntaram-lhe o que pensava de Washington, capital da República.

— Tem estatua demais.

— Ver uma cascata fundida em bronze ou uma farda perolada no mármore aumenta o horror que a morte nos inspira.

Um grupo de jovens entendeu que a melhor homenagem ao poeta consistiria em servir-lhe de guarda-de-honra à noite, no teatro, durante uma de suas conferências. Vestiram-se, então, à moda de Wilde, de calças curtas. Antes da conferência desfilaram no palco, diante do poeta, empunhando cada qual um girassol. Wilde, prevenido pelo empresário, apareceu de casaca. Iniciou a palestra dizendo, sob aplausos entusiásticos, que tudo lhe denunciava, na sala e na assistência, o nascimento de um movimento artístico muito importante. Aludindo, no entanto, aos rapazes de calça curta e de girassol na mão, acrescentou, paradoxal e irônico: — A caricatura é o tributo que a mediocridade paga ao gênio.

Para dar uma idéia da "cultura" dos americanos costumava contar a seguinte história: "A oeste das Montanhas Rochosas, um colecionador de obras de artes, que na mocidade fora empregado numa mina de carvão, citou em juízo a companhia de estradas de ferro só porque, tendo mandado vir da Europa uma cópia em gesso da Venus de Milo, a estatua lhe fora entregue sem braços. E o pior é que a Justiça americana lhe deu ganho de causa". Disse que em matéria de crítica de arte nada se lhe tinha afigurado mais expressivo do que um cartaz depenurado num parede de cabaret, numa cidade do Oeste, junto ao piano. O cartaz continha um aviso: "Pede-se não atirar no pianista; ele faz o que pode".

Em conferência numa cidade habitada exclusivamente por mineiros, lhe trouxe das memórias de Benvenuto Cellini. A assistência morreu de rir. De todos os lados pariam interpretações: — Por que você não trouxe Cellini consigo?

No dia 27 de dezembro de 1882 embarcou de volta para a Europa. Aos jornalistas confessou haver mudado de opinião a respeito do Oceano Atlântico: — Este oceano é um grande incompreendimento.

Seu julgamento sobre os Estados Unidos ficou reduzido a um paradoxo. Vendo um amigo por a mão no bolso e dar dinheiro a um poeta que pretendia visitar a América, observou: "Quem tem dinheiro para ir à América, não vai".

Lentidão da reforma administrativa

Que o Brasil caminha depressa não há dúvida alguma, tanto mais quanto na base das suas múltiplas crises está a de crescimento. O progresso vertiginoso de São Paulo, justificando a frase do saudoso Ricardo Severo de que aqui só não erram os otimistas, não surpreende, por se haver tornado fenômeno normal. Mas a Amazônia, apesar da lentidão e insuficiência das comunicações fluviais e do abandono a que tem estado relegada, também se expande. O Nordeste, flagelado pelas secas, assistindo ao exodo dos seus filhos, com todos os sofrimentos e dificuldades, também se encontra em ascensão. Recife, por exemplo, cidade magnífica, hoje, no país, é a terceira em população. E quando a energia hidrelétrica gerada em Paulo Afonso começar a ser distribuída, o que acontecerá brevemente, assistiremos, naquela região, a verdadeiras maravilhas. E no Sul, como na hinterlândia que prodigiosamente avança pelo Oeste, a situação não é diferente.

Contrastando com isso o que vai devagar, o que apresenta inexplicável ronecimento é o Poder Público. Está fazendo um ano — foi a três de outubro do ano último — que o sr. Getúlio Vargas lançou a idéia da reforma administrativa para desemperrar a administração. Uma Comissão interpartidária a examinou e fez, em torno do anteprojeto oficial, abundantes sugestões. E só agora chega ao Congresso Nacional a proposta definitiva do governo. Na intercorrência dos acontecimentos uma lei, ainda não executada, desdobrou o Ministério da Educação e Saúde. E estas Secretarias de Estado deverão passar de onze a quatorze, assim se distribuindo em grupos:

1.º — Ministerios de Assuntos Politicos; I — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; II — Ministerio das Relações Exteriores;

2.º — Ministerios de Assuntos Militares; III — Ministerio da Guerra; IV — Ministerio da Marinha; V — Ministerio da Aeronautica;

3.º — Ministerios de Assuntos Economicos; VI — Ministerio da Fazenda; VII — Ministerio da Agricultura; VIII — Ministerio das Minas e Energia; IX — Ministerio da Industria e do Comercio; X — Ministerio da Viação;

4.º — Ministerios de Assuntos Sociais; XI — Ministerio da Educação e Cultura; XII — Ministerio do Trabalho; XIII — Ministerio da Saúde; XIV — Ministerio dos Servicos Sociais.

Está claro, porém, que aumentar o numero de Ministerios não basta. Na presente conjuntura o importante é não agravar as despesas do erário exausto e racionalizar os serviços, para que se tornem eficientes, para que cesse o emperramento que tanto preocupa o sr. presidente da Republica.

Os altos objetivos visados acham-se, aliás, bem definidos na ultima mensagem presidencial sobre o assunto quando diz que consistem em discriminar as atribuições dos órgãos constitutivos da administração e assegurar a descentralização das funções, estabelecendo melhor coordenação das atividades e possibilitando a racionalização dos processos de trabalho a fim de que o aparelhamento governamental possa adaptar-se, sem entraves burocráticos perturbadores e onerosos, às condições da vida moderna, e assim, satisfazer, com o maximo de rendimento, as exigências do bem publico.

Far-se-á um reagrupamento dos serviços. Ministerios especializados deverão produzir mais, na sua autonomia, que simples departamentos. E a presidencia da Republica passará a responder por um expediente muito mais leve, o que aumentará as suas possibilidades de supervisão.

Mas os regulamentos, os famosos "canais competentes", os não menos famosos "trâmites legais", o terrível regime, enfim, do papelório, tem de ser completamente modificado para que a reforma produza os efeitos necessarios. Sem simplicidade não haverá eficiencia. Não a haverá ainda se não se der um paradeiro ao favoritismo oficial com as nomeações a jacto continuo.

Além da reforma do sistema legal é indispensável a dos metodos de governo que não se inscrevem em leis, dependendo antes da capacidade e do patriotismo dos dirigentes.

Há um ano a ideia foi lançada e se encontra em marcha. Não se dirá que é muito, diante da sua magnitude. Conseguirá, porém, o Congresso dar-lhe corpo definitivo ainda na presente sessão?

CONTRARIO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO A FEDERALIZAÇÃO EM MASSA DAS FACULDADES

"O Ministerio da Educação tem sido até aqui um casarão de vozes varias", declara o sr. Antonio Balbino

SOROCABA, 7 (Asapress) — Esteve sabado ultimo nesta cidade, acompanhado de comitiva, o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, que veio presidir a cerimonia da entrega de certificados às alunas da 1.ª turma do Curso de Auxiliar de Enfermagem, da Escola de Enfermagem Coração de Maria, na Faculdade de Medicina de Sorocaba.

Discursando no encerramento da solenidade, o sr. Antonio Balbino disse que "O Ministerio da Educação tem sido até aqui apenas um casarão de vozes varias", frisando que a pasta de que é titular "deve ter reduzido o seu poder de atravessar e sufocar o desenvolvimento do ensino, quando sua função é a de estimular e orientar".

Fez o sr. Antonio Balbino o elogio da iniciativa particular na

obra de disseminação e ampliação dos estabelecimentos escolares, manifestando-se contrario à federalização em massa das faculdades existentes.

"Essa fato acarretaria prejuizo ao país, pois, com a burocratização das escolas e a transformação dos professores em funcionários publicos, verifica-se a diminuição no rendimento do trabalho de aprendizagem".

Em seguida, o titular da Educação relacionou algumas inovações que pretende introduzir no ensino. Disse ser seu pensamento entregar ao governo dos Estados a fiscalização do ensino, através de convenios, por considerar urgente e necessaria a descentralização, cujos excessos "criou fabricas de educandos, quando, na verdade, cada Estado deve constituir-se num laboratório de características proprias e de inovações em beneficio da cultura nacional".

Campanha de mobilização da agricultura do país

RECIFE, 7 (ASAPRESS) — Chegou a esta capital, em companhia do general Gessino Cavalcanti, que está procedendo a uma visita ao Nordeste, a fim de iniciar a Campanha de Mobilização da Agricultura no país, o procer trabalhista de São Paulo, sr. Manoel Carlos Ferraz.

Falando à reportagem, informou o sr. Manoel Carlos Ferraz que o Nordeste vive atualmente uma situação dramática, mas que a situação em São Paulo não é melhor face aos prejuizos causados pelas ultimas geadas.

Quatrocentos mil cruzeiros de renda em um só dia

RIO, 6 (AN) — Aproveitando o meio dia de folga de ontem, o domingo e o feriado de amanhã, milhares de caridosos deixaram esta capital, dirigindo-se ao interior.

Por esse motivo, os trens da E. F. Central do Brasil, tanto os da linha do centro e da linha auxiliar e do Ramal de Mongarabatu, deixaram a Estação D. Pedro II, superlotados. A renda da estrada subiu ontem a mais de quatrocentos mil cruzeiros.

humano do continente a melhor expressão da cultura nativa.

Após a conquista espanhola, apresenta-se novamente o Peru como o mais prestigioso centro cultural do Novo Mundo — em Lima, é fundada pelos espanhóis a Universidade de S. Marcos, em 1551, instituto de saber cuja projeção intelectual irradiou-se por toda a America do Sul durante o periodo colonial.

Este país de tão belo passado não permaneceu vivendo das glorias e das recordações de seus Manco Capac, Atahualpa, Huascar. Figura na America contemporanea como uma admirável nação, progressista, consciente de seus destinos e marchando corajosamente no sentido de sua realização.

O Peru de nossos dias não é um povo que se procura mas uma nação que se encontra. Equacionou seus problemas com realismo e procura solucioná-los com convicção.

O povo peruano já conseguiu sair do labirinto das ideias controversas que confundiram sentimentos e aspirações populares criando ambientes politicos hostis

aos empreendimentos economicos de que depende o progresso nacional.

Encontrou o Peru os rumos de sua politica nacional. Esta, exprime-se particularmente, em três pontos cardinaes: sua fidelidade aos ideais pan-americanos; sua nitida consciência de soberania; sua justa concepção de cooperação economica.

Sem se afastar dessas linhas mestras de sua politica nacional, portanto, coerente consigo mesmo, a nação peruana marcha resoluta ao encontro de um futuro melhor e mais benéfico para os seus 7 milhões de habitantes.

Nos vales dos pequenos rios que nascendo na Cordilheira correm para o mar surgem verdadeiros "oasis de fertilidade" contrastando com a natureza desértica da faixa costeira. Vive aí uma população operosa e economicamente satisfeita, cuidando de seus vinhedos, de seus pomares, de suas plantações de trigo, algodão e acaçar.

No litoral desnudo, ao norte o subsolo rico em petroleo como que veio compensar a aridez da terra.

EMBAIXADOR DO BRASIL EM BUENOS AIRES

RIO, 7 (Asapress) — Ainda esta semana deverá reunir-se o Senado em sessão secreta para apreciar a mensagem do presidente da Republica que pede o "referendum" da Camara Alta para a nomeação do ministro Orlando Leite Ribeiro, atual chefe do Departamento de Administração do Itamarati, para o posto de embaixador do Brasil em Buenos Aires.

MENSAGEM DO ARCEBISPO DE BELEM AOS INTELECTUAIS

BELEM, 8 (Asapress) — Devidamente autorizada, pela Academia Paranaense de Letras, a "Asapress" transmite, com exclusividade, para todo o país, a mensagem escrita por D. Mario Miranda Vilas Boas, arcebispo de Belem, aos intelectuais do Brasil e do mundo, por intermedio da revista daquela cidade. É a seguinte a mensagem: — "Só o coração e a inteligência são a realidade do homem. A inteligência amando pelo coração. O coração pensando pela inteligência. Aí do coração quando lhe falta a luz da inteligência. Desagarrada com dedos imprevisíveis. Aí da inteligência quando lhe falta o senso do divino coração. Anula-se na insuficiência de si mesma. Na oportunidade emblema do 6.º Congresso Eucarístico Nacional, quando a terra paranaense apresenta-se, com todos os brilhos da inteligência e de todos os fogos, do coração para a

solene e oportuna reafirmação do humanismo cristão e do cristianismo integral, experimento a vida e emoção de, por intermedio da Ilustre Academia Paranaense de Letras, levar uma mensagem a todos os homens que pensam e amam, que vivem e sofrem, isto é, que têm inteligência e coração. O racionalismo sufoca a inteligência. O materialismo perverte o coração. Só a fé exalta e liberta. A mensagem do Congresso Eucarístico Nacional é a mensagem de Deus para o Homem. Mensagem da inteligência infinita do verbo. Mensagem do coração divino de Jesus Cristo, é a plenitude da verdade e do amor. O Congresso é a plenitude da fraternidade na base da paternidade divina. Vamos ao Congresso Eucarístico, vós todos, que pensais e amais. E Jesus Cristo terá para cada um de vós a resposta infalível porque tanto esperam da vossa inteligência e coração.

Nossas relações com o Perú

MEIRA MATTOS

A cordilheira andina e seus contrafortes, transpondo o território de norte a sul, representam o passado, com seu ouro e sua prata, o sonho "Eldorado" dos conquistadores. Hoje, além de ouro e prata são retirados de suas entranhas numerosos minérios que representam preciosa fonte de riqueza para o país e em futuro próximo fornecerão a matéria prima necessaria à politica industrial que ora se inicia.

A leste, misteriosa, imensa e desconhecida está a Amazonia peruana. É justamente aí que o Brasil e o Peru se encontram, repartindo suas responsabilidades politicas sobre a enorme bacia do rio mar. A mesma natureza prodigiosa, exuberante e inospita, a desafiar o homem.

A Amazonia não foi ainda conquistada pela civilização. Permanece, na maior parte, virgem dos empreendimentos humanos. O homem não foi além de penetrar ao longo dos caudais mais importantes e estabelecer pequenas cidades perdidas da distancia, à beira do rio. O que é a Amazonia no seu conteúdo

do global não se conhece. Suas riquezas minerais, seu subsolo, são uma incógnita.

Justamente nessa região que para uns é "um mar verde" e para outros o "inferno verde" que o Brasil e o Peru devem estender suas mãos amigas para juntos realizarem sua conquista. Será uma obra ciclopica de bandeirantes modernos, digna de perpetuar os feitos de uma geração.

O governo peruano no esforço que vem realizando de integração politico-economica do país já levou até Pucallpa, em plena Amazonia, proximo ao Território do Acre, uma terminal de sua rede rodoviária. O nosso Plano de Viação prevê a construção de uma rodovia até Cruzeiro do Sul, no Acre. Realizada a parte que nos toca, com mais um pequeno esforço dos dois governos interessados teremos a cidade acreana de Cruzeiro do Sul ligada ao Pacifico num percurso medio de 48 horas. Representará, esta iniciativa, um enorme benefício economico para a região acreana cujas ligações fluviais com o Atlan-

tico demoram de ordem de 30 dias. Além desse empreendimento que traz o lastro de um verdadeiro sentido americanista, caberá ao Brasil melhorar as condições de navegabilidade e o equipamento fluvial do rio Amazonas até Iquitos, propiciando as populações peruanas do vale do Marañon uma saída facil e franca para o Atlantico.

A compreensão desses problemas e a seriedade de propósitos na sua consecução constituem a maior e mais efetiva de se realizar uma verdadeira politica pan-americana.

UMA SEMEITEIRA INDUSTRIAL LATINO-AMERICANA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, Via radio — "E' ali! Já estou vendo o nome... SENAI".

Essa exclamação de quem lá no banco da frente do ônibus fez com que os outros, partilhando da emoção daquele momento, olhassem interessados pelas janelas para ver também o grande edificio com o seu duplo aspecto de Universidade e de estabelecimento industrial moderno. Apenas dois dias antes haviam saído de Quito no Equador. Estavam numa tranquilla rua residencial dos arredores do Rio de Janeiro, prestes a chegarem ao seu destino: o SENAI, isto é, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

O ônibus parou num amplo patio do edificio principal e os passageiros desceram, um pouco fatigados da viagem. Tinham sido escolhidos para seguir cursos de especialização industrial organizados conjuntamente pelo governo do Brasil e pela Organização Internacional do Trabalho, num duplo programa de assistência, idealizado com o objetivo de formar operarios especializados para as industrias da America Latina. Iam fazer um curso especial de dez semanas durante as férias. Pouco antes, 99 estudantes operarios de 18 países haviam concluído outro curso de nove meses realizado em virtude de bolsas concedidas pelo governo brasileiro. Na reabertura do ano escolar, depois das férias, haveria um terceiro curso completo organizado conjuntamente pelo SENAI e pela Organização Internacional do Trabalho.

Angel Nunez, do escritório brasileiro da OIT e o sr. Donizetti do Rego Monteiro, diretor do SENAI no Rio de Janeiro deram as boas vindas ao contingente equatoriano.

O SENAI, custeado pela industria brasileira mediante um imposto de 1% sobre o montante dos salarios pagos, estabeleceu no Brasil uma rede de escolas de habilitação industrial. As principais ficam em São Paulo e na capital, Rio de Janeiro. Ensinam-se 43 ofícios nas escolas do SENAI, as quais abrangem varios ramos das industrias seguintes: metalurgia, tipografia, carpintaria, radio, mecanica de automoveis, eletricidade, tecidos, fabricação de sapatos, cristais, construção, joalheria e corte e costura.

Grças ao SENAI, o Brasil está formando os técnicos de que necessita para a sua vigorosa industria. Em novembro de 1951, o Brasil assinou um acordo de assistência tecnica, mediante o qual acedeu em pôr os seus servicos de instrução tecnica à disposição dos alunos escolhidos pela OIT nos demais países latino-americanos. A parte que cabe à OIT consiste em fornecer quinze técnicos para guiar e instruir os professores do SENAI e diversos materiais de ensino, como livros, equipamento de educação visual e cursos preparados para serem dados por correspondência. Além disso, a OIT concede 13 bolsas a funcionarios do SENAI para seguir cursos superiores no estrangeiro. Por sua vez, o governo do Brasil coloca três professores do SENAI à disposição da OIT

durante dois meses de cada ano para missões de assistência tecnica em outras regiões da America Latina.

As bolsas do SENAI despertaram muito interesse em toda a America Latina. Para as 100 primeiras foram recebidas 1.122 inscrições. Uma comissão formada por um representante do SENAI e outro da OIT visitou todos os países interessados e convervou pessoalmente com os candidatos. Afinal, as bolsas foram concedidas por países na seguinte forma: Argentina, 1; Bolivia, 8; Chile, 3; Colombia, 6; Costa Rica, 3; Republica Dominicana, 6; Equador, 7; Guatemala, 7; Haiti, 8; Honduras, 6; México, 4; Nicaragua, 5; Panamá, 4; Paraguai, 7; Peru, 5; Salvador, 7; Uruguai, 4; e Venezuela, 1.

Os candidatos escolhidos chegaram ao Brasil em março e abril de 1952. Além dos cursos para os estudantes operarios internacionais o SENAI continuou naturalmente com os que proporcione aos aprendizes brasileiros, do mesmo modo que com os cursos especiais para 60 professores brasileiros provenientes das escolas locais do mesmo SENAI.

Nestes se aproveitaram técnicos mandados pela OIT conforme o acordo de assistência. Nove chegaram em outubro do ano passado. Os franceses se chamam André Agnan, professor do colegio tecnico "Dorian" da municipalidade de Paris, perito na tecnica termal da metalurgia; Robert Berthillot, diretor de obras de um centro de instrução da industria madeireira em Crepux e especialista em desenhos de moveis e marcenaria; Raymond Bouffilh, diretor de obras de uma escola tecnica de trabalhos de imprensa em Paris e tecnico em impressões em "offset"; Marcel Desbols, professor tecnico adjunto do liceu tecnico "Paul Langevin", de Suresnes, que ensina a mecanica dos motores Diesel; Pierre Laplanche, professor diretor de obras de um centro de ensino tecnico em Courbevoie, cuja especialidade é a fabricação de maquinas e François Larbec, diretor adjunto do centro de ensino tecnico nacional de Lãon, especialista em pedagogia industrial. Da Suíça, veio Serge Prete, que ensina mecanica geral. Joseph A. Conen, da Holanda, antigo prof. da escola de Artes Graficas de Amsterdam, ensina a fototipografia. E um canadense, Archibald Kerr, é perito na classificação vocacional.

Os vinte equatorianos cuja chegada presenciámos participaram dos cursos especiais de tecelagem, solda autogena, fototipografia, encadernação e mecanica automobilistica. A OIT lhes custeava as despesas de viagem e ainda lhes dava mensalmente a soma de 3 mil cruzeiros para a sua manutenção. Nesse primeiro dia, durante a visita preliminar às diversas oficinas, quase não se podia conter para fazer quantos antes uso das maquinas e equipamento.

Numa excursão por oito países latino-americanos, como membro da missão de informação enviada pelas Nações Unidas e seus organismos especializados havíamos visto muitos tipos diferentes de assistência tecnica em todos os campos da industria, da agricultura, da saúde e da educação. Ali presenciávamos outro aspecto, talvez o basico desse programa de ajuda mutua, sem o qual não poderiam alcançar todo o êxito que merecem os magnos projetos que se efetuam para a industrialização da America Latina. Esse outro aspecto é a reunião de técnicos competentes para instruir os trabalhadores que ocuparão posições chaves ou que formarão os instrutores que, por sua vez, transmitirão a outros os conhecimentos tecnicos de tão vital importancia na idade moderna.

Banco do Nordeste

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Com a presença do governador do Estado, secretários do governo, deputados, comerciantes e industriais, além do sr. Romulo de Almeida, realizou-se no Palácio da Luz a solenidade do lançamento da campanha de subscrição publica para a integralização do capital do Banco do Nordeste S/A. Falando na ocasião, o governador Paul Barbosa declarou que o Estado do Ceará vai adquirir pelo menos 3.000.000 de cruzeiros de ações.

Novo diretor da Escola de Guerra Naval

RIO, 6 (AN) — Tomará posse, depois de amanhã, às 14 horas, no cargo de diretor da Escola de Guerra Naval, o almirante Valdemar Almeida. O ato realizar-se-á no salão nobre da referida Escola, no 6.º andar do Edificio do Ministerio da Marinha, em presença de autoridades civis e militares.

NOTAS E COMENTARIOS

São Paulo, apesar de grande produtor de arroz, ainda não tem que baste para o seu consumo. Para manter o preço oficial do momento, de 12 cruzeiros e 50 por quilo, que não se dirá que é barato, estamos importando arroz do Uruguai. Mas principalmente mandamo-lo buscar no Rio Grande do Sul, o que deu motivo a considerações interessantissimas, na tribuna da Assembléia Legislativa, do opeioso deputado republicano Derville Allegretti. Os preços são os seguintes:

"Blue rose", 530 cruzeiros e "Japones", 480 cruzeiros o saco de 60 quilos. Quer isso dizer: — o quilo de arroz "Blue rose" custa 8 cruzeiros e 70 centavos ao comprador paulista, que o compra na fonte de produção; o quilo de arroz "Japones" custa-lhe 8 cruzeiros, nas mesmas condições. Como as despesas de transporte somam 63 cruzeiros por saco, o quilo do arroz gaúcho, de uma ou outra qualidade, fica mais caro de 1,05 cruzeiros posto em São Paulo. Resta, ainda, computar o lucro do importador, que é de 5% por saco.

Os compradores paulistas são obrigados a entregar 20% ao Instituto Riograndense de Arroz da quantidade do arroz que compram. Esse Instituto, em virtude de Portaria do governo gaúcho, paga muito menos pelo arroz que adquire. Paga 318 cruzeiros por saco de arroz "Blue rose" e 275 cruzeiros por saco de arroz "Japones". Tal diferença de preço é sancionada para que o povo gaúcho possa adquirir arroz mais barato. Com efeito: — por causa dessa portaria, o quilo do arroz é vendido no Rio Grande do Sul a 5 cruzeiros e 30 centavos, preço esse fixado pela COAP estadual e referendado pela COFAP.

Vê-se, portanto, que enquanto

Segue hoje para São Borja o sr. Getúlio Vargas

RIO, 7 (ASAPRESS) — Já foram tomadas todas as providencias para a viagem do sr. Getúlio Vargas ao Rio Grande do Sul, amanhã. O presidente da Republica deverá passar cerca de 15 dias em sua fazenda, em São Borja, admitindo-se ainda uma visita a Porto Alegre. Era pensamento do chefe do governo demorar-se um mês no sul, mas a chegada do presidente da Nicaragua, sr. Anastasio Somoza, no dia 24, não o permite. O regresso deverá verificar-se no dia 23.

Intercambio comercial entre o Paraguai e o Brasil

RIO, 6 (AN) — O sr. Augusto Urbietta Fleitas, vice-governador do Fundo Monetario Internacional pelo Paraguai, que visitou altas autoridades do Banco do Brasil, esteve também no Departamento Economico do Itamarati, onde debatteu diversos assuntos de interesse para as relações economicas entre o Brasil e o Paraguai. O sr. Urbietta Fleitas foi chefe da Delegação do Paraguai à Conferência da CEPAL recentemente realizada em Petropolis, após a qual empreendeu extensas viagens de estudos pelo país, a fim de melhorar inteiramente as possibilidades de intercambio entre o Paraguai e o Brasil.

SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS

CURITIBA, 7 (Asapress) — Iniciar-se-á no proximo dia 9 a primeira Semana de Estudos Juridicos, preliminar da segunda semana de Estudos Juridicos que será realizada em Salvador, Bahia, para onde serão mandadas as melhores teses.

A NAÇÃO peruana destaca-se no cenário continental pela força de suas tradições americanistas e pelo esplendor de sua atualidade.

Nenhum outro povo de nosso continente permanece tão ligado às origens raciais genuinamente americanas. Ainda hoje, 70% dos peruanos sabem que corre em suas veias o sangue aborigene. Podem se orgulhar de descendem da nação indigena mais adiantada da America do Sul. Os Incas eram portadores de uma verdadeira civilização caracterizada na sua estrutura de governo, no seu sistema administrativo, no seu gosto pelas artes, nas suas obras de engenharia e de urbanismo e nas suas praticas sociais.

Os espanhóis de Francisco Pizarro ao chegarem às terras do atual Peru surpreenderam-se diante daquilo que encontraram — cidades bem construídas, estradas calçadas ligando os extremos do país, obras de arte, monumentos, serviço de correios, etc.

A interessante civilização incaica, inegavelmente a mais elevada do nosso hemisferio sul, só encontrava rival no continente americano na civilização azteca do México.

Ortundos de tal tronco aborigene, os peruanos de hoje encarnam no cenário

PALACETE PRATES

Novas disposições sobre o funcionamento das feiras

ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O vereador José Domingos Ruiz, que presidiu a última reunião da Comissão de Justiça, relatou o projeto de lei de autoria do sr. Armando Zemella, já aprovado em primeira discussão e que dispõe sobre a alteração do ato municipal que regula o funcionamento das feiras livres.

NOVAS DISPOSIÇÕES

O projeto, conforme o enviado em primeira discussão, passou a ter a seguinte redação:

"A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — O artigo 1.º do Ato n.º 624, de 28 de maio de 1930, passa a ter a seguinte redação:

Art. 1.º — As feiras livres são destinadas à venda, a varejo, de gêneros alimentícios de primeira necessidade e de produtos agrícolas, de pequena criação, de horticultura, pomicultura e floricultura, assim como artigos de pequena indústria caseira, de indústria exclusiva de instituições de caridade, de cegos ou de beneficência do município, e ainda artigos e artefatos de uso doméstico ou pessoal, manufaturados ou semi-manufaturados, considerados de primeira necessidade.

Art. 2.º — A todos aqueles que já vêm exercendo atividades nas feiras livres, a comercialização com artigos abrangidos pelo artigo 1.º, será garantido o direito de permanecer nelas, com suas bancas, desde que estejam de posse das fichas fornecidas pela seção competente da Prefeitura.

Art. 3.º — Os feirantes a que se refere o artigo anterior deverão, no prazo de 30 dias, atualizar sua situação preenchendo as formalidades legais.

Art. 4.º — E, se não entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

ARQUIVAMENTO

Relatando o projeto de autoria do sr. Cândido Nogueira Sampaio, o sr. André Franco Montoro ofereceu o seguinte parecer, que foi aprovado:

"Pelo projeto de lei 153/53, de autoria do nobre vereador Cândido Sampaio, é vedado o exer-

cício do comércio ambulante no perímetro central da cidade, salvo o de jornais e revistas. Permite o projeto o estacionamento de ambulantes devidamente licenciados, em locais situados fora do perímetro central e a mais de 100 metros dos estabelecimentos comerciais congêneres, desde que não perturbem o tráfego, o sossego público e satisfaçam os princípios da estética e higiene da cidade.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

MAIOR RAPIDEZ NAS OBRAS DO "PLANO DE EMERGENCIA"

Ordem interna assinada pelo prefeito — Colocação de bancos de concreto nos logradouros públicos — Instalação de parques de recreio, para as crianças

Desde meados de julho passado vem o Executivo municipal dando execução ao que se denominou "plano de emergência", em que são previstas realizações de obras e melhoramentos públicos de caráter urgente, nos bairros periféricos da capital. Com o objetivo de incrementá-lo, o prefeito Junio Quadrado assinou ontem ordem interna dirigida à Secretaria de Obras, que se acha vassalada nos seguintes termos:

"Para que as obras do Plano de Emergência possam atingir um ritmo compatível com as necessidades mais urgentes da cidade, peço uma interferência especial junto às firmas vencedoras das concorrências para fornecimento de paralelepípedos (Vicente Mattos, Imãos Milanes, etc.), de guias (Sittubos, Arci, Inac, etc.), e de maquinário (Soterna, Menela, etc.), a fim de que seja obtida uma antecipação na entrega respectiva, em relação aos prazos estabelecidos nos empenhos.

Por outro lado, os senhores secretários de Obras e Finanças, as-

sesores pelos técnicos de ambas as Secretarias, deverão cuidar, desde já, do Programa de Abastecimento do Plano de Emergência, visando as próximas compras, prazos de entrega, etc., em função das necessidades do material a serem empregados nas obras e das disponibilidades financeiras.

A vista da importância do Plano de Emergência, recomendo para esse assunto absoluta prioridade.

COLOCAÇÃO DE BANCOS

Também por ordem interna dirigida à Secretaria de Obras, o governador da cidade determinou estudos no sentido de permitir a colocação de bancos de concreto, sem encosto, em diversos logradouros públicos. Esses bancos deverão ser de linhas simples, fabricação fácil e de preço módico. Deverá ser considerada uma variante, que obedeça às linhas mestras do projeto, prevendo bancos providos de encosto, destinando-se tal variante aos concessionários da exploração de anúncios, pois a administração municipal pretende abrir concorrência pública para a construção de tais unidades, em logradouros a serem designados pelos departamentos de Urbanismo e de Serviços Municipais e afastados, pelo menos, sete quilômetros da praça da Sé.

Regatado o prazo da concessão, os bancos em apreço passarão a ser propriedade municipal. Retirados os encostos com diâmetros públicos, os bancos construídos por particulares poderão ser empregados para fins comerciais, desde que não interfiram na circulação de pedestres.

Brownell ao mesmo tempo reiterou que o Departamento de Defesa não solicitou ao Departamento de Justiça que sejam processados os norte-americanos que aderiram à catequização comunista na Coreia.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINADO A PUNHALADAS NUM PARQUE DE DIVERSÕES

Fugiu o criminoso depois de ferir um militar que queria prendê-lo — Apresenhou-se à polícia a jovem que matou a própria tia — Degolada por um desconhecido

Violenta cena de sangue ocorreu pouco depois das 22 horas de ontem, no interior do Parque de Diversões Alegria, situado na esquina da rua Nova Jerusalém com a rua Telefonica, na Vila Santo Estevão. Aquela hora, por motivos ainda não esclarecidos, Oscar Alberto Solima, de 23 anos, solteiro, residente à rua Santa Gertrudes, 568, teve forte alteração com Simão de tal, conhecido pelo vulgo de "Pernambuco". Este, sacando de uma faca, desferiu vários golpes em seu antagonista, que tombou ao solo para morrer instantes após. Consumado o delito, "Pernambuco" ameaçou ferir os que procuravam prendê-lo logo fugir, depois de atingir com vários golpes um militar ainda não identificado, o qual foi recolhido ao Hospital das Clínicas em estado grave.

Cientificada do fato, a autoridade de serviço na Central de Polícia providenciou a remoção do cadáver de Oscar Alberto Solima para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, determinando a abertura de inquérito.

APRESENTOU-SE A POLICIA

Na tarde de ontem, apresentou-se à autoridade do Décimo Distrito, Maria Arrevalde Cazarete, que no sábado próximo passado, pouco depois das 8 horas, em sua residência, à rua Jequitibá, 187, abateu com três tiros de revólver sua tia Encarnação Arrevalde. Maria, que estava acompanhada de seu advogado, ao ser inquirida pela autoridade policial contou que Encarnação era muito clumosa e, por esse motivo, tornou-se sua inimiga. Viviam constantemente discutindo e viviam encarnação desconfiar do procedimento de seu marido em relação com ela. Na manhã de sábado, foi à casa de sua tia e, pelo mesmo motivo, passou com ela a discutir. Ambas se atacaram em luta corporal, durante a qual o revólver que ela levava caiu ao chão. Vendo sua tia tentar apanhar a arma, procurou evitar, ocasião em que foram feitos três disparos, que afirmou terem sido acidentais.

DEGOLADA POR UM DESCONHECIDO

A costureira Angela Artusi Consolo, de 49 anos, residente à rua General Glicério, 785, em Santa André, na noite de sábado último, no interior de sua residência, foi degolada por um indivíduo até o momento não identificado. A autoridade policial de Santa André, tomando conhecimento do fato, solicitou o concurso dos peritos da Pol-

OPINIÃO DE UM JORNALISTA SOBRE O LITÍGIO ENTRE ITALIA E IUGOSLAVIA

NOVA YORK, 7 (ANSA) — Cyrus Sulzberger, jornalista de Paris, examinou no "New York Times" o litígio Italo-Iugoslavo do ponto de vista da segurança ocidental que já considera como "comprometida". Sulzberger é de opinião que chegou o tempo de uma diplomacia "firme". As bases óbvias para qualquer solução — continua o correspondente — estariam na divisão do território mais ou menos ao longo das atuais linhas de ocupação. O próprio marechal Tito antecipando seus pedidos, solicita, mais ou menos, a mesma coisa. A questão de Trieste deve ser resolvida, insiste o articulista. O Ocidente não pode se permitir o luxo de deixar a questão em suspenso. E não poderá, jamais, haver o estabelecimento de relações amistosas

entre a Itália, membro da Aliança Atlântica, e a Iugoslávia, a menos que a questão seja resolvida. Ora a Itália não poderá, jamais, ser defendida plenamente, se não restabelecer os laços de colaboração com a Iugoslávia, que detém o "desfiladeiro de Lubiana", e não poderá se manter plenamente ligado aos dois membros da aliança ocidental, Grécia e Turquia, se não por meio do território Iugoslavo. Finalmente, a Iugoslávia não cumprirá perfeitamente o pacto estipulado com a Grécia e a Turquia, se não for regulada a sua disputa com a Itália, assim como as recentes declarações sobre a Macedônia mostraram que o Pacto Balcânico está longe de ser uma realidade.

A Grécia enfureceu-se quando o marechal Tito fez ver um renovado interesse Iugoslavo pela Macedônia.

Sulzberger sustenta depois que "Trieste não é de particular valor nem para a Itália nem para a Iugoslávia. A única nação que poderia ter um grande interesse no porto seria a Áustria, que perdeu a cidade há 35 anos. Mas Trieste é um símbolo de inculcável importância para os italianos, profundamente sentimentais.

Depois de consideráveis incertezas e reservas durante a primeira guerra mundial, a Itália se uniu aos aliados, principalmente para obter a posse de Trieste e da Veneza Giulia; nunca todas as ambições da Itália na Europa, no século vinte, se resumiram em torno de Trieste e do Adriático.

Sulzberger recorda, portanto, a ação de D'Annunzio sobre Fiume e de Mussolini na Albânia. "Os italianos, reconhecendo que deviam pagar pelos erros de sua política, não discutiram muito sobre a perda das colônias africanas, das Ilhas do Dodecaneso, dos lugares alpinos de Briga e Tenda, ou das inautênticas possessões balcânicas. Rebelaram-se, contudo, quando se tratou de Fiume e da Istria.

Trieste tornou-se o não crucial de um comportamento emotivo e explosivo, por parte dos elavos, que foram dominados por um complexo de inferioridade, como cidadãos de segundo grau sob o império austro-húngaro, e que viram tal complexo agigantar-se quando Mussolini tratou os eslovenos e os croatas da Veneza Giulia como cidadãos da terceira categoria.

Um espírito de vingança se acumulou e se mostrou com brutal violência quando os "partigiani" Iugoslavos se levantaram contra os exércitos de "Duce". Sulzberger recorda, enfim, que "De Gasperi, pacientemente, como presidente do Conselho e ministro do Exterior de um país que foi sucessivamente um inimigo vencido e um vitorioso aliado, procurou obter novamente toda a Veneza Giulia".

Aos corações caridosos João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mário Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra de "Promim". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ou ao cuidado do "Correio Paulistano", rue Libero Badaró n. 661.

COPPI FERIDO

MONZA, Itália, 7 (U.P.) — O italiano Fausto Coppi, campeão mundial profissional de ciclismo, ficou ferido ao cair sobre a "A de Hormington" enquanto competia a corrida por equipes denominada "Criterium de Ases". Coppi acabava de entrar na corrida quando ocorreu o acidente. Ao descer para todo seu peso sobre a roda dianteira da bicicleta quebrou-se o cano, e Coppi caiu pesadamente sobre a pista com ambas as pernas enroscadas no quadro da bicicleta.

FALAM OS GRAMATICOS

Do seguinte modo se exprimitu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da 'Revisora Gramatical'". Do illustre e competente Prof. Bráulio Calbucci, que temho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer.

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um de seus consultantes, disse o sábio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher". Em face dessas opiniões, não titubeie. Faça hoje mesmo presentes ao Curso de Português por correspondência (da Revisora Gramatical). Rua Anita Garibaldi, 231 — Telefone: 32-9361 — São Paulo.

Rechaçada pela Italia uma proposta de Tito

VOLTA A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO SOBRE O TERRITÓRIO LIVRE — REAÇÃO POPULAR NA ZONA EM LITÍGIO — DE PRONTIDÃO AS FORÇAS ALIADAS

ROMA, 7 (UP) — O governo italiano rechaçou, ontem à noite a proposta do primeiro mandatário Iugoslavo, marechal Tito, sobre Trieste. Classificou-a de "imprudência ditatorial" e, por sua vez, propôs "um novo exame" a fundo do litígio, cada vez mais grave, sobre esse território livre.

A declaração italiana continua: "Tudo isso parece tão incrível que se torna natural perguntar qual são as intenções reais do ditador Iugoslavo. Acredita-se que, em seu discurso de hoje, tinha como finalidade principal cristalizar, no dia seguinte ao território livre, uma situação que lhe é favorável, na esperança de que o prolongamento do 'status quo' lhe dará vantagens mais tarde.

Não há dúvidas de que o discurso fornecido ao governo italiano e aos governos aliados novos e fundamentais elementos para um amplo reexame da situação."

ESTADO DE ALERTA EM TRIESTE

TRIESTE, 7 (ANSA) — As forças aliadas encontraram-se de prontidão nos quartéis de Trieste e de toda a zona "A". Foi proclamado o estado de alerta.

REAÇÃO POPULAR

TRIESTE, 7 (ANSA) — O discurso de Tito provocou entre os habitantes de Trieste duplicte e contrastante reação.

Realmente, as palavras de Tito provocaram em alguns círculos triestino infinita indignação em vista de suas palavras, definidas "violentas e injuriosas". Nestes círculos acentua-se que a posição de Belgrado ficou agora bem clara: evidentemente Tito pretende induzir os aliados a fazer à Iugoslávia maiores concessões, deixar aberto o caminho para Moscou e tornar ainda mais caótica a situação de Trieste: "grande parte da população acredita, a propósito, que o discurso foi elaborado de acordo com a Grã Bretanha, muito embora Tito tenha atacado o governo militar aliado."

No entanto, a calma, pelo menos aparente, perdura em Trieste e em certos círculos a reação foi menos violenta. Observa-se nestes círculos que a situação não sofrerá modificações em vista das palavras do ditador Iugoslavo, permanecendo no mesmo pé uma situação penosa e difícil, mas a qual os triestinos já se acostumaram. Por outro lado comenta-se que agora Tito aboliu as certas na mesa e se poderá constatar o quanto justa e temporária tenha sido a ação do governo italiano.

ROMA, 6 (ANSA) — Observa-se nos círculos políticos desta capital que o marechal Tito acaba de prestar um serviço à opinião pública mundial com seu discurso de hoje que, na verdade, parece dedicado mais aos Aliados que à Itália. Sabemos agora, de fato, uma vez por todas, quais são as verdadeiras pretensões da Iugoslávia a propósito de Trieste e de seu território.

Isso — pondera-se — deverá deslindar os que acreditam no honesto desejo de Belgrado de resolver o problema por meio de negociações diretas ou indiretas. De fato, Tito acaba de rejeitar — com a desenvoltura característica dos ditadores — todas as soluções de que se falou até agora por parte de Belgrado. Repetida, até mesmo, sua própria assinatura ao Tratado de paz. Nada de "Referendum" popular, nada de "Inha-

etnica", condomínio, partilha. Território Livre. Tito reclama a anexação pura e simples de ambas as zonas do território à Iugoslávia, declarando-se disposto a concordar com a internacionalização da cidade e do porto de Trieste e isso não tanto em atenção aos pedidos da Itália — que Belgrado não reconhece — mas levando em conta os da Áustria.

Ora tudo isso parece tão exorbitante e incrível — concluiu-se nestes círculos — que surge lógica a suspeita de que o discurso do ditador Iugoslavo corresponde a uma segunda intenção, possivelmente a de cristalizar a atual situação — favorável à Iugoslávia — na esperança de que a imobilidade do "status quo" acarrete vantagens para a Iugoslávia.

Em todo caso, o discurso de Okloglica fornece — segundo as opiniões colhidas nestes ambientes diplomáticos, elementos básicos para um amplo exame da situação quer por parte do governo italiano quer por parte dos aliados.

OFERTA DO MARECHAL TITO

BELGRADO, 7 (U.P.) — Ontem, o marechal Tito reiterou sua oferta de deixar que a Itália fique com parte do território livre de Trieste e advertiu aos italianos que devem retirar suas forças da fronteira, pois, do contrário, a Iugoslávia enviaria para ali algumas divisões.

Em discurso pronunciado em Okloglica, nas proximidades da fronteira Italo-Iugoslava, por motivo do décimo aniversário da libertação da Eslovênia da ocupação italiana, perante mais de 200.000 pessoas, Tito propôs que Trieste seja internacionalizada, dada a importância que tem como porto para todos os países europeus.

O presidente também advertiu que se a soberania territorial de seu país for violada, "nos levantaremos como um só homem e não deixaremos que os nossos irmãos de Trieste sejam atacados por um só metro de nossa nação."

"O povo Iugoslavo — continuou o marechal — deseja conservar até o último rincão de seu território nacional, e se pretende a paz, deveis ter isto bem presente."

A proposta de Tito, de internacionalizar o porto de Trieste e incorporar o resto desse território, é menos rigorosa que as anunciadas por outras fontes Iugoslavias durante esta semana de incorporação de todo o território. Inclui o porto "Volando-se assim à situação de 1945".

De maneira definitiva ficou claro também que a Iugoslávia abandonou suas propostas anteriores, nas quais oferecia à Itália permissão para ficar com o porto e a zona "A", ou estabelecer fronteiras nos atuais limites, com algumas retificações de importância relativa.

Do mesmo tempo, Tito reiterou a atitude Iugoslava de recusar a consideração das negociações sobre as bases da declaração tripartite de 1948, na qual as três potências ocidentais recomendaram que todo o território de Trieste, inclusive a zona "B", administrada pela Iugoslávia, fosse entregue à Itália.

Tito declarou que parte alguma do território de Trieste teve ocasião de ser verdadeiramente italiano, e nunca dele passará, a-

gora, para a Itália. Ao fazer referência à situação interna de seu país disse que não será possível criar uma vez mais uma situação de maletaria ou de acordo dentro da Iugoslávia, ao mesmo tempo que preveniu as potências ocidentais contra qualquer ação que fizesse surgir o ódio do povo Iugoslavo.

ACUSAÇÃO À ITALIA

O marechal acusou a Itália no tocante à que seus atuais movimentos de tropas na fronteira só "podem ser descritos como um ato agressivo, embora nada tenha ocorrido até agora. Contudo, temos tempo de impedir a nossos oponentes que levem a cabo suas intenções..."

"Também temos armas — acrescentou — e as respeitamos. Queremos pô-las de lado, porque desejamos viver em paz. Porém, no caso de um perigo exterior, queremos que o mundo saiba que sabemos utilizá-las."

Assinalou que seu país nada tem contra o povo italiano e que não acredita que este tenha simpatias com a atual campanha anti-Iugoslava.

"O território livre de Trieste é uma esfera de interesse para nós, porque ali vive gente nossa", continuou Tito. "Os italianos são muitos esquecidos", acrescentou, recordando a seus ovinos o que as autoridades fascistas fizeram com a população eslovena entre as duas guerras mundiais e tudo o que os soldados italianos "queimaram, mataram e destruíram" nos quatro anos de ocupação.

OFENSIVA DIPLOMÁTICA

ROMA, 7 (U.P.) — A Itália preparou, hoje, uma nova ofensiva diplomática para defender seus interesses no disputado território de Trieste.

O governo — apoiado neste assunto por todos os setores da opinião pública — insistirá, segundo se crê, em que se examine novamente a situação da zona internacional, tal como foi solicitado, ontem, pelo Ministério do Exterior, pouco depois que o marechal Tito pronunciou seu discurso.

A tese oficial italiana parece ser, agora, a de que Tito declarou oficialmente que a Iugoslávia não tem o propósito de chegar a um acordo mediante negociações. O marechal propôs que o porto e a cidade de Trieste fiquem internacionalizadas, mas que o resto da zona seja entregue à Iugoslávia.

A Itália, que anteriormente estava disposta a ceder à Iugoslávia uma parte do território em disputa, decidiu, agora, chamar ao seu território toda a área triestina.

Todo o povo italiano espera com ansiedade os novos acontecimentos. A situação é tão grave que a "Unidade", norte-americana de opinião, declarou hoje, não obstante ser o "Dia do Trabalho" (feriado nos Estados Unidos), "Ontem não houve manifestações em Trieste."

O governo de Roma anunciou oficialmente que não tem a intenção de retirar as forças e navios das proximidades de Trieste. Para ali os enviou há dez dias, no dia em que teve início a atual pendência.

Os partidos democráticos italianos de Trieste e da Itália publicaram comunicado em que dizem ter completa confiança em seu governo. Acrescentam — nesse comunicado — que estão certos de que se fará justiça completa à Itália, e "rebutido, ao atentado novo da zona B (ocupada pela Iugoslávia) do território livre de Trieste."

NEGATIVA ITALIANA

ROMA, 7 (U.P.) — A Itália se negou a retirar suas tropas da zona fronteira com a Iugoslávia em sinal de protesto contra a sugestão do marechal Tito, de que não seja devolvida aos italianos uma só parte de Trieste.

O discurso pronunciado ontem à noite pelo marechal Tito fez com que a chancelaria e os jornais italianos rechassem violentamente a proposta e reiteraram a existência de que se reintegre à Itália o atual Território Livre de 730 quilômetros quadrados, que se estende frente ao Mar Adriático.

Tito exigiu que a Itália retire das fronteiras de Trieste os soldados e os barcos, que mobilizou, ao apresentar-se a crise há dez dias e advertiu categoricamente que colocará divisões Iugoslavias no litoral da linha divisória.

Os jornais italianos foram azas violentos em seus ataques a Tito. "Il Popolo", que é órgão oficial do Partido Democrata-Cristão, disse num título "O arrogante e insolente discurso de Tito demonstra a mais absurda falta de boa vontade por parte da Iugoslávia". O jornal "La Gazzetta", de Turim, conclui na 6.ª página).

ATERRISSOU EM MEIO AS CHAMAS SALVOS TODOS OS PASSAGEIROS

TACOMA, Washington, 7 (U.P.) — Passageiros a bordo de um "Super Constellation", que fez uma aterragem forçada em meio de chamas numa base aérea militar McChere, aqui, salvaram-se ao escapar do aparelho antes de que o fogo os retivesse — declararam testemunhas.

A senhora John Eisenhower, nora do presidente, que foi a Seattle, em Washington, para encontrar-se com seu marido, de volta da Coreia, foi passageira do aparelho, mas o acidente se verificou na volta do avião.

Nove dos 32 passageiros a bordo do aparelho comercial ainda se encontravam no hospital, hoje, mas não houve mortes. Um total de 16 pessoas ficou queimado por gasolina inflamada.

Tripulantes e elementos da polícia aérea ajudaram alguns passageiros a fugirem do lago de fogo em que ficou o aparelho.

POSSUEM OS ESTADOS UNIDOS MAIS DE MIL BOMBAS ATOMICAS

NOVA YORK, 6 (ANSA) — O redator militar do "New York Times" divulga hoje que os Estados Unidos possuem atualmente mais de 1.000 bombas atômicas, enquanto a URSS dispõe de um quantitativo não superior a 200 bombas.

Em seu artigo o comentarista acentua que os Estados Unidos se encontram agora, pela primeira vez na história, expostos a ataques perigosos, sem mais possuir o monopólio das bombas atômicas e de hidrogênio, e tendo a URSS desenvolvido em larga escala a construção de bombardeiros atômicos de amplo raio de ação.

LEI DE RECRUTAMENTO SOVIETICA

LONDRES, 6 (UP) — A rádio de Moscou disse que o ministro da Defesa soviético, Nikolai A. Bulganin, ordenou o licenciamento das forças armadas de todos os que houvessem cumprido o termo "estabelecido pela lei", e ao mesmo tempo, "como consequência" desse licenciamento, ordena-se também o recrutamento dos homens de 19 anos de idade.

O Ministério da Guerra britânico publicou um informe há dois anos, no qual dizia que a lei de recrutamento soviética estabelecia dois anos de serviços para os soldados rasos e três anos para os suboficiais, e acrescentava que existiam provas, de que durante o ano de 1950 se expediu uma

Professor de filosofia tenta suicidar-se

ROMA, 7 (ANSA) — Um professor de filosofia, Mario Colamarino, tentou hoje o suicídio com uma lâmina de barbear. Socorrido pelos vizinhos, graças aos cuidados médicos, poderá se curar dentro em breve. O professor declarou ter sido levado ao gesto de loucura, para sancionar a "vitória do espírito sobre a matéria". Cre-se, todavia, que o desequilíbrio psíquico de Colamarino se deva ao afastamento de uma mulher, de nome Ornella, que há alguns dias lhe enviou um postal de Burgos, Espanha.

Assembleia Internacional de mulheres

ASSUNCIÓN, 7 (UP) — Com a presença do presidente Federico Chaves e seus ministros, do corpo diplomático e das delegadas da maioria dos países americanos, inaugurou-se, esta tarde, no Teatro Municipal, a Nona Assembleia Interamericana de Mulheres, cujas deliberações continuarão até 23 do corrente.

No ato inaugural falou o presidente da República, a presidente da Organização Interamericana e delegada do México, Amalia de Castillo Ledon e a presidente da Comissão paraguaiá, Concepcion Leyes de Hayes.

Matou tres crianças

ROMA, 7 (ANSA) — Informam de Catania que um homem matou tres crianças e feriu gravemente dois outros membros da família do locatário que recusou deixar o apartamento que alugara. Este, segundo as primeiras informações, seria o motel da cena de sangue registrada esta manhã em Castel di Judica.

A família Flasco, composta dos pais e de quatro filhos, estava entrando esta manhã, e amanhacer, na cidadezinha, quando foi feita alvo de "tiros de espingarda de casa. Os projéteis atingiram tres filhos de Flasco, que morreram instantaneamente, e feriram gravemente o pequeno Francisco, de nove meses, e a mãe, Maria Giovanna, os quais, transportados ao hospital, inspiram cuidados.

Até o momento não se têm notícias sobre o que sucedeu ao chefe da família Flasco. O homicida, Francisco Oliveri, depois de cometer o crime, conseguiu escapar, sendo procurado ativamente pelos carabinieri. Oliveri é o proprietário da casa habitada pela família Flasco, e parece que muitas vezes pediu a mesma, sendo sempre repellido decididamente seu pedido pelo inquilino.

AS OBRAS DO IBIRAPUERA PARA O IV CENTENÁRIO



IBIRAPUERA — Obras do Palácio das Indústrias.

Reportes. Os pavilhões destinados à Exposição do IV Centenário serão ligados entre si por uma grande marquise, cuja construção se acha também adiantada. Nessa galeria, com cerca de 30 mil metros quadrados de área, resguardada do aspecto necessário à ampla circulação dos visitantes, serão reservadas áreas para a instalação de lojas, restaurantes, bares, cafés, barbearias, engraxates, varejo de cigarros e de jornais, postos de vendas de passagens, agências de turismo, etc.

O primeiro dos edifícios a estar concluído será o Palácio das Nações, em adiantada construção, no qual, a 8 de dezembro do corrente ano, será aberto ao público a II Bienal de São Paulo e a II Exposição Internacional de Arquitetura, certas que inaugurarão as grandes manifestações artísticas do IV Centenário. Nos primeiros meses de 1954, gradativamente, serão concluídos os demais edifícios para, a 9 de julho, dar-se a solene abertura da Exposição do IV Centenário.

COMBATE AS CÁRIES

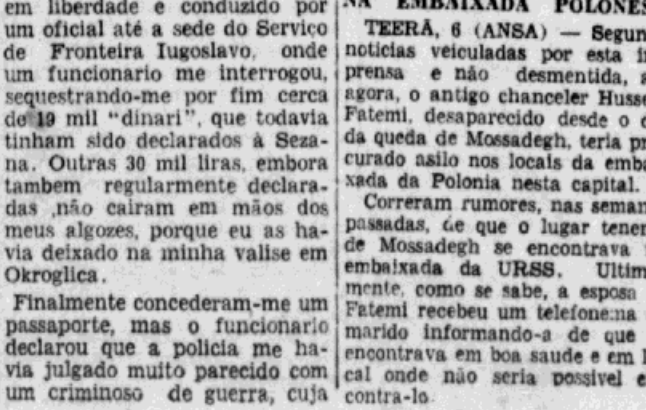
PERFUMA O HALITO

RENDE MUITO MAIS

PEÇA SEMPRE

CREME DENTAL KOLYNOS

agora também em tamanho GIGANTE



UMA INUNDAÇÃO DE CAPITALS NO BRASIL

MARIO PINTO SERVA

Uma visão sociológica do Brasil nos revela a existência de um povo com as mesmas características de todos os povos das nações latinas e ibéricas. Isto é, sem cultura generalizada e não dominados por um critério objetivo e prático.

Subitamente acordamos estremeando e verificamos que, dormindo, em sonho colonial, e obrigados a entrar no mundo iniciado dos povos modernos, temos uma organização econômica e financeira ancestral e que nos constitui uma camisa de força nos afastando e nos impedindo todos os movimentos. As nossas exportações estão diminuindo e as nossas importações estão crescendo. O fenômeno tende a acentuar-se.

Nessa situação também há a constatar o seguinte:

"Em nossos dias, a estrutura social de praticamente toda a humanidade entrou em colapso."

"Nós, os norte-americanos, somos quase o único povo que tem uma concepção racional da vida econômica no século XX."

Hoje no mundo, praticamente, todos os povos são mais ou menos colônias econômicas e financeiras dos Estados Unidos.

O fato é que "uma nação, os Estados Unidos, tem atualmente mais poder econômico e militar que todo o resto do mundo somado."

Logicamente temos que, em qualquer técnica, aproveitar e aprender a melhor do mundo em qualquer assunto.

Adotando a técnica bancária dos Estados Unidos podemos ter no Brasil uma verdadeira inundação de capitais novos aqui formados e se aplicarem aqui mesmo.

A atual situação não pode durar por uma simples consideração. E, que, como dizia Lincoln, podemos enganar algumas pessoas algum tempo; podemos enganar muitas pessoas muito tempo; mas não podemos enganar todas as pessoas todo o tempo.

A lei que criou o Sistema de Reserva Federal nos Estados Unidos entrou em vigor em 1914.

A publicação norte-americana "International Finance Almanac", de 1951, diz o seguinte:

"Antes da Grande Guerra I, de 1914, os Estados Unidos eram uma nação devedora em conta de capitais. Os investimentos estrangeiros nos Estados Unidos excediam na quantidade de dólares 3.700.000.000 os investimentos dos Estados Unidos no exterior. A Grande Guerra I, entretanto, transformou completamente essa posição e, ao fim de 1919, os investimentos dos Estados Unidos no exterior excediam os estrangeiros em 3.700.000.000 dólares. Desde então, o período em seguida a 1920, nossa liquida posição credora, excluindo as dívidas de guerra, montava a dólares 8.800.000.000 em 1930, com o saldo de dólares 3.700.000.000 em 1949."

Tudo isto foi possibilitado exclusivamente pela nova lei bancária dos Estados Unidos, datada de 23 de dezembro de 1913.

Se produzimos no Brasil as mesmas coisas teremos os mesmos efeitos. Estamos em posição de miséria, assediados, e dentro de uma camisa de força.

Da capacidade fenomenal que a lei bancária norte-americana confere aos Estados Unidos, o testemunho mais eloquente é o seguinte:

Os auxílios e empréstimos concedidos pelos Estados Unidos aos países estrangeiros, de 1.º de julho de 1940 a 30 de junho de 1950, montam no total de dólares 80.142.000.000 ou sejam em moeda brasileira 2.484.258.000.000 (dois bilhões quatrocentos e quatro bilhões e duzentos e cinquenta milhões) de cruzeiros. Basta ler os balanços dos bancos dos Estados Unidos para compreendermos a origem desses capitais.

Evidentemente o Sistema de Reserva Federal no Brasil prejudicará, não aos banqueiros, mas aos políticos e a certas empresas que vivem cronologicamente dos favores do Banco do Brasil.

Mas há problemas e situações que simplesmente expostos, estão por si mesmos resolvidos.

Um povo de 53 milhões de habitantes, com uma riqueza dos Estados Unidos, se podemos ter no Brasil uma inundação de capitais, se todas as lavarias, indústrias e comércio puderem dispor no Brasil de capital abundante e barato para seu desenvolvimento, não podemos continuar numa situação, como a atual, simplesmente idiota e demonstrando total incapacidade do povo brasileiro.

A situação atual do Brasil é a mais ridícula do mundo. Estamos diante do cadáver de uma organização financeira e econômica, paralisado por vermes de decomposição.

É possível que isso continue? Por que tempo?

Temos atrasados comerciais nos Estados Unidos. Temos atrasados comerciais na Inglaterra. Temos atrasados comerciais na Alemanha. Não podemos importar mais, as nossas exportações diminuem. O Banco do Brasil é uma casa velha.

Um povo de 53 milhões de habitantes, com uma consciência e de um cérebro, por quanto tempo pode viver assim?

Esperamos a explosão coletiva e unânime para providenciarmos?

Simplesmente examinando e estudando os planos de todos os bancos dos Estados Unidos, constatamos a origem dos fenomenais recursos com que os norte-americanos operam interna e externamente.

Pretendemos continuar no Brasil um povo de jeca-lata?

Continuando o atual regime continuamos a piorar todos os dias.

ESTA HORA DO MUNDO

A EUROPA E O PETROLEO

J. N. MATHIAS

Os recentes acontecimentos na Pérsia e em torno do Oriente Médio despertaram talvez o maior interesse na Europa cuja vida nacional e econômica está estreitamente ligada àquela órbita árabe. O Velho Continente, desde o amanhecer da nova era motorizada, sofre de uma fraqueza visceral: ele não possui o seu próprio petróleo. A rigor: há petróleo, descoberto e explorado relativamente muito tarde, na Romênia e na Hungria. Mas a produção destes dois países é mínima em comparação às exigências sempre crescentes em escala continental; e, além disso, tanto a Romênia como a Hungria pertencem, depois do fim da segunda guerra mundial, à esfera soviética e ficam ajustadas ao mundo livre, pela famigerada "Cortina de Ferro". O minúsculo Estado balcânico, a Albânia (o único país que continua pertencendo ao Cominform, como titere de Moscou apesar de situado fora da Cortina de Ferro) possui também lençóis, explorados por enquanto só rudimentalmente. Mas a sua produção também faz parte do patrimônio da órbita comunista.

Nestas circunstâncias, o petróleo do Oriente Médio constitui a fonte mais adequada, natural e barata para toda a Europa Continental. Naturalmente, todos os países continuam as pesquisas para tornar-se independentes desse mercado longínquo e ademais muito irrequieto. Os franceses nutrem a esperança de haver imensas lençóis ainda descobertas nas suas possessões da África do Norte. Os alemães inventaram o método (genial mas custoso) de produzir petróleo sintético utilizando os recursos inesgotáveis de seu carvão. Tal processo foi possível durante a guerra, num regime econômico de emergência em que o único importante recurso para obter petróleo a qualquer custo; mas em tempos normais isso também não constitui a solução. O fato, para a Europa tão lamentável, é que desde a Grécia e Itália até os países escandinavos o petróleo tem que ser importado de fora, maxime da órbita árabe aludida.

Os gigantes planos atualmente em elaboração (parcialmente já elaborados) no tocante ao oleoduto projetado, estão em

nexo com esta penúria e dependência. Trata-se, conforme o sonho, em vias de ser realizado, de um sistema de oleoduto que ligue o Oriente Médio com os países da Europa, atravessando os grandes espaços de todo o continente, e facilitando o abastecimento até da Inglaterra. A Grécia e a península balcânica em geral estão na proximidade da Ásia Menor, de forma que o seu abastecimento mediante navios-tanques será sempre o mais simples. Também a Itália poderá aproveitar dessa sua posição geográfica favorável. Mas para todos os demais Estados, e maxime para a Europa Central, Oriental e para a Alemanha, só o oleoduto simplificará o problema de transporte. (Sem simplificar todavia os problemas políticos inseparáveis, e bastante delicados).

A situação mais delicada é a da Alemanha, outra vez num surto industrial maravilhoso. A República Federal, pois apenas uma parte da órbita teuta, e sem os recursos agrícolas de seus territórios fronteiriços, atualmente ocupados pela Rússia e destacados da comunidade ocidental, esta Alemanha ontem vencida, destruída, quase aniquilada, e ainda não libertada e parcialmente alagada, hoje já constitui um dos maiores produtores industriais do continente, portanto do mundo. As suas crescentes exigências requerem petróleo. Para obter este petróleo, o país sacrificaria muito de sua economia nacional. E pelo prisma desta situação que deverá ser analisada aquele novo plano teuto que, a rigor ainda não constitui plano sequer somente uma ideia e vaga esperança. Certos círculos teutos estão matutando sobre as possibilidades de obter concessões para a exploração do petróleo brasileiro, sob a alegação de que a cooperação teuta não acarretaria perigo do imperialismo, mas sim ofereceria imensas vantagens comerciais para o Brasil que em troca do petróleo obterá recursos de importação industrial que seriam inestimáveis. Apesar das consideráveis distâncias entre a Alemanha e a América do Sul, esta solução parece hoje aos teutos mais viável do que o oleoduto planejado, levando em conta o caráter instável da órbita árabe.

Universo infinito e universo finito (duas concepções que se conciliam)

(Para o "Correio Paulistano")

AÚTHOS PAGANO (Duque de Domocópolis)

O homem é pequeno pelo corpo, mas grande pelo pensamento e é a grandeza deste que estuda a mais nobre das ciências cosmológicas: a astronomia.

Foi a astronomia que facultou ao homem a situar o seu minúsculo torrão nestas majestosas paragens do universo, em seu próprio sistema terrestre, no sistema solar, na via látea, no seio do eter especial onde navegam as nebulosas espiraladas, rumando destinos desconhecidos até o presente e que quicá jamais venhamos a desvendar, eis que logem a velocidades inconcebíveis, espantosas e inatingíveis, tentando alcançar o infinito. Porque, se o universo é finito como querem os relativistas, se esse universo está a expandir-se como quer

para esse estado infinito e estático. Portanto, o universo infinito é o limite para o qual tende o universo finito que se expande sem cessar e com velocidade cada vez maior. Ambos esses estados não podem ser intelectualmente por quem quer que seja, ambos relogem ao nosso esforço intelectual e, porque não dizer, ambos coexistem.

Consoltem-se, pois os que sempre viram no universo uma organização que jaz na imensidade do infinito, pois os que vieram neste século dizer-lhes

que essa imensidade infinita não existe, dizem-lhes também que, em sua viagem cósmica, para lá se dirige o mundo atual vibrante por Einstein, e de Sitter, e ajustados melhor por Lemaitre, Eddington e os partidários da chamada teoria da expansão do Universo.

Cada vez maior, Deus decanta sua obra através do cérebro do homem, que criou, à sua imagem e semelhança, com justiça e número, com harmonia e peso, com proporção e medida.

BENS DURAVEIS E NÃO DURAVEIS PRODUZIDOS NO BRASIL

ESPECIFICAÇÃO	Indústria de Transformação	
	Bens duráveis	Bens não dur.
Estabelecimentos	21.212	57.222
Capital aplicado (Cr\$ 1.000)	11.851.159	30.351.512
Força motriz (c. v.)	730.361	1.693.263
Operários (Médio mensal)	289.934	829.708
Salários (Cr\$ 1.000)	3.155.854	7.426.568
Valor da produção (Cr\$ 1.000)	21.298.834	83.516.209
Valor da transformação industrial (Cr\$ 1.000)	12.013.550	34.306.631

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

Dos 18 gêneros em que se subdivide, no Censo de 1950, a indústria de transformação, seis podem ser considerados na categoria dos bens duráveis e os restantes doze na dos bens não duráveis, segundo os padrões geralmente adotados nas análises econômicas. Na primeira classificação, estão incluídos os seguintes gêneros de indústria: Transformação de minerais não metálicos, Metalurgia, Mecânica, Material elétrico e material de comunicações, Material de transporte (construção e montagem) e Madeira. Ficam afilados os principais produtos da chamada indústria pesada, que supre com bens de capital ou meios mecânicos de produção todo o conjunto do parque manufatureiro do país.

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

Realiza-se de 14 a 19 de dezembro, o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, comemorativo do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas ao secretário geral, dr. Arnaldo Amado Ferreira, no Instituto Oscar Freire, à Rua Teodoro Sampaio, 115.

GREMIO 9 DE JULHO

Realiza-se no dia 11, às 21 horas, nas salas do Club Hous, a eleição de posse da diretoria do Grêmio 9 de Julho, ocasião em que serão feitas as entregas dos títulos de sócio honorário, benemérito e beneficiário, aos deputados à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.



Alguns dos concessionários da venda de selo quando expunham as suas reivindicações nesta redação

REIVINDICAM OS VENDEDORES DE SELOS DOS CORREIOS SUA CLASSIFICAÇÃO COMO FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Obrigatoriedade de ponto e horário integral — Remuneração atualmente percebida: percentagem sobre as vendas até um máximo de

Realizou-se, na sede do Sindicato dos Bancários, uma reunião dos concessionários de vendas de selos do Departamento dos Correios e Telegrafos, sob a presidência do vereador Milton Marcondes, e com a presença do delegado do Ministério do Trabalho em São Paulo, sr. Mario Pimenta de Moura. Nessa ocasião, o sr. Helio Siqueira, um dos concessionários, usando da palavra expôs a situação em que se encontram aqueles servidores públicos. Em 1941, por decreto-lei federal, foi instituída a concessão da venda de selos dentro das dependências dos Correios e Telegrafos e agências.

Os concessionários devem ter uma caixa mínima de dez mil cruzeiros de selos, com a obrigatoriedade de assinarem ponto, trabalhando todos os dias do mês, inclusive domingos e feriados. Sobre as vendas que realizam, percebem uma comissão de 5%. Entretanto, por força do referido decreto-lei, há um limite de vendas que ultrapassado deixa o concessionário de perceber aquela comissão. Esse limite é de Cr\$ 40.000,00, o que vale dizer, no máximo podem perceber os concessionários uma comissão mensal de Cr\$ 2.000,00, com que têm que prover sua subsistência

Cr\$ 2.000,00 — Notas

e da família. Esclareceu, ainda, o sr. Helio Siqueira que, na maioria dos casos, dentro dos primeiros dias do mês, os concessionários esgotam aquele máximo de venda, continuando, desse modo, a trabalhar, praticamente de graça, para o governo durante o resto do mês.

Acrescente-se a isso que os concessionários que têm todas as obrigações de um funcionário público federal, não o são na realidade. Têm que assinar ponto na repartição dos Correios, obrigatoriamente de trabalhar cinco horas por dia, em turnos que se revezam desde às 7 às 22 horas, sendo punidos se faltam sem motivo justificado, além disso têm que se comprometer a fazer parte das agências postais ambulantes, que compreendem ônibus especiais para a entrega de correspondência a bairros que não são servidos por agências. Nessas ocasiões os concessionários das vendas de selos viajam nesses ônibus, sem qualquer garantia contra possíveis acidentes ou desastres. Apesar de tudo, os concessionários não têm as regalias de funcionários públicos e nem a eles são equiparados.

Após essas considerações o sr.

Helio Siqueira, chamando a atenção para a situação em que se encontra essa classe, pois a concessão de vendas de selos é ainda feita a título precário, esclareceu está sendo articulada em todo o país um movimento no sentido de os poderes constituídos sanarem essa injustiça de que estão sendo vítimas, e reivindicando a sua classificação como funcionários públicos federais, lotados no padrão "L".

Para tanto — adiantou — vem encontrando a classe a boa vontade de parlamentares que se mostram surpreendidos com esse estado de coisas, sabido como é que se, em 1941, Cr\$ 2.000,00 satisfaziam razoavelmente as pretensões dos concessionários, atualmente essa importância não chega para as necessidades mínimas de um rapaz solteiro, quanto mais para um chefe de família. Por isso mesmo, o movimento visa alertar as autoridades constituídas, para que não se verifique o abandono em massa desses servidores por não terem uma remuneração condizente e nenhuma garantia, mas pelo contrário, ficam ainda responsáveis por possíveis quebras nas vendas dos selos, com a obrigação de repor as diferenças.

Passa, após, o sr. Helio Siqueira a citar dados estatísticos, demonstrando que a classificação desses servidores como funcionários públicos, com remuneração fixa, nenhum prejuízo acarretará para os cofres da União, dado o vulto das vendas de selos que se verificam mensalmente, terminando por concluir seus companheiros para que se unam na consecução desse objetivo.

Por último, adiantou que o deputado Euzébio Rocha já havia elaborado um projeto de lei para o aproveitamento desses concessionários como funcionários públicos da União, classificados na letra "L", com uma remuneração de Cr\$ 6.800,00.

A proposta de educação

SOLON BORGES DOS REIS

O MINISTRO E O PROFESSORADO — A julgar pelas palavras e pelos primeiros atos do sr. Antonio Balbino de Carvalho à frente do Ministério da Educação, parece que temos homem ao leme agora, ao menos na órbita federal dos negócios educacionais.

Cansado de tantos desencantos, o magistério reanima-se por isso e exulta de novas esperanças, confiando em que, se a expectativa se confirmar, o governo federal enveredará pelos rumos que há muito deveriam ter sido tomados no que concerne às questões educacionais, de vital importância para os destinos do país.

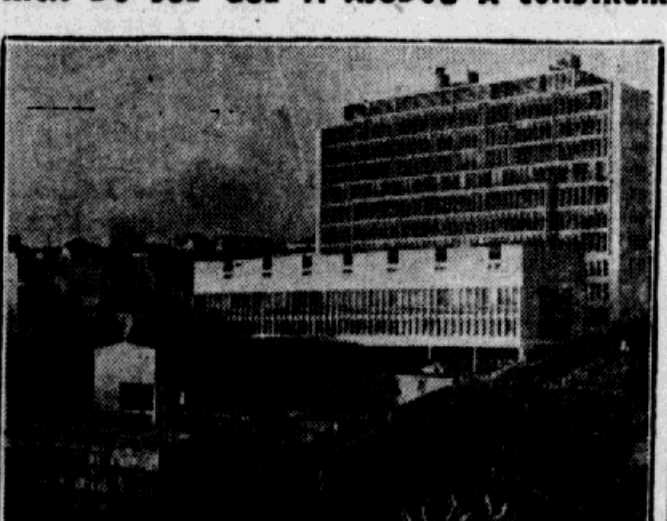
Nestes últimos dias, o sr. Antonio Balbino visitou a capital e o interior do nosso Estado. Esteve em Sorocaba, em São Paulo e em Bauré. Onde quer que passasse revelou interesse legítimo por tudo quanto dissesse respeito aos compromissos de sua pasta ministerial. E as palavras que teve ocasião de pronunciar foram sempre judiciosas e entusiasmadas, demonstrando preocupação com o problema da educação sob seus múltiplos aspectos e mostrando ser um homem de governo que procura estar em dia com a realidade do setor onde atua. Isto não seria para salientar, se tudo fosse assim no ensino.

Mas, acontece que não é. Na esfera estadual, para não ir mais longe, aqueles que deveriam ser os primeiros a se pôr em contato com o professorado e a examinar as questões da educação em geral e do ensino em particular, insistem em manter-se cada dia mais afastados do magistério e acentuam o problema de sua específica responsabilidade administrativa. Temos, afinal, ao menos no Ministério um homem capaz de perceber em suas linhas gerais e nas particularidades a realidade educacional do país. Quando teremos, em São Paulo, gente assim à frente dos negócios educacionais do Estado?

Na memorável notação de sábado último, quando o Centro do Professorado Paulista recebeu a honrosa visita do ministro da Educação, o prof. Clemente Segundo Pinho, em nome de duas importantes entidades de classe do magistério estadual, deu as boas vindas ao sr. Antonio Balbino e disse, em nome de seus colegas, ao ministro, como está repercutindo bem entre os paulistas a atuação que o ilustre deputado balano realiza na esfera federal. O prof. Clemente Segundo Pinho disse também que o professorado de S. Paulo está desiludido com os seus dirigentes. É uma verdade. Ineficientemente, quem a pode negar? Existe acaso algum comentarista da imprensa diária desta capital que arrisque atualmente uma palavra de louvor aos responsáveis estaduais do ensino paulista? Não. São todos unânimes em deplorar

façam sentir aos que governam as necessidades reais dos governados e a realidade daquilo que é objeto de governo. Admitindo a franqueza, não para inglês ver, mas para valorizá-la, prestigiar, do-a de público, o ministro Antonio Balbino aproximou-se ainda mais do magistério, na noite inesquecível que foi, evidentemente, um ponto alto, um marco significativo na história do Centro do Professorado Paulista.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$. . .

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

ASSINATURA

ENDERECO

CIDADE

RESUMO DE DOCUMENTOS INTERESSANTES

(De um relatório apresentado pelo autor ao sr. diretor do Arquivo do Estado em 1940)

I

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Do Centro Cultural "Euclides da Cunha" — Ponta Grossa — Paraná.)

A Câmara Municipal de Iguape em data de 1.º de novembro de 1939, comunica ao sr. presidente da província que há corsários na ilha do Abrigo na Barra de Cananéia, tendo já se apoderado de três embarcações — Maio 57, pasta 1, docs. 1 e 2.

Lista geral dos jurados do termo da Vila de Iguape para o ano de 1939 — Maio 57, pasta 1, doc. 14.

O juiz de paz de Iguape comunica ao presidente da província em data de 23 de novembro de 1939, que na noite de 23 de outubro do mesmo ano, os piratas que ocupavam a Barra da Capara, fizeram fogo sobre uma embarcação que seguia para o Rio de Janeiro — Maio 57, pasta 1.

Extravios do direito do arroz entre as Vilas de Iguape e Cananéia. — Maio 57, pasta 1.

Um ex-alferes da Guarda Nacional (Manoel Bento de Jesus) um dos que criam a dita Guarda, na Vila de Iguape, é chamado a servir como simples soldado na mesma milícia. — Maio 57, pasta 1, Iguape, 1939.

O brigadeiro comandante da Divisão do Rio Negro, Francisco Xavier da Cunha, requer a remessa de duas peças de bronze (artilharia) que se encontram, numa no quartel da Vila de Iguape e outra no quartel da Barra de Cananéia, para fazerem transportar para a Vila de Paranaguá — Maio 57, pasta 1 — 1939.

As autoridades de Santa Catarina em circular expedida em 24 de outubro de 1939, previnem a todos os distritos de portos de mar, que da Vila de Laguna consta terem saído alguns corsários — Maio 57, pasta 1 — 1939.

Regulamento para o Forte do Bicho da Barra da Vila de Cananéia (Contem 12 artigos). — Maio 57, pasta 1 — 1939.

Ordem do dia expedida pelo Quartel General da Vila de Laguna em 2 de dezembro de 1939. É assinada por Francisco José de Sousa Soares de Andréa — Imprensa — Maio 57, pasta 1 — Iguape, 1939.

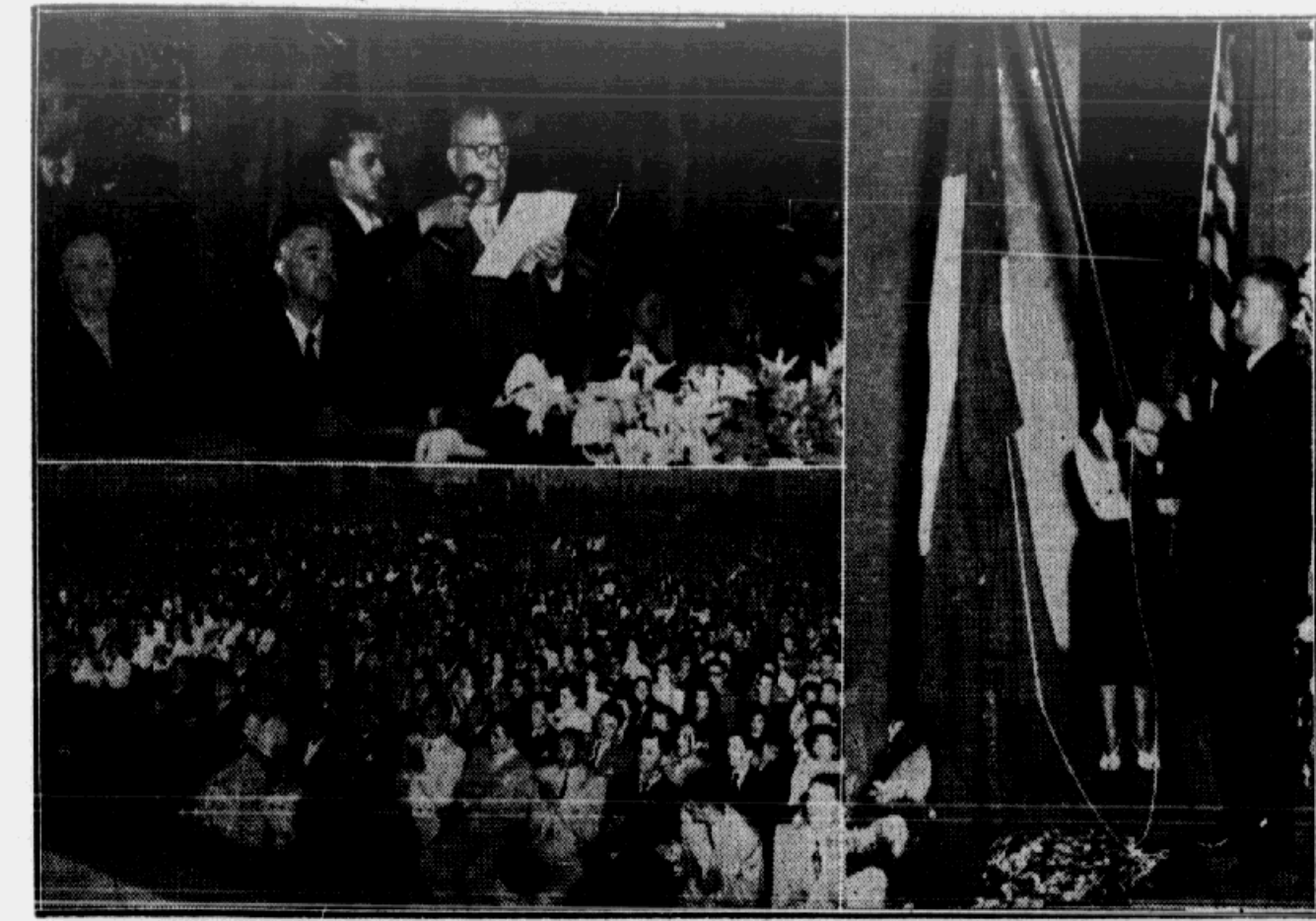
Mapa da exportação dos gêneros nacionais pela mesa de rendas, na Vila de Iguape. No primeiro semestre do corrente ano financeiro de 1940-1941 — Maio 57, pasta 2 — 1940.

Descobre-se um princípio de insurreição por parte dos escravos no dia de Natal na Vila de Iguape — Maio 57, pasta 2 — 1940.

Passaporte (em pergamimho) autorizando a embarcação denominada "Constante" de propriedade de José Bernardino de Sá a fazer a navegação de cabotagem — Maio 57, pasta 2.

Carta (particular) vinda de Curitiba. Narra ao comandante da Guarda Nacional de Iguape o insucesso das tropas farroupilhas contra os imperiais, em 1839, em Santa Vitória. — Maio 57, pasta 2 — 1940.

(Continua)



Aspectos da comemoração sesiana do "Dia da Pátria", no Cine Piratininga: — No primeiro plano, a mesa, no instante em que falava o sr. Antonio Deviate; em baixo, parte da enorme assistência. A direita, o governador Lucas Nogueira Garcez, ao nascer o pavilhão nacional.

Imponente comemoração do "Dia da Pátria" realizou o SESI na manhã de domingo

PRESIDIDO PELO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, CONTOU O ATO COM A PRESEÇA DE MAIS DE 5 MIL TRABALHADORES — ORAÇÃO DO SR. ANTONIO DEVIATE — PALESTRA DO ENG. ARMANDO ARRUDA PEREIRA — PERSONALIDADES PRESENTES

Constituiu magnífica demonstração de harmonia no trabalho em São Paulo a solenidade comemorativa do "Dia da Pátria", levada a efeito domingo pelo SESI. Cerca de cinco mil jovens trabalhadores do parque industrial paulista, concluídos de diferentes cursos mantidos na capital pela entidade assistencial da indústria, reuniram-se nas amplas dependências do Cine Piratininga, na avenida Rangel Pestana, para reverenciar a data magna da nacionalidade.

PRESEÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO
Fixada para às 10 horas, precisamente nesse horário chegava ao local o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de s. exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez. Aguardavam s. excia. a entrada do Cine Piratininga representantes das altas autoridades civis e militares, dirigentes industriais e do SESI, líderes sindicais, professores dos cursos sesianos e outras personalidades. Ao ingressar na platéia, o prof. Lucas Nogueira Garcez, que tinha a seu lado os srs. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI, e Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional da entidade, foi demoradamente ovacionado pelos vários milhares de trabalhadores que ali o aguardavam.

ABERTURA DA SESSÃO
Constituída a mesa, fez-se ouvir, entoado em coro pelos presentes, o Hino Nacional Brasileiro, ao som do qual o chefe do Executivo estadual hastiou o pavilhão nacional.
Tomou a palavra, então, o sr. Antonio Deviate, para dizer, sob constantes interrupções dos aplausos da assistência:

"Exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, ilustre governador do Estado, Exmo. sr. dr. Armando de Arruda Pereira, digníssimo presidente do Conselho Nacional da Indústria. Meus senhores, senhoras: Não preciso ressaltar, para o ilustre paulista que com patriotismo e inteligência vem orientando os destinos do nosso Estado, e tão pouco para as outras altas autoridades civis, militares que ora nos honram com a sua presença nesta reunião — o significado da manifestação de fé no Brasil que empregadores e obreiros da indústria neste momento oferecem. Melhor oportunidade não poderia haver para tal manifestação, que a da "Semana da Pátria", sob a égide da figura impar do Duque de Caxias.

Todos os brasileiros se unem espiritualmente no desejo de contribuir para a maior grandeza da pátria comum, seguindo nisso o magnífico exemplo do grande soldado.
Se se quisesse expor, pela imagem, o resultado da obra sesiana — nada melhor do que esta assistência magnífica, esta paisagem humana do trabalho construtivo. Empregados e empregadores, aos milhares, neste recinto situado no coração industrial de São Paulo — identificam-se sob a bandeira comum, que é a da luta pela prosperidade e a paz no nosso país, para que possamos progredir.

A paz social, na verdade, sr. governador — foi o ideal primeiro da instituição que, há pouco mais de sete anos, os líderes da indústria paulista escovavam, nas horas antes reservadas ao repouso reparador. A tranquilidade no trabalho, a harmonia entre as classes, é que nos animava. Respirava-se o clima de fim de guerra.

Do povo jovem do Brasil chegava o hálito forte da contenda. Cumpria trabalhar rapidamente. Era necessário multiplicar esforços e sacrifícios para que a

fraternidade de classes da nossa terra não sofresse com os desajustamentos causados pelo conflito aos povos mais velhos e experimentados.
O SESI era a fórmula para essa missão urgente.
Apelava-se à classe empregadora para que cooperasse com o poder constituído e propiciasse aos trabalhadores o complemento necessário à elevação geral do seu nível de vida.
Aos poucos começaram, então, em todos os cantos de São Paulo, a surgir escolas, hospitais, ambulatórios, postos de abastecimento.
Onde quer que houvesse um agrupamento industrial plantava-se, em pouco, a estaca do SESI, na forma de uma unidade de qualquer de educação, de assistência médica, odontológica ou alimentar.
O SESI aí está, sr. governador, nos seus sete anos de vida e de trabalho.
V. excia., que acompanha, com viva atenção, as atividades todas de São Paulo, de sobejo conhece a penetração do SESI, nos diferentes e múltiplos setores que o ocupam.
Ainda há pouco, manuseava v. excia., com a visão objetiva e lucida do professor de engenharia, um folheto que o SESI vos encaminhara, e no qual relatávamos, na linguagem exata das cifras, o resultado do nosso empenho pela manutenção da paz na família industrial de São Paulo.
Não o reparemos aqui: o SESI hoje é um organismo complexo, e a descrição dos seus esforços, embora sucinta, poderia tomar todo o tempo desta solenidade.
Saliento apenas, sr. governador e demais autoridades presentes, que comparecem entre vós mais de cinco mil trabalhadores do Parque Industrial paulista, para vos dizer que, nesta data, completaram o seu aprendizado nos cursos de alfabetização, de corte e costura, de orientação de leitura e de divulgação cultural.
Com os primeiros, empresta o SESI ao governo inestimável cooperação na tarefa de difundir os conhecimentos elementares entre o nosso povo.
De maneira inestimável, diziamos, pois já aprenderam a ler, nos 615 cursos do SESI, até este momento, 13.611 trabalhadores; e nos cursos de corte e costura, nos quais a jovem operária recebe ensinamentos essenciais à vida do lar, diplomaram 8.878 jovens.
Esta festa, contudo, não mais significa do que um episódio na campanha sesiana, altamente honrada com a presença de altas autoridades, patrioticamente interessadas na obra sesiana.

O SESI continua.
O que resta por fazer será feito, em benefício da coletividade e do futuro da pátria comum, e cuja magna data estamos festejando simbolizada na excelência figura do patrono do glorioso Exército Brasileiro".

HONRA AO MÉRITO
Teve lugar em seguida, ato dos mais expressivos e comovedores: a entrega da medalha de Honra ao Mérito aos trabalhadores alunos do SESI, na pessoa do aluno mais idoso e assíduo. Coube o prêmio ao sr. João Gomes Guerreiro, que o recebeu das mãos do governador do Estado, sob aplausos gerais.

SIGNIFICAÇÃO DO 7 DE SETEMBRO
Ocupou o microfone, após, o eng. Armando Arruda Pereira, a pedido do sr. Antonio Deviate, discorreu o antigo prefeito da capital sobre o significado do Dia da Pátria. Com brilho e objetividade, descreveu o eng. Armando

Arruda Pereira o episódio histórico do 7 de Setembro, traçando-lhe as origens e focalizando as suas resultantes. Os vultos da Independência mereceram, igualmente, de s. s., interpretação das mais lucidas.

A certa altura, asseverou o orador que recordava a data fundamental da nossa história, naquele momento, com redobrado prazer, pois falava perante um governante que era antes de tudo um professor, e se dirigia a trabalhadores que sempre demonstraram, no seu convívio com os mestres do SESI, entranhado amor a seu país.

A comemoração em curso — salientou o sr. Armando Arruda Pereira — fazia no domingo para que não fossem prejudicadas as festividades oficiais programadas, e para poder contar com a presença do governador. Sentir-se-ia o SESI altamente desvanecido em poder mostrar, ao governador de todos os paulistas, os resultados que vem colhendo na sua obra educacional, essencial para a manutenção da paz social no Brasil.

Após felicitar professores e alunos pelos exatos resultados, e de que a solenidade era vivo testemunho, concluiu pedindo a Deus que guardasse o governador, para que ele pudesse continuar presidiendo, aos concidãos, os altos serviços de que já se fez credor.

A PALAVRA DOS ALUNOS
Concluíam o seu aprendizado, na solenidade, alunos dos cursos sesianos de alfabetização, Orientação de Leitura, Corte e Costura e Vulgarização Cultural.

Em nome dos cinco mil colegas presentes, teve a palavra o jovem José Bragoroli, do Curso de Orientação de Leitura n. 20, que disse:

"Aqui estamos reunidos, professores e alunos dos Cursos mantidos pelo Serviço Social da Indústria em São Paulo para, na véspera do dia da Pátria, manifestar o nosso amor e nossa dedicação à terra que nos viu nascer. Comemoramos mais um aniversário de nossa independência política. Os nossos professores ensinaram-nos o que significou tal acontecimento para a história do Brasil.

Com o brado de "Independência ou Morte" que D. Pedro ergueu aqui em São Paulo, a Sete de Setembro de 1822, a nossa Pátria deixou de ser uma possessão portuguesa, para se tornar país livre e soberano.

Mas, meus senhores, aprendemos também com nossos mestres que a Independência política não é o suficiente para transformar um país jovem numa grande nação. É preciso, ao lado da autonomia política, um desenvolvimento espiritual e material que assegure o bem estar de todos os que vivem sobre o mesmo solo, falando a mesma língua, ligados pelas mesmas tradições. E é isto que nós alunos dos Cursos do SESI desejamos promover à nossa querida Pátria, no dia de hoje. Aqui, diante do sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e demais autoridades que têm sobre os ombros a responsabilidade do governo de nossa terra, com os olhos fixos no pendão auri-verde que simboliza a grandeza do Brasil, prometemos, solenemente, trabalhar, para que nossa Pátria seja realmente livre, e todos possamos, com orgulho, repetir sempre:

"Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
— Paz no futuro e glória no passado".

Presidiu-se depois homenagem ao Expedicionário Brasileiro, na pessoa do ex-pracinha Altino

I Congresso Brasileiro de Geógrafos

Será efetuado, em 1954, nesta capital por iniciativa da Associação dos Geógrafos Brasileiros e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, o I Congresso Brasileiro de Geógrafos.
Durante uma semana, geógrafos do país e do estrangeiro debaterão problemas e discutirão teses. Em seguida, partirão em excursões através das mais características áreas de nosso Estado, com o objetivo de conhecer e debater "in loco" questões de Geografia Física e Geografia Humana.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, mais um seminário da cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.
Falará o prof. Klaus Clustius sobre "Reações of heavy nitrogen".

AUMENTO DE SALÁRIOS

Reunem-se amanhã, às 19 horas, na sede do respectivo sindicato, os bancários de São Paulo, com o intuito de ser pleiteado novo aumento de salário.

Nova ajuda às vítimas das inundações

HAIJA, agosto (S.H.I.) — Sessenta estudantes austríacos de escolas técnicas virão brevemente à Holanda, a fim de montar um edifício pré-fabricado para a Cruz Vermelha em Woudschoten (perto de Utrecht), oferecido pela Cruz Vermelha da Austrália à Holanda. O edifício, já construído com bastante solidez, para durar de cinquenta a sessenta anos.

Também deverão vir à Holanda técnicos suecos, para construir um hospital com cerca de oitenta leitos, em Zierikzee, na ilha de Schouwen-Duiveland, no coração da zona devastada pelas inundações. Esse será o terceiro hospital da Cruz Vermelha na Holanda.

De 24 de agosto a 23 de outubro, serão postos à venda selos especiais da Cruz Vermelha, em benefício das vítimas das inundações.

Serão emitidos selos especiais da Cruz Vermelha de cinco em cinco anos.

"ORAÇÃO À PÁTRIA"

Ocupou depois o microfone o aluno Edison von Suero, presidente da Equipe Auxiliar do Curso Popular 392, que leu acompanhada em coro pelos presentes, a "Oração à Pátria", nos seguintes termos:

"Minha Pátria!
Prometo servir-te na hora da alegria e na hora do sofrimento, no dia da glória e no dia do sacrifício!

Prometo respeitar a Liberdade, a Justiça e a Lei!
Prometo repelir quaisquer preconceitos de raça, cor, credo e classe!

Prometo honrar o exemplo de todos quantos ajudaram a fundar ou preservar a nacionalidade e dignificar, pela virtude e pelo trabalho, as lições que eles transmitiram aos descendentes!

Prometo defender, em sua pureza, o legado moral, e em sua integridade, o patrimônio territorial que recebemos de nossos antepassados!

Prometo cooperar no aumento da produção e na melhoria e eficiência do trabalho, para o bem estar do povo e projeção internacional do Brasil!

Prometo, finalmente, esforçar-me pelo melhor entendimento entre empregados e empregadores, trabalhando, assim, pela conquista definitiva da Paz Social no Brasil!"

A PALAVRA DO GOVERNADOR

Encerrando a sessão, dirigiu-se aos dirigentes do SESI e à grande massa presente de trabalhadores o governador Lucas Nogueira Garcez, que afirmou a importância da participação dos trabalhadores na construção da nossa Pátria.

Fala, a seguir, o autor de "Casa Grande & Senzala" nos fenômenos sociais de decisiva ação antipatriarcal e cujas origens devem ser procuradas ainda no período monárquico, mas que se acentuaram no novo regime, adaptando-se de tal maneira que assumiram, por vezes, aspectos atuais ou regionais, comprometendo a unidade brasileira ou do desenvolvimento harmonioso de nossa economia e de nossa cultura. E vem lá o exemplo: "O extraordinário desenvolvimento da imigração não-europeia em São Paulo, sob estímulo e cuidados oficiais, com prejuízo para o desenvolvimento de outras regiões brasileiras, feridas nas raízes de sua economia e de sua cultura pela abolição repentina do trabalho escravo".

Entende o sr. Gilberto Freyre que tal desenvolvimento, prepararam-no (alinda no Império) paulistas ininteligentes, preponderantes no governo nacional: um deles, o conselheiro Antonio Prado.

E vai além, no seu conhecido antipatriotismo, o sociólogo nordestino, achando que a transferência dos centros econômicos (no Brasil) do Norte para o Sul, foi favorecida ou protegida pela ascendência política de paulistas, mineiros e gaúchos, na direção do país.

Em primeiro lugar, demonstrou o sr. Gilberto Freyre não conhecer a história da imigração no Brasil. O centro nada fez por São Paulo, nesse setor. Nem no Império. Nem na chamada I República. São Paulo incrementou a imigração com seus próprios recursos. Não foi ajudado por São Cristóvão ou pelo Catete.

Em 1886, instalou-se aqui, neste planalto, a "Sociedade Promotora da Imigração". O Visconde de Parnaíba (admirável estadista pela sua visão) compreendeu o problema. Mandou construir a Hospedaria da Mooca e, auxiliado pela lavou, importou braços.

O movimento do quinquênio 1870-74, foi de apenas 1275 imigrantes chegados, subindo a 10455 (1875-79) e a 15.832 (1880-84). Só no quinquênio seguinte (1885-89) é que desembarcaram, em Santos, grandes levas (168.127), tendo a Província despido, com esse serviço, no tempo do Império, Cr\$ 174.014,00 e o Estado, no regime republicano (1889-1928) Cr\$ 174.019.873,00.

Antonio Prado participou, ativamente, no movimento a favor da imigração, não como ministro do Império, mas como fazendeiro, indo à Europa (já na República) como delegado paulista junto aos governos do velho continente.

Na iniciativa paulista é que reside a moeda do formidável progresso a que atingimos em 70 anos.
O Estado de São Paulo chegou a gastar com a imigração (passagem subvencionada) 14,5% de sua receita, como ocorreu em 1895 (receita Cr\$ 49.689.523,00; dotação para introdução de imigrantes, Cr\$ 7.279.000,00).

As elevadas verbas aplicadas na imigração demonstram que a política do povoamento foi um dos objetivos principais da gestão dos negócios públicos paulistas, garantindo o êxito dessa política a continuidade administrativa, a que não fugiram nunca os homens do Partido Republicano.

Como São Paulo, outros Estados (ou Províncias) poderiam ter fomentado a imigração, como, por exemplo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia ou Pernambuco. Não o fizeram. Ficaram, indolentemente, à espera do auxílio da Corte ou da União... São Paulo caminhou por seus próprios pés. E não limitou seu plano ao povoamento, fazendo-o preceder pelo desenvolvimento do sistema de transportes. Com a prata da casa, os paulistas riscaram seu mapa de parâmetros de ação, fundando a Paulista, a Itana, a Mogiana, a São Paulo-Rio. Isso vinte anos antes da República.

Naturalmente, o sr. Gilberto Freyre ignora todas essas coisas. Na sociologia, o progresso de determinado Estado compromete a unidade brasileira!

Grande crime cometeu São Paulo plantando café, construindo caminhos de ferro e rodovias, atraindo o imigrante...

REGISTRO POLITICO

Oposição construtiva

O espetáculo que as oposições, ou melhor, um pequeno grupo de deputados que se vem mantendo vigilante na defesa dos princípios legais, na Assembléia Legislativa, ofereceu à opinião pública quando da discussão de um projeto de interesse exclusivo do partido situacionista, que visa beneficiar um seu correligionário, ainda continua provocando os mais favoráveis comentários.

Serviú ele para mostrar que, havendo conjugação de esforços, não importando o número de deputados, a bancada situacionista não conseguirá mais, como vinha acontecendo, aprovação sistemática de todos os projetos que apresenta, daí resultando uma verdadeira inversão de autoridade, passando o executivo a fiscalizar os atos do Legislativo e concretizá-la através de vetos sucessivos.

Foi o que aconteceu, por exemplo, no fim da sessão legislativa do ano anterior, quando os projetos foram colocados em tal numero na pauta dos trabalhos, de permissão a outros de real objetivo para a coletividade, que a oposição, para não prejudicar o andamento da sessão nem tão pouco a aprovação de iniciativas das mais úteis, viu-se impossibilitada de exercer, como sempre fez, sua fiscalização das mais úteis.

A obstrução que tivesse lugar no fim da sessão legislativa implicaria no adiamento de proposições realmente interessantes e de alcance dos maiores, na solução de muitos problemas que vinham se arrastando.

Acreditaram os oposicionistas — e a esperança não foi vã — que o Executivo saberia cumprir com seu dever, vetando os projetos eleitoreiros e prejudiciais ao bem comum, como realmente aconteceu.

Mas, não poderiam as forças oposicionistas, no Palácio 9 de Julho, permanecer na situação de espera apenas, deixando de agir com aquela objetividade que sempre a caracterizou.

E o interessante, ao se destacar o grupo oposicionista, é o fato conhecido de formarem naquelas forças deputados que pertencem aos partidos que apoiam o governo estadual. Isso acontece porque a oposição não se vem caracterizando por uma tomada de atitude contra o Executivo que, em suas mensagens e projetos enviados ao Legislativo sempre procurou se ater, rigorosamente, ao princípio legal, ao texto constitucional.

A oposição é feita, isto sim, contra a bancada situacionista que pelo fato de ser majoritária acredita que não haverá embaraços na consecução dos fins previstos em projetos de iniciativa de seus componentes.

O que ocorreu entretanto, com a proposição protecionista e que em seu combate levou a Assembléia a se manter reunida, seguidamente, por vinte e oito horas, serviu para mostrar aos elementos situacionistas que a situação hoje é bem diferente.

Do que aconteceu e do que irá acontecer, não resta dúvida alguma, serão prestígio não só o Legislativo, como o próprio Executivo, que não tomou no caso qualquer iniciativa em forçar o pronunciamento daqueles que o apoiam.

A luta é direta contra os "comandados do chefe nacional" e se reveste por vezes de características tipicamente políticas, tendo em vista o próximo pleito de renovação dos quadros administrativos do Estado.

MODIFICAÇÃO

Nos círculos administrativos

Assim, vai se revestir de grande importância a atividade do titular da Secretaria do Governo, que passará a tratar, diretamente, com os prefeitos e chefes políticos situacionistas de tudo quanto diga respeito aos problemas políticos de interesse mútuo.

REASSUMIR

Dos ex-secretários de Estado, o primeiro a reassumir sua cadeira na Assembléia Legislativa é o sr.

Cunha Lima, que esteve à frente da pasta do Trabalho.

Hoje deverá voltar, assim, às suas atividades legislativas, o representante de Jundiá.

REUNIAO

Posivelmente ainda no decorrer desta semana, a bancada estadual do PTB seguirá, incorporada, para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte em uma reunião com o presidente do diretório nacional do partido, sr. João Goulart.

O dirigente nacional do partido vai tentar encontrar solução para as divergências existentes na agremiação e que não atenuaram, apesar da constituição da nova Comissão de Reestruturação.

POSSE

Tomará posse, hoje, do cargo de secretário da Educação, o sr. Moura Rezende, que até agora vinha desempenhando as funções de líder da bancada situacionista na Câmara Federal.

O sr. Pacheco e Chaves, ex-secretário da Agricultura, também assumirá, hoje, o cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Café, no Rio de Janeiro.

VISITA

Chegará amanhã a esta capital o sr. Vicente Ráo, ministro do Exterior.

Sua presença prende-se a uma visita oficial ao Estado, a primeira que fará após assumir o alto cargo que vem ocupando.

As classes produtoras lhe oferecerão um almoço e nessa oportunidade o sr. Vicente Ráo fará um discurso sobre a política econômica internacional.

CONVENÇÃO

Conforme estava marcado, reuniu-se, em convenção estadual, o Partido da Representação Popular, tendo como objetivo, entre outros, a eleição do diretório estadual.

Grande luta interna vinha se travando, nas hostes da antiga Ação Integralista, e que teve origem na imposição do sr. Loureiro Junior em voltar a ocupar a presidência do Diretório Regional.

Com essa pretensão, entretanto, não concordaram destacados chefes populistas, de real prestígio no Interior e na Capital, e entre eles se projetando os srs. Hilário Turloni e René Pena Chaves, que argumentavam não poder o ex-titular da Secretaria da Justiça ocupar o posto porque durante todo o tempo em que esteve à frente da referida pasta deixou seu partido de lado, preferindo beneficiar o PSP, do qual é segundo suplente da bancada federal.

A convenção terminou ontem, a última hora, entretanto, dada a intervenção do "chefe nacional" do PRP, foram apresentadas duas chapas, ambas tendo como candidato à presidência o sr. Loureiro Junior, que conseguiu, em consequência, sair vitorioso.

Compareceram cerca de 150 diretores do Interior, três de outros Estados, comparecendo, ainda, o sr. Flávio Salgado, que no encerramento da convenção pronunciou uma conferência.



DE CAMAROTE VELHA

NAO vou tratar, hoje, aqui, de assunto trivial, insignificante, como seria o caso da indumentária oferecida ao prefeito da cidade, por um seu dedicado amigo. Não interessa saber se o sr. Janio Quadros vai ou não usar a suntuosa casaca, confeccionada, segundo anunciou a. ex., por famoso alfaiate. O que importa não é o traje que o estadista veste, mas, está claro, sua personalidade, sua atitude em face dos problemas que desafiam sua atenção. Ruy, sempre de fraque e chapéu duro, foi um paladino da democracia. Lincoln, que o sr. prefeito tanto admira, usava casaca e nela ficava bem posto (sem prejuízo de seu fascínio passante de lenhador).

Falando em estadistas, quero recordar o que, sobre "O Período Republicano", escreveu, há tempos, o sr. Gilberto Freyre, cuja obra, no seu conjunto, aplaudo, mas de quem, por mais de uma vez, tenho discordado.

Referindo-se ao patriarcalismo agrário-escravocrata, afirma o ilustre escritor que, oficialmente, teria morrido, de vez, no Brasil, em 1888, mas, sociologicamente, não morreu. Ferido de morte, pela Abolição, acomodou-se à República.

Fala, a seguir, o autor de "Casa Grande & Senzala" nos fenômenos sociais de decisiva ação antipatriarcal e cujas origens devem ser procuradas ainda no período monárquico, mas que se acentuaram no novo regime, adaptando-se de tal maneira que assumiram, por vezes, aspectos atuais ou regionais, comprometendo a unidade brasileira ou do desenvolvimento harmonioso de nossa economia e de nossa cultura. E vem lá o exemplo: "O extraordinário desenvolvimento da imigração não-europeia em São Paulo, sob estímulo e cuidados oficiais, com prejuízo para o desenvolvimento de outras regiões brasileiras, feridas nas raízes de sua economia e de sua cultura pela abolição repentina do trabalho escravo".

Entende o sr. Gilberto Freyre que tal desenvolvimento, prepararam-no (alinda no Império) paulistas ininteligentes, preponderantes no governo nacional: um deles, o conselheiro Antonio Prado.

E vai além, no seu conhecido antipatriotismo, o sociólogo nordestino, achando que a transferência dos centros econômicos (no Brasil) do Norte para o Sul, foi favorecida ou protegida pela ascendência política de paulistas, mineiros e gaúchos, na direção do país.

Em primeiro lugar, demonstrou o sr. Gilberto Freyre não conhecer a história da imigração no Brasil. O centro nada fez por São Paulo, nesse setor. Nem no Império. Nem na chamada I República. São Paulo incrementou a imigração com seus próprios recursos. Não foi ajudado por São Cristóvão ou pelo Catete.

Em 1886, instalou-se aqui, neste planalto, a "Sociedade Promotora da Imigração". O Visconde de Parnaíba (admirável estadista pela sua visão) compreendeu o problema. Mandou construir a Hospedaria da Mooca e, auxiliado pela lavou, importou braços.

O movimento do quinquênio 1870-74, foi de apenas 1275 imigrantes chegados, subindo a 10455 (1875-79) e a 15.832 (1880-84). Só no quinquênio seguinte (1885-89) é que desembarcaram, em Santos, grandes levas (168.127), tendo a Província despido, com esse serviço, no tempo do Império, Cr\$ 174.014,00 e o Estado, no regime republicano (1889-1928) Cr\$ 174.019.873,00.

Antonio Prado participou, ativamente, no movimento a favor da imigração, não como ministro do Império, mas como fazendeiro, indo à Europa (já na República) como delegado paulista junto aos governos do velho continente.

Na iniciativa paulista é que reside a moeda do formidável progresso a que atingimos em 70 anos.
O Estado de São Paulo chegou a gastar com a imigração (passagem subvencionada) 14,5% de sua receita, como ocorreu em 1895 (receita Cr\$ 49.689.523,00; dotação para introdução de imigrantes, Cr\$ 7.279.000,00).

As elevadas verbas aplicadas na imigração demonstram que a política do povoamento foi um dos objetivos principais da gestão dos negócios públicos paulistas, garantindo o êxito dessa política a continuidade administrativa, a que não fugiram nunca os homens do Partido Republicano.

Como São Paulo, outros Estados (ou Províncias) poderiam ter fomentado a imigração, como, por exemplo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia ou Pernambuco. Não o fizeram. Ficaram, indolentemente, à espera do auxílio da Corte ou da União... São Paulo caminhou por seus próprios pés. E não limitou seu plano ao povoamento, fazendo-o preceder pelo desenvolvimento do sistema de transportes. Com a prata da casa, os paulistas riscaram seu mapa de parâmetros de ação, fundando a Paulista, a Itana, a Mogiana, a São Paulo-Rio. Isso vinte anos antes da República.

Naturalmente, o sr. Gilberto Freyre ignora todas essas coisas. Na sociologia, o progresso de determinado Estado compromete a unidade brasileira!

Grande crime cometeu São Paulo plantando café, construindo caminhos de ferro e rodovias, atraindo o imigrante...

Para ser forte e ter boa resistência KOLENO!
Para engordar e ter apetite KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos. Para maiores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

VERGONTES DE BANDEIRANTES

CXXXVIII — Campos Vergueiro

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS SIQUEIRAS — De Antonio de Siqueira, tronco da família Siqueira Mendonça de São Paulo, natural de Portugal, tabelião e escrivão da Câmara e de orfãos de Santos, e de sua mulher Victoria Nunes Pinto, essa, filha do cavalheiro fidalgão Francisco Pinto, natural de Portugal (já referidos no capítulo CXXX), foi filho:

Mmanuel de Siqueira — Casado com Meia Nunes Bieudo, falecida em 1647. Faleceu em 1614, deixando entre outros o filho: Antonio de Siqueira Caldeira — Morador em Mogi das Cruzes, onde exerceu o cargo de juiz de orfãos em 1677. Casou com Ana de Góis, filha de Domingos de Góis, falecido em 1662 em Mogi das Cruzes, e de Joana Nunes, falecida em 1645. Pais de:

Antonio de Siqueira Caldeira — Casado com sua segunda mulher, Luzia Moreira, natural de Parnaíba, falecida em 1739 com testamento em São Paulo, filha de Antonio Leite Ferreira e de Maria Jorge; por esta, nete de Baltazar de Godoy e de Maria Jorge (citados no capítulo CXXXIV). Faleceu em 1727 em Mogi das Cruzes. Teve:

João Leite de Siqueira — Casou em 1732 em Mogi das Cruzes com Agostinha Machado, filha de Manuel Machado de Lima e de Ursula da Cunha Pinto (ascendência abaixo descrita). Faleceu em Mogi das Cruzes em 1782. Pais de:

Tenente Angelo Leite de Siqueira — Casou em 1765 em Guarulhos com Felícia Maria de Almeida, filha de Antonio Machado e de Catarina Corréa de Almeida (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1811 em Guarulhos. Pais de:

Leonor de Almeida Leite — Que foi a segunda mulher de Antonio de Sousa Brito (casados em 1798 em Mogi das Cruzes, filho de Manuel de Sousa Brito e de Luzia Moreira (supracitados).

Agostinha Machado — Que casou em 1732 em Mogi das Cruzes com João Leite de Siqueira, filho de Antonio de Siqueira Caldeira e de Luzia Moreira (supracitados).

HONORIO DE SYLOS

Port. de Desportos e Ponte Preta defrontam-se amanhã no Pacaembu



WALTER

A "veterana", empolgada com o sucesso registrado sobre o Comercial, domingo ultimo, rumará para a Pauliceia disposta a cumprir destacada atuação — Reabilitação é o que pretendem os defensores do rubro-verde na peleja com o tradicional gremio campineiro

Portuguesa e Ponte serão, amanhã à tarde, no Pacaembu, protagonistas do prelo que marcará a abertura da nona rodada do campeonato paulista. A superioridade rubro-verde, naquele compromisso, aparece como indiscutível. No entanto, não se pode a rigor apontar a representação da "severa" como a provável vencedora da contenda. É que o clube de largo de São Bento, além de vir sendo tenazmente perseguido por uma falta de sorte sem precedentes na temporada oficial de 53, amanhã à tarde não contará com o concurso do seu ponteiro Julinho, o animador de seu ataque. Ainda domingo ultimo, os "lusos" paulistanos jogaram em Lins, contra o Linense. Esperava-se que o "onze" de Santos retornasse inculme, até porque a sua ultima exibição, contra o Corinthians, foi simplesmente empolgante. Infelizmente, tal fato não sucedeu. Embora um empate fosse o resultado mais condizente com a conduta dos litigantes, os maus fados mais uma vez prevaleceram e a Portuguesa de Desportos foi derrotada pela contagem mínima. Com aquele insucesso, o rubro-verde passou para a 5.ª colocação na tabela de classificação do magno certame, com 9 pontos perdidos e distanciado apenas do penultimo posto por dois pontos, situação das mais inexpressivas para um clube que vem sendo apontado como o "4.º grande do futebol paulista". Tudo indica, portanto, que a Portuguesa tentará reabilitar-se amanhã.

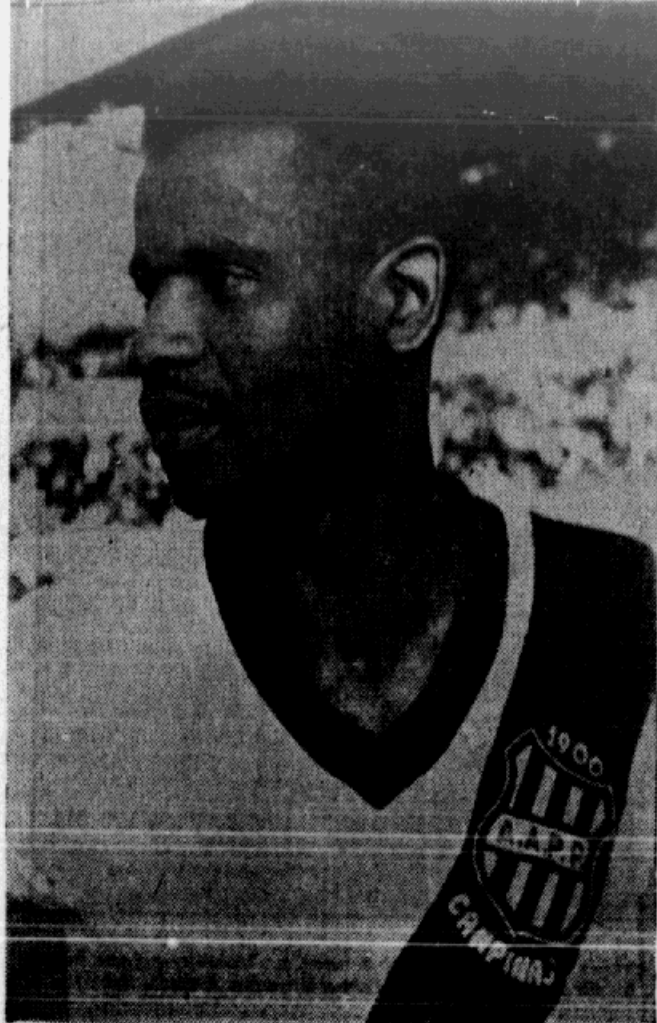
A PONTE PRETA

A "veterana" possui um conjunto categorizado. Os seus dirigentes jamais pouparam esforços a fim de que o destacado gremio da terra de Carlos Gomes atinja um nível tecnico dos mais elevados. Acontece, no entanto, que a Ponte Preta, embora com "cracks" categorizados, como Galão, Friaça, Bibe, Jansen, Nininho, Lola, valores que desfrutam de invulgar prestigio em São Paulo e na Guanabara, ainda não conseguiu exibir-se com segurança. Pelo que parece, a falta de sorte que no campeonato passado foi uma grande "aliada" da "veterana" continua conspirando contra o seu reerguimento. Con-junto com valores menos técnicos desfrutam de melhor situação no certame oficial de 53. Contudo,

os dirigentes da Ponte Preta, esportistas dedicados, numa lição das mais brilhantes, continuam firmes, sem tomar conhecimento da adversidade batalhando cada vez mais, a fim de que a Ponte Preta possa, afinal conquistar o lugar que por direito deve desfrutar entre os conjuntos categorizados da 1.ª divisão.

Domingo ultimo, o quadro da Ponte Preta conseguiu superar o Comercial, em Campinas, por 1 a 1. Os comandados de Nininho Comercial, em Campinas, por 2 a 1, fim de obter aquele resultado, quando na realidade o alvi-rubro, individualmente, está muito aquém da "veterana".

Amanhã, a representação campineira enfrentará a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu. Os defensores do clube da terra de Carlos Gomes sabem perfeitamen-



PITICO

te que terão pela frente um adversário temível. Entretanto, a depois da vitória sobre o Comercial, a representação de N-

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NENHUMA MODIFICAÇÃO — A Portuguesa de Desportos, apesar de derrotada na ultima rodada, frente ao Linense, não deverá alterar o seu quadro para o cotejo de amanhã, quando estará em ação frente a Ponte Preta, no Pacaembu. Lindolfo, Nena e Valtir; Santos, Brandãozinho e Ceci; Edmur, Renato, Osvaldino, Alis e Gené, eis o "onze" rubro-verde para o seu compromisso diante do gremio campineiro.

MAURINHO, NOVO "ARTILHEIRO" — O ponteiro Maurinho, do São Paulo, voltando a marcar diante do Ipiranga, passou à frente de Reis, na tabela dos "artilheiros". Maurinho está, no momento, com oito tentos consignados, enquanto Reis, seu mais direto perseguidor parou nos sete.

NENHUMA ALTERAÇÃO DE VULTO — A ultima etapa apresentou resultados normais, razão pela qual não houve alterações de vulto na tabela por pontos perdidos, que, agora, se apresenta assim formada:

1.º	SÃO PAULO	1
2.º	CORINTIANS	3
3.º	PALMEIRAS E GUARANI	4
4.º	SANTOS	7
5.º	PORT. DESPORTOS, XV DE PIRACICABA, PONTE PRETA E LINENSE	9
6.º	IPIRANGA E XV DE JAU	10
7.º	PORTUGUESA SANTISTA, COMERCIAL E JUVENTUS	11
8.º	NACIONAL	14

PROXIMOS JOGOS — O campeonato paulista prosseguirá esta semana, com os seguintes cotejos:

AMANHÃ — Port. de Desportos vs. Ponte Preta, no Pacaembu.

SABADO — Ipiranga vs. Corinthians, no Pacaembu.

DOMINGO — São Paulo vs. Palmeiras, no Pacaembu.

Nacional vs. Port. de Desportos, na rua Com. Sousa.

Comercial vs. XV de Piracicaba, na rua Javari.

Santos vs. Juventus, em Vila Belmiro.

Guarani vs. Ponte Preta, em Campinas.

Linense vs. Portuguesa Santista, em Lins.

VITÓRIAS DE ITU E ARAÇATUBA

Três recordes no Campeonato Colegial de Atletismo

Resultados gerais da competição do esporte-base — Contagem masculina e feminina

Absoluto sucesso caracterizou o torneio de atletismo do campeonato colegial de esportes. No domingo o mau tempo impediu que melhores resultados se verificassem, porém as provas transferidas para ontem cedo determinaram nada menos de três recordes, sendo dois nos revezamentos e o restante em tentativa especial do atleta itano após a prova de que se tornou ganhador.

Assim, ao auspicioso índice verificado no total de inscrições, quando tivemos uma média de 37 atletas por prova, devemos juntar o êxito tecnico da competição. Coletivamente Itu venceu no setor masculino, de forma destacada, enquanto na parte de moças tivemos o sucesso de Araçatuba, derrotando surpreendentemente a Santos.

Os recordes verificados foram assinalados, como já dissemos, após a prova de salto em extensão, quando Roberto Duque logrou ótima marca em tentativa especial e os demais nos "re-lays", em que a turma de Araçatuba e a de Itu brilharam sobremaneira.

RESULTADOS

Damos em seguida os resultados gerais da competição de atletismo, nas suas dez provas:

RAPAZES

Arremesso do Dardo: 1.º Salvador Campos Neto, Campinas 40 m. 30; 2.º José Gruniger, Piracicaba, 38 m. 65; 3.º Armando Tachetoni, Itu, 39 m. 44; 4.º Washington Siqueira, Jaboticabal, 39 m. 25; 5.º Olegário Guardia, Rio Claro, 36 m. 93; 6.º Yous Nakalima, Mogi das Cruzes, 36 m. 16.

Arremesso do Peso — 1.º Cláudio Marques, S. Vicente, 13.13; 2.º Sérgio Guimarães, Santos, 12.80; 3.º Roberto Molica, Fernão Dias, 12.56; 4.º Derio Franco, Fernão Dias, 12.56; 5.º Geraldo Dias, Monte Alto, 12.54; 6.º Olegário Guardia, Rio Claro, 12.18.

1.000 metros rasos — 1.º Vicente Mafelo, Itu, 2'32"5; 2.º Francisco de Assis, Bebedouro, 2'33"3; 3.º Tomaz Acosta, Itu, 2'33"8; 4.º Rossini Xavier, Assis, 2'36"4; 5.º Anselmo Rosario, Amparo; 6.º Rubem Ganoni, Tietê.

100 metros rasos — 1.º Francisco Maldonado, Assis, 11"5; 2.º João Oliveira, Costa, Itapetva, 11"6; 3.º Sérgio Queiroz, Itapetva, 11"7; 4.º Cicero Machado, Itu; 5.º Mario dos Santos, Pontal; 6.º Wladir Panassi, Araçatuba.

Salto em Altura — 1.º Arnaldo Santalucia, S. Manoel, 1m70; 2.º Ruben Ferreira Duque, Itu, 1m65; 3.º Evandro Gilmino, Fernão Dias, 1m65; 4.º Geraldo Brist, S. Carlos, 1m65; 5.º Yuka Nakayama, Mogi das Cruzes, 1m65; 6.º Wladir Benassi, Araçatuba, 1m65.

Salto em Extensão — 1.º Roberto Ferreira Duque, Itu, 5m17;

2.º José Polkoski, Araçatuba, 5m88; 3.º Lidimo Gaiardo, Itu, 5m92; 4.º Wladir Benassi, Araçatuba, 5m89; 5.º Jaime Cabral, Piracicaba, 5m36; 6.º Mitui Maki, Araçatuba, 5m77.

4x100 metros — 1.º Itu (Cicero, Purgato, Roberto e Tristão), 46.4 — recorde; 2.º Itapetva, 46.6; 3.º Assis, 47.6; 4.º Araçatuba, 47.9; 5.º Pompeia, 48.1; 6.º Campinas, 48.1.

Tentativa especial — Roberto Ferreira Duque — 6m37 no sal em extensão — uma só tentativa.

MOÇAS

75 metros rasos — 1.º Marly de Oliveira, Santos, 10"7; 2.º Aline de Moura, Santa Rita do Passa Quatro, 10"1; 3.º Dolinda Pires, Araçatuba, 10"4; 4.º Hilda Pereira, Araçatuba; 5.º Yumika Usadin, Pres. Prudente; 6.º Laurete Godoy, Santos.

Salto em altura — 1.º Marly

de Oliveira, Santos, 1m35; 2.º Aurora Rahal, Araçatuba, 1m35; 3.º Wanilda Favaro, Piracicaba, 1m35; 4.º Yolanda Martins, Pirajui, 1m30; 5.º Ines Guimaraes, 1m30; 6.º Dolondina Pires, Araçatuba, 1m25.

Revezamento de 4 x 75 metros — 1.º Araçatuba (Dolondina, Hilda, Marlene e Aurora), 40.6 — recorde; 2.º S. Vicente (Nolide, Eleonora, Rosa e Zilia) 41.8; 3.º Santos, 42.2; 4.º Presidente Prudente, 43"7; 5.º Rio Claro, 44.4; 6.º Mogi das Cruzes, 44.4.

CONTAGEM MASCULINA

1.º Itu 76,5
2.º Itapetva 28
3.º Assis 26
4.º Araçatuba 18
5.º Campinas 17
6.º Fernão Dias 14,5
7.º São Manoel 13

8.º São Vicente 13
9.º Pirassununga 10
10.º Santos 8
11.º Bebedouro 8
12.º Pompeia 6
13.º S. Carlos 3
14.º Rio Claro 3
15.º Jaboticabal 3
16.º Mogi das Cruzes 3
17.º Amparo 2
18.º Monte Alto 2
19.º Tietê 1
19.º Araçatuba 1

CONTAGEM FEMININA

1.º Araçatuba 43
2.º Santos 37
3.º São Vicente 16
4.º Santa Rita 8
5.º Pres. Prudente 8
6.º Pirassununga 6
7.º Rio Claro 4
8.º Pirajui 3
9.º Mogi das Cruzes 2
9.º Brotas 2

Nos minutos finais da partida o Corinthians escapou do empate

Grças a um tento providencial de Baltazar, o alvi-negro venceu por dois a um — Vermelho e Vasconcelos completaram o placarde — Quadros, juiz, renda e outros informes

primeiro gol. Aos 37 minutos, Vermelho, num rebote da defesa contrária, empurrou para o Corinthians. No período complementar, jogando praticamente com 10 elementos, pois Tite, que sofreu uma distensão muscular no tempo inicial, retornou a campo apenas

para fazer numero, o Santos teve que se desdobrar para garantir o resultado do primeiro tempo, o que fez até falarem trinta segundos para encerrar-se o cotejo. Precisamente aos 44 minutos e meio do período complementar, o centro-médio Goiano, derivando

para a esquerda, centrou alto, depois de perder e recuperar a bola a um adversário. Baltazar, bem colocado, cabeceou firme, batendo Manga inapelavelmente, para desespero dos jogadores e da "torcida" do alvi-negro paulano. Os quadros foram os seguintes:

CORINTIANS

— Gilmar; Romero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Vermelho, Baltazar, Carbone e Simão.

SANTOS — Manga; Helvio e Zito; Nenê, Formiga e Pascoal; Nicácio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. João Etzel, com acerto, dirigiu a contenda. A renda foi de 359.640 cruzeiros.

Espetaculo soberbo ofereceu o VI Campeonato Colegial de Esportes

Sete recordes foram assinalados nas provas aquáticas efetuadas na piscina do Pacaembu — Magnifico progresso acusado pela juventude colegial interiorana — Sucesso dos santistas em natação — Os resultados

A alcançou o mais completo êxito o Campeonato Colegial de Esportes, o empreendimento que atraiu para o Estádio Municipal do Pacaembu as atenções de todos os esportistas da capital, porque representou mais uma das vibrantes demonstrações das possibilidades excepcionais da nossa juventude, nas mais variadas especialidades cultivadas entre nós.

Conta o programa do Campeonato Colegial de Esportes, com quatro modalidades, ambas destinadas às categorias masculina e feminina. Em todas elas foram consignados índices que não esconderam o progresso experimentado em todos os recantos do "hinterland" onde o esporte vem sendo difundido amplamente, nas suas mais variadas manifestações, graças aos relevantes serviços prestados pelo Departamento de Esportes, na fiel execução de um programa construtivo.

No cestobol e voleibol, tanto no setor masculino, como no feminino, os sucessos empolgantes tiveram início nos cotejos de seleção efetuados nas diversas regiões, culminando com as magníficas exibições que tivemos o ensejo de verificar nas quadras da grande praça de esportes da Metrópole. São modalidades que, pela sua natureza, lograram grande popularidade em todos os centros interioranos, sendo que alguns deses recentemente transformaram-se em baluartes desias modalidades em nosso Estado.

As provas aquáticas, levadas a efeito na piscina do Pacaembu, também constituíram o espetáculo por todos aguardado. As disputas

foram acirradas, deixando transparecer o excelente preparo da maioria dos concorrentes. Sob o aspecto tecnico, não se podia desejar mais. Em uma dúzia de provas que constituíram o programa, nada menos de sete recordes foram registrados, circunstância que dispensa maiores comentários em relação à forma apresentada pela maioria dos concorrentes.

O atletismo, seriamente comprometido pelo mau tempo que reinou durante o dia de domingo, também agradou sob todos os aspectos, e mesmo com a pista e o campo comprometidos pelo aquecimento que desabou sobre a capital, pôde apresentar alguma coisa de interessante, revelando, igualmente, algum progresso entre os jovens interioranos, que formam essa amena reserva que há de suprir as fileiras principais do esporte-base nacional.

A representação de Santos, que com tanto brilhante sucesso conduziu nas provas de nataçao do VI Campeonato Colegial de Esportes, logrou a primeira classificação no computo total de pontos, tanto na categoria masculina, como na feminina, sendo os seguintes os resultados apurados no tocante à colocação das turmas concorrentes:

Competição feminina — 1.º Santos, 93; 2.º Rio Claro, 79; 3.º Fernão Dias, 22; 4.º São Vicente, 17.

Competição masculina — 1.º Santos, 58; 2.º Rio Claro, 41; 3.º Campinas, 33; 4.º Marília, 30; 5.º São Vicente, 21; 6.º Taubaté, 15; 7.º Sorocaba, 8; 7.º Araçatuba, 8;

8.º São Carlos, 3; 10.º Jaboticabal, 2; 10.º Roosevelt, 2.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas aquáticas do certame colegial:

100 metros — nado livre — feminino — 1.º Ingeborg Roehrs, Rio Claro, 1'16"4 (recorde); 2.º Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 1'22"2 (recorde); 3.º Ju-

dith Bodil Bistrach, Santos, 1'24"0; 4.º Marlene Antunes, São Vicente, 1'39"7; 5.º Lais G. Simões, São Vicente, 2'07"3.

200 metros — nado livre — masculino — 1.º Nivaldo Gonçalves, Campinas, 2'31"0; 2.º José Roberto Neiva Paiva, Santos, 2'31"7; 3.º Eduardo Hashimoto, Araçatuba, 2'44"9; 4.º Enio Echer, Rio Claro, 2'49"0; 5.º Natal Ca-

lina, Marília, 2'53"8; 6.º José Werneck, São Carlos, 2'55"4.

50 metros nado de peito (elástico — feminino) — 1.º Aline Carneiro da Silva, Santos, 45"6; 2.º Aída Aparecida Coll Ribeiro, Rio Claro, 48"8; 3.º Celia Oliveira, Santos, 51"2; 4.º Marlene Antunes, São Vicente, 54"4; 5.º Neide Murbach, Rio Claro, 55"0; 6.º

(Conclui na 12.ª pag.)

Venceu bem o Palmeiras, apesar da resistencia do XV de Piracicaba

Três a um o placarde do encontro disputado no Parque Antartica — Dois a zero no primeiro periodo para o alvi-verde — Dante Rossi teve boa arbitragem — Renda de Cr\$ 217.778,00

O XV de Piracicaba, antontem, no Parque Antartica, foi um adversário difícil para a equipe local, que quebrou lanças para conseguir a vitória, que, afinal, premiou seus esforços através do placarde de três a um.

No primeiro periodo, desenvolvendo uma atuação mais positiva, já vencia o Palmeiras por dois a zero, produto de uma falta de Pepino, que marcou contra e de um tento de Liminha.

No periodo derradeiro, apesar da resistencia encontrada e da

reação dos piracicabanos, o Palmeiras ainda surgiu como a melhor equipe do gramado, tendo a sua vitória bastante valorizada pela conduta eficiente do antagonista, que somente tombou vencido diante do maior volume tecnico de jogo empregado pelos locais.

Na etapa complementar, surgiram mais dois tentos: um de cada lado. Humberto elevou para três o placarde aos alvi-verdes, cabendo a Alvaro, quando a pe-

leja atingia os seus ultimos minutos, assinalar o tento de consolidação dos seus.

OUTROS FORMENORES

Os quadros atuaram assim formados:

PALMEIRAS — Oberdan; Rubens e Caçô; Fiume, Rui e Dema; Liminha, Humberto, Otavio, Jair e Rodrigues.

XV DE NOVOEMBRO — Fernandes; Pepino e Idiarre; Armandinho; Tanga e Olavo; Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Valtir.

Julz: Dante Rossi.

Gols: — 1 tempo: — Pepino (contra) aos 19' e Liminha aos 38'; no 2 tempo: Humberto aos 39' e Alvaro aos 42'.

Renda: — Cr\$ 217.778,00. Preliminar: Misto Palmeiras 4, Misto Comercial, 0.

MANCEBO GANHOU O G. P. "INDEPENDENCIA"

FRACASSO DESCONCERTANTE DE GUALICHO, QUE NUNCA ESTEVE EM CARREIRA — MARVEL, ADVOCATE, ESPERTA, AVILO, GERMINAL E IMPULSIVO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — NOTAS

O dia, ontem, amanheceu bonito e a tarde apresentou-se alegre, de sol aberto. Tudo isso muito contribuiu para a maior afilidade de público à Cidade Jardim, que, cedo ainda, apresentava as suas tribunas inteiramente tomadas. Claro que, muito tempo depois, o público se espalhou pelo campo da exposição do campeão Gualicho, nos dois quilômetros do Grande Premio "Independência". Mas... a exibição do "crack" não era esperada como se deu. Um fiasco, um verdadeiro fiasco! Desconcertante fracasso! Nem sombra do Gualicho do "São Paulo" e do "Brasil". Mais parecia um matutino dos pares de abertura dos nossos festivais. Gualicho nunca esteve em carreira, notando-se, ainda, os primeiros metros, que ele mal acompanhou os adversários. Na curva do "paddock", por um movimento espontâneo de Titanic e Fighting Son, que lhe faziam "parede", teve Gualicho uma oportunidade para melhorar de posição. Não atendeu, porém, à solicitação de Olavo, se é que a solicitação foi sincera, e continuou em penúltimo, a frente apenas de Mancebo, enquanto Fighting Son e Titanic voltavam a fazer "parede". Na reta oposta, nada de progredir e nem mesmo teve pernas para acompanhar Mancebo na atropelada. O filho de Rolando melhorou de posição rapidamente, mas Gualicho continuou nos últimos postos, sem ação, dando até mesmo a impressão de que se divertia vendo a luta, a frente, entre os seus adversários. E, desmontada a reta, Gualicho continuou no último posto, sem vontade alguma de tomar parte na carreira, na luta que se desenvolvia à sua frente. E como um verdadeiro matutino, como qualquer filho de "cobra d'agua e jacaré", fechou rala, sem ação, sem viracidade e sem deixar a menor impressão.

Desconcertante o fiasco de Gualicho. Não se encontrou qualquer justificativa, a não ser que se queira atribuir a sua negativa produtividade à falta de areia pesada. Mas isso mesmo peca porque, em tal rala, ele sempre trabalhou a contento, bem mesmo. E já registrou até vitórias nessa pista. Alpo de anormal deve ter ocorrido. Ou com o cavalo, ou com o jockey... ou talvez com todos os responsáveis, proprietários, treinador, cavalheiro e jockey. Natural não foi o insucesso do campeão. Não é admissível que Gualicho conheça as cifras, como o tão discutido Francis das telas dos nossos cinemas. As provas de um milhão, de um milhão e duzentos, o filho de The Drudi abiscotava as todas, sem tomar conhecimento dos adversários. As lances, as de 100 e 120 mil, as tais em que falta um zero no pagamento, o campeão deixava as para os adversários. As mais linguas já estão batendo nos dentes...

O insucesso de Gualicho foi valioso, motivou protestos de toda a sorte. O público não se deu por satisfeito e a tarde se tornou um protesto em brados, ameaças contra Olavo Rosa.

A vitória de Mancebo foi bem recebida. O filho de Rolando demonstrou, mais uma vez, sua excelente capacidade corredora na pista de areia e ganhou a grande carreira em marca recorde, 128" e 510, mas não aind de todo expressiva por isso que algumas provas foram realizadas, em tal distância, pela variante.

MARVEL GANHOU A PROVA INICIAL

O voto do mundo apostador esteve com Dogarito, mas o filho de Dogarito pouco ou nada produziu. Andou sempre longe, sem contato com os pôneis, numa carreira inteiramente desinteressada, e, na reta, apenas melhorou para ocupar o terceiro posto, ainda muito longe.

A carreira desenvolveu-se entre Sevilhina e Marvel. Na reta, Marvel tomou a ponta e Sevilhina emersoreceu, voltando Fortaleza Voadora, que acabou em segundo.

ADVOCATE GANHOU COMO FAVORITO

Pelo grande favorito, o cavalo Advocate não teve grande trabalho para corresponder. Andou sempre colocado, em terceiro e, segundo, e, na reta, carregou sobre o pôneio Majuelo, dominou a situação sem maiores esforços e fugiu alguma coisa, ganhando com muita firmeza.

Dugongo, sempre em progresso, apareceu colocado, na reta, e mais adiante passou também por Majuelo, formando a dupla.

Majuelo ainda salvou o terceiro lugar, nada produzindo os demais concorrentes.

ESPERTA SURPREendeu COM SUA VITÓRIA

O mundo apostador fez de Nani a sua favorita, mas a filha de Quati não conseguiu corresponder. Andou colocada na primeira fase, mas, na curva, levou um "fech" e ficou para quinto, fazendo toda a curva de chegada muito desgarrada. Na reta, em dois pulos, se colocou em segundo, mas o Gonzalez não se mostrou de todo interessado. Facilitou muito e, como resultado, vemos a vitória de Esperta, que agora foi corrida mais acomodada.

A vitória de Esperta causou estranheza, já que pouco ou nada havia produzido, há uma semana. Não foi normal, mas também não foi um "furo". Foi mais produto do desleixo de Gonzalez, do dorse de Nani, e do desfalque da turma.

Ciducha portou-se bem e ainda levou o segundo posto, sem su-

cesso, conforme revelou o "Photochart".

AVILO REAPARECEU GANHANDO

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Avilo, que reaparecia. E o filho de Pizarro, correndo muito mais do que se poderia esperar, foi o ganhador, cobrindo na dianteira todo o percurso. Na reta fugiu sempre e ganhou ainda com luz.

La Fogata esteve sempre colocada e guardou para si o segundo posto, entrando em terceiro, muito desgarrado, o Quesitor.

GERMINAL GANHOU O PREMIO "LUIZ DE ANDRADE PINA"

Germinai foi o mais visado nas apostas e foi o fácil ganhador do prêmio "Luiz de Andrade Pina". Andou em segundo de Oyapock, na primeira fase, e, na entrada da reta, já trazia dominado o adversário. Assumiu o comando já na reta, quando entendeu o piloto Gonzalez, e fugiu até ganhar bem.

Oyapock parou muito, mas não tanto para perder o segundo posto. Foi para o "Photochart" com rotina, mas esta contentou-se mesmo com o terceiro posto.

IMPULSIVO GANHOU O ÚLTIMO PAREO

O mundo apostador mais visou o cavalo Fred, mas o filho de Red October, embora figurando em todo o percurso, emersoreceu, na reta, e acabou fora de marcador. Foi grandemente contrariado na primeira fase e, no direito, quando tomou a ponta, viu-se logo fortemente atacado por Impulsivo. Este, muito fácil, dominou a situação e ganhou a dianteira, com autoridade.

Fred emersoreceu bastante e ficou ainda em favor de Incroyable e Felle Rond, acabando o piloto de J. Alves por formar a dupla.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Marvel, 53 ks., J. O. Souza

2.º Fortaleza Voadora, 56 ks., A. Nery.

3.º Dogarito, 55 ks., L. A. Pinheiro.

4.º Bloomy, 51 ks., C. Camargo

5.º Sevilhina, 53 ks., F. Pereira

6.º Pantome, 58 ks., J. Guajardo

Tempo: 103" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 42.00; dupla (34) Cr\$ 36.00; Placês: Cr\$ 24.00 e Cr\$ 20.00. Movimento: Cr\$ 1.892.950.00. Tratador: J. Emrick. Proprietário: Alberto Gioi.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Marialva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Dogarito 29.00

2 Pantome 55.00

3 Bloomy 151.00

4 Fortaleza Voadora 31.00

5 Sevilhina 91.00

Duplas

12 67.00

13 42.00

14 61.50

23 102.00

24 157.00

33 213.00

44 45.00

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Advocate, 54 ks., L. B. Gonçalves

2.º Dugongo, 55 ks., E. Gonçalves

3.º Majuelo, 58 ks., L. Dias

4.º Caimé, 53 ks., P. Vaz

5.º Medoc, 53 ks., A. Artin

6.º Beluna, 50 ks., S. Rocha

7.º Lexiano, 54 ks., A. Lucca

8.º Resente, 47 ks., W. Montanha

Tempo: 106". Rateios: Vencedor, Cr\$ 18.00; dupla (13) Cr\$ 33.00; Placês: Cr\$ 11.00, Cr\$ 13.00 e Cr\$ 13.00. Movimento: Cr\$ 2.183.700.00. Tratador: P. V. Navarro. Criador: Haras Piaui. Proprietário: Maria A. Rhomberg.

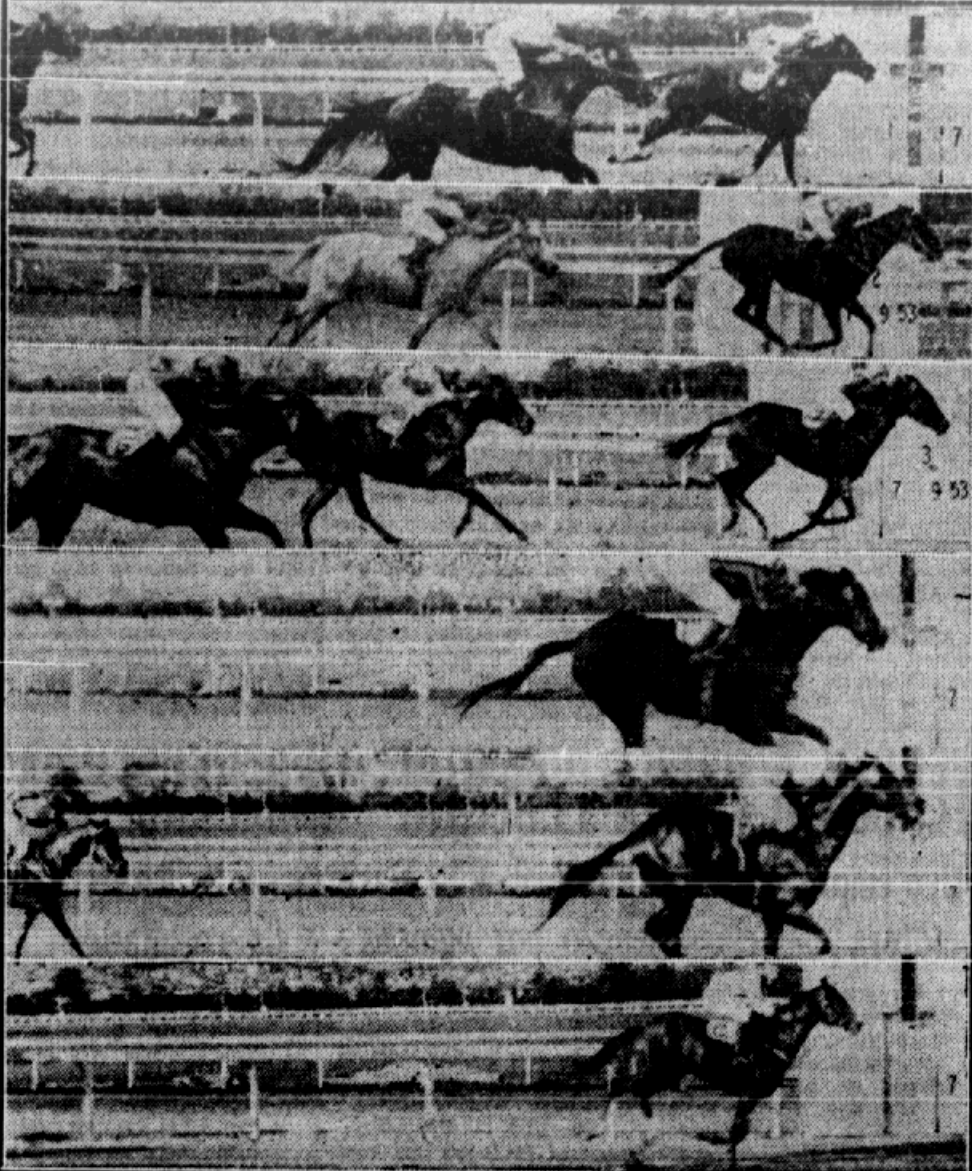
O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Advocate e Instancia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Dugongo 51.00

2 Resente 456.00



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotográficos das carreiras de ontem, em nosso hipódromo — 1.º pareo, vitória fácil de Marvel sobre Fortaleza Voadora; depois, vitória fácil de Advocate, com Dugongo; Esperta surpreendendo com sua vitória sobre Nani, entrando em terceiro Ciducha; Mancebo ganhando sem adversários o G. P. "Independência"; Avilo, com grande luz sobre La Fogata, e, finalmente, Germinai ganhando sem adversários à vista o prêmio "Luiz de Andrade Pina".

3 Majuelo 41.00

4 Beluna 240.0

6 Lexiano 522.00

7 Caimé 64.00

8 Medoc 353.00

Duplas

12 96.00

14 118.00

23 34.00

24 71.00

34 36.00

11 977.00

22 862.00

33 731.00

44 922.00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Esperta, 56 ks., E. Vieira

2.º Nani, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Ciducha, 56 ks., J. P. Sousa

4.º Baby, 53 ks., A. Artin

5.º Schiriel Temple, 52 ks., L. B. Gonçalves

6.º Utillissima, 56 ks., F. Sobrinho

7.º Urquiza, 54 ks., F. Costa

Tempo: 97" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 457.00; dupla (14) Cr\$ 24.00; Placês: Cr\$ 107.00 e Cr\$ 105.00. Movimento: Cr\$ 3.095.010.00. Tratador: J. O. Silva. Proprietário: Gouber Pinto Dionisio.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Vozarron e Sabina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Nani 17.00

2 Utillissima 56.00

3 Schiriel Temple 265.00

4 Baby 108.00

5 Urquiza 608.00

6 Ciducha 31.00

Duplas

12 25.00

23 56.00

24 180.00

24 72.00

34 245.00

34 523.00

33 2.281.00

44 470.00

4.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Mancebo, 60 ks., L. Diaz

2.º Titanic, 60 ks., O. Reichel

3.º Fighting Son, 54 ks., A. Cataldi

4.º Honolulú, 56 ks., R. Latorre

5.º Gualicho, 60 ks., O. Rosa

Tempo: 128" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 490.00; dupla (13) Cr\$ 465.00; Placês: Cr\$ 24.00 e Cr\$ 88.00. Movimento: Cr\$ 1.601.990.00. Tratador: M. de Almeida. Proprietário: Stud Seabra.

O ganhador é preto, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Rolando e Malina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Gualicho 10.00

3 Titanic 238.00

4 Fighting Son 214.00

Duplas

12 14.00

14 474.00

23 44.00

24 49.00

34 1.177.00

34 247.00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Avilo, 56 ks., V. Pinheiro P.O.

2.º La Fogata, 54 ks., O. Reichel

3.º Quesitor, 56 ks., L. B. Gonçalves

4.º Dagon, 56 ks., J. Alves

5.º Mauro, 56 ks., S. Godoy

6.º Dalaki, 56 ks., A. Cataldi

Tempo: 89" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22.00; dupla (24) Cr\$ 43.00; Placês: Cr\$ 19.00 e Cr\$ 17.00. Movimento: Cr\$ 3.297.520.00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Haras Tambore. Proprietário: Stud Carmen. O ganhador é castanho, tem 4

anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Tavila.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Dagon 45.00

2 La Fogata 40.00

3 Quesitor 47.00

4 Mauro 172.00

6 Dalaki 137.00

Duplas

12 51.00

13 60.00

14 59.00

23 57.00

34 46.00

33 201.00

6.º PAREO — PREMIO "LUIZ DE ANDRADE PINA" — 1.300 METROS

1.º Germinai, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Oyapock, 54 ks., R. Latorre

3.º Ibitina, 48 ks., R. Olguin

4.º Halte-lá, 58 ks., R. Zamudio

5.º Perequê, 54 ks., L. B. Gonçalves

6.º Maurinho, 58 ks., D. Garcia

Não correu Paramount. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23.00; dupla (12) Cr\$ 39.00; Placês: Cr\$ 14.50 e Cr\$ 16.00. Movimento: Cr\$ 3.242.020.00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Santa Cruz. Proprietário: Antonio Salum.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Dunga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Oyapock 42.00

3 Halte-lá 44.50

4 Ibitina 59.00

5 Perequê 109.00

6 Maurinho 110.00

Duplas

13 37.00

14 116.00

23 35.00

24 72.00

34 105.00

33 107.00

44 293.00

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Impulsivo, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Incroyable, 56 ks., J. Alves

3.º Felle Ronda, 52 ks., D. Garcia

4.º Fred, 56 ks., P. Vaz

5.º Essence, 51 ks., E. Gonçalves

6.º Quindim, 56 ks., L. B. Gonçalves

7.º Imahy, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 96" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 27.00; dupla (23) Cr\$ 91.00; Placês: Cr\$ 18.00 e Cr\$ 53.00. Movimento: Cr\$ 3.839.670.00. Tratador: M. Arouca. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Stud Jequituba.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Antonym e Ballyho.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fred 21.00

3 Felle Ronda 170.00

4 Essence 131.00

5 Incroyable 184.00

6 Quindim 92.00

7 Imahy 83.00

Duplas

12 20.00

13 54.00

14 42.00

24 59.00

34 293.00

22 175.00

33 743.00

44 295.00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 19.162.86

ORGANIZADO O CALENDARIO OFICIAL DA AQUATICA PAULISTA

Com a realização do Campeonato Colegial de Esportes inaugurou-se a temporada 1953-1954 — Extenso programa será cumprido pela mentora da nataçao — Outras notas

Em assembleia geral promovida pela Federação Paulista de Nataçao, foram reservadas as seguintes datas para as atividades aquáticas desenvolvidas a partir deste mês, até meados de abril do ano vindouro, quando serão efetuados os certames máximos estaduais.

O programa para este período de atividades é dos mais extensos, exigindo, portanto, uma preparação cuidadosa dos militantes, a fim de que eles possam obter o máximo rendimento em condições favoráveis ao registro de "performances" de primeira grandeza, e não venham a ser superados pela "surmenagem".

Entre as novidades que o programa encerra destacamos os torneios estimulados, competições estas destinadas a movimentar todas as academias da capital, o que indiscutivelmente resultará em benefício para a coletividade militante nos círculos da aquática paulista.

Ontem já tivemos a primeira jornada, com a realização do Campeonato Colegial de Esportes, na piscina do Estádio Municipal do Pacembu, revendo o programa ter prosseguimento no próximo sábado, com a realização do certame aquático do troféu "Bandeirantes", outra iniciativa da DEESP, ocasião em que a Liga Aquática Colegial promoverá o esperado Concurso Estimulo Feminino.

CALENDARIO OFICIAL

SETEMBRO: — 12 — Troféu Bandeirantes (DEESP), às 14,30 horas — Pacembu; 12 — Torneio Estimulo Feminino (LAC), às 15,00 horas — Pacembu; 20 — I Concurso Misto de Adultos (N. J. e S.), às 15,00 horas — Tietê; 26 — Concurso de Primavera (LAC), às 15,00 horas — Pacembu; 27 — Traversia Almirante Saldanha da Gama, às 10,00 horas — Santos.

OUTUBRO: — 3 — Torneio Aquático Estudantil (Aberto aos colégios e ginásios da capital), às 14,00 horas — Tietê; 4 — Campeonato de Bateantes, às 15,00 horas — Tietê; 8 — Jogos Abertos do Interior (DEESP), às 14,30 horas — Jundiaí; 9 — Jogos Abertos do Interior (DEESP), às 14,30 horas — Jundiaí; 10 — Concurso de Verão (LAC), às 15,00 horas — Pacembu; 18 — I Concurso Infante Juvenil, às 14,00 horas — Floresta; 25 — Campeonato de Principiantes, às 15,00

horas — Baneira; 30 — Campeonato Colegial (LAC), às 14,30 horas — Pacembu; 31 — Campeonato Colegial (LAC), às 14,30 horas — Pacembu; 31 — Campeonato Colegial (LAC), às 14,30 horas — Pacembu; 24 — Eliminatórias para a inauguração da piscina coberta (clubes da capital).

NOVEMBRO: — 6 — Inauguração da piscina da Agua Branca, às 21,00 horas — Agua Branca; 7 — Competição Internacional, às 15,00 horas — Agua Branca; 8 — Competição Internacional, às 15,00 horas — Pacembu; 15 — Festa da Nataçao, 15,00 horas — Tietê; 22 — Torneio Estimulo Zona Sul, às 15,00 horas — Harmonia; 29 — II Concurso Infante Juvenil, às 14,00 horas — Pinheiros.

DEZEMBRO: — 6 — Campeonato de Novos, às 14,00 horas — Rio Claro; 13 — II Concurso Misto de Adultos (J. e S.), às 15,00 horas — Agua Branca; 20 — Torneio Estimulo — Zona Norte, às 15,00 horas — Niterói; 27 — Traversia "Teodoro Souto", pela manhã — São Vicente.

JANEIRO: — 3 — Turma Volante de Adultos, às 14,00 horas — Campinas; 10 — Campeonato de Juniores, às 15,00 horas — Pinheiros; 17 — Torneio Estimulo de Adultos, às 9,30 horas — Agua Branca. — Destinado aos nadadores que não tenham obtido 1.º e 2.º lugares, na temporada, porém, que já tenham participado em competições, desde setembro. Serão considerados também os rezevamentos. 24 — Campeonato Infante Juvenil do Interior, às 14,00 horas — Santos.

FEVEREIRO: — 6 — Campeonato Paulista Infante Juvenil, às 15,00 horas — Pacembu; 7 — Campeonato Paulista Infante Juvenil, às 9,30 horas — Pacembu; 12 — Campeonato de Seniores (1.ª parte), às 20,30 horas — Pacembu; 13 — Campeonato de Seniores (2.ª parte), às 15,00 horas — Pacembu; 14 — Campeonato de Seniores (3.ª parte), às 9,30 horas — Pacembu. O Campeonato de Seniores servirá de eliminatória dos nadadores paulistas para o Campeonato Brasileiro; 21

— Turma Volante Infante Juvenil, Bragança.

MARÇO: — 4 a 7 — Campeonato Brasileiro, Pacembu; 13 — Encerramento das inscrições para o Campeonato Paulista de Nataçao; 20 a 28 — Campeonato Sul-Americano, Pacembu.

ABRIL: — 2 — Eliminatórias para o Campeonato Paulista, às 20,30 horas — Pacembu; 3 — Eliminatórias para o Campeonato Paulista, às 15,00 horas — Pacembu; 4 — Eliminatórias para o Campeonato Paulista, às 15,00 horas — Pacembu; 9 — Campeonato Paulista, às 20,30 horas — Araraquara; 10 — Campeonato Paulista, às 15,00 horas — Araraquara; 11 — Campeonato Paulista, às 15,00 horas — Araraquara; 18 — Jogos Abertos Femininos — Tietê.

MAIO: — 9 — Campeonato de Adultos do Interior, às 14,00 horas — Marília. Festival da Nataçao (sem data), às 16,00 horas — Tietê. Encerramento da temporada — entrega de prêmios e baile.

Traversia do Canal "A Tribuna" (sem data), às 9 horas — Santos.

A SERIE DE JOGOS EFETUADA SABADO E DOMINGO

Os jogos finais do campeonato colegial patrocinado pelo Departamento de Esportes foram presenciados por enorme publico e apresentaram lances emocionantes e sensacionais.

No futebol masculino, como se esperava, venceu a equipe do Ginasio Martin Afonso, de S. Vicente, enquanto no feminino, mais uma vez Sorocaba venceu, obtendo assim o bi-campeonato.

Em voleibol triunfaram, no setor masculino, a turma de Tietê, enquanto no feminino, o ex-côco de representação de São João da Boa Vista. Damos em seguida os resultados verificados:

Final — Cestebol masculino — S. Vicente 52 vs. Presidente Roosevelt 48 — 1.º Tempo, S. Vicente 30 x 13.

S. Vicente: Jaime 13, Noé 13, Vianir 16, Oliveira 7, Elbel 3.

Roosevelt: Renzo 8, Martins 19, Di Pietro 4, Paulo 8, Castro 6, Iracy.

Final — Cestebol feminino: Sorocaba, 27 vs. Santos 20 — 1.º Tempo 11x10. Final: 20x20 — Decidido na prorrogação — Sorocaba: Gensia 14, Rita 6, Mariana 2, Isabel 4, Elia 1. Santos: Madalena 4, Mariana 2, Elia 10, Carmem 4, Maria e Rute.

Final — Voleibol feminino: São João da Boa Vista 2 vs. Roosevelt — 15-7 e 15-9. S. João da Boa Vista: Marly, Marcia, Clelia, Yara, Cláudia e Marlene. Roosevelt: Marisa, Rute, Miriam, Jurema, Branca e Elza.

Final — Voleibol masculino: Tietê 2 vs. Roosevelt 0 — 15-10 e 16-14. Tietê: Geraldo, Antonio, Leonardo, Augusto, Orsini e Alberto. Roosevelt: Teo, Valdemar, Paulo, Ney, Claudio e Castro.

RESULTADO DE CLASSIFICAÇÃO

Para classificação de 3.ª e 4.ª lugares tivemos ontem cedo os seguintes resultados, ficando os ganhadores automaticamente classificados em 3.º lugar:

Cestebol feminino — S. Vicente 20 vs. Monte Alto 17 — 1.º Tempo, S. Vicente 14x13.

S. Vicente: Eleonora 7, Carmem, Heleninha 5, Zila 2, Vera 6, Cleide.

Lafayette: Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

Albino: Mario Viana, Renda: Cr\$ 1.607,128.10. Preliminar: Fluminense 3 a 2. Observações: Aos 26 minutos do segundo tempo, Mirim, do Vasco, foi expulso de campo por jogo violento. Também no segundo tempo, Telê chutou fora um penal contra o Vasco.

MADUREIRA 1 vs. BANGU 0

RIO 6 (Asapress) — Surpreendentemente, o Bangu perdeu hoje, no Estádio "Américo Moscosso", do Madureira, pela contagem mínima. Osvado, aos 30 minutos, do primeiro tempo, foi o autor do único ponto da partida.

A constituição das equipes foi a seguinte:

MADUREIRA — Irezê: Dequiane e Darcy; Apol, Neber e Mario; Donatas, Calisto, Rato, Paulinho e Osvado.

RAFAEL GUZMAN VENCEU A PROVA PEDESTRE "INDEPENDENCIA"

Coroado de exito o sugestivo empreendimento do E. C. Vila Mariana — Brilhante feito da agremiação promotora na classificação por equipes — Os resultados

AS DATAS

Consoante o calendário aprovado em assembleia geral dos clubes

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de domingo, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 1.950 metros — Lianar, Marlene e Tentação — Venc. 20,00; dupla (14) 56,00 e placês 11,00, 29,00 e 12,00.

2.º Pareo — 1.950 metros — California e Hollywood — Venc. 65,00; dupla (23) 52,00 e placês 44,00 e 18,00.

3.º Pareo — 1.950 metros — Desampionado e Champion — Venc. 42,00; dupla (11) 115,00 e placê único 37,00.

4.º Pareo — 1.950 metros — Marajó, Sirocco e Jocosca — Venc. 36,00; dupla (34) e placês 13,00, 14,00 e 26,00. Não correu Ozark.

5.º Pareo — 1.950 metros — Winona, Chamer e Worth — Venc. 219,00; dupla (34) 103,00 e placês 15,00, 29,00 e 27,00.

6.º Pareo — 1.950 metros — Sante, Charquito e Broadway — Venc. 75,00; dupla (23) 48,00 e placês 14,00, 48,00 e 23,00.

7.º Pareo — 1.950 metros — Adventurous, Veloz e Pacha — Venc. 50,00; dupla (24) 28,00 e placês 18,00 e 101,00.

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, no cotejo reservado aos clubes pertencentes à Sub-Divisão, efetuou-se na manhã de domingo, no bairro de Vila Mariana, a terceira disputa da prova pedestre "Independência", uma iniciativa do E. C. Vila Mariana, em comemoração à passagem do 39.º aniversário de fundação da prestigiosa entidade do bairro que lhe empresta o nome.

O certame, como previamos, alcançou o mais completo exito, revalendo o interesse demonstrado pelas agremiações que floreram desfilar seus defensores através de um percurso de mais sugestivos e de aproximadamente 4.000 metros, distancia que invariavelmente constitui maior a-

trativo aos praticantes da salutar especialidade.

A vitória individual não constitui surpresa para os mais familiarizados com as realizações do pedestrianismo. A presença de Rafael Guzman, o vitorioso defensor da Vila Mariana, nos animou a prognosticar mais uma brilhante atuação daquele destacado fundista, o que realmente se verificou, quando na classificação geral vimos o esforçado pedestrista liderando nada menos de 77 competidores.

No computo coletivo a vitória coube à representação do E. C. Vila Mariana, com larga margem sobre o seu mais direto antagonista, que foi o conjunto do Clube Paulista de Pedestrianismo, outro núcleo que conta em

suas fileiras com elementos promissores. Liberdade, C. M. T. C. e Monumento também atuaram dentro de suas possibilidades, revelando sensíveis melhorias nos seus quadros representativos.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 77 atletas que lograram classificação no funil de chegada, obtiveram as 29 primeiras colocações os seguintes participantes:

1.º Rafael Guzman, E. C. Vila Mariana, 13.58"; 2.º Benedito Lisboa, idem, 14.15"; 3.º José Neves Filho, idem, 14.28"; 4.º Francisco Sierra Henrique, Liberdade F. C., 14.42"; 5.º Luiz Lopes Camilo, C. Santos de Pedestrianismo, 15.00"; 6.º Guaracy Ivo dos Santos, E. C. Vila Mariana; 7.º José Santos Primo, E. C. Vila Mariana; 8.º Gilberto M. Sanchez, C. Santos de Pedestrianismo; 9.º Mariano José da Silva, Cong. Mar. N. S. de Lourdes da Agua Raza; 10.º Aureliano Rivas Avila, CMTC Clube; 11.º Adriano Moreira Mendes, Liberdade F. C.; 12.º Antonio Marques, C. Santos de Pedestrianismo; 13.º Urbano F. Rodrigues, idem; 14.º Rinaldo Longarini, S. A. Monumento; 15.º José H. Jesus Fabel, E. C. Vila Mariana; 16.º Reinaldo M. Matos, idem; 17.º Hollywood Silver, C. A. Monumento; 18.º José da Silva Marques Filho, E. C. Vila Mariana; 19.º Francisco dos Santos F. Liberdade F. C.; 20.º Cicero Leoncio Lima, idem.

COLETIVAMENTE

Na ordem coletiva os clubes participantes lograram as seguintes classificações:

1.º E. C. Vila Mariana, 62 pontos; 2.º C. Santos de Pedestrianismo, 50 pontos; 3.º C. Santos de Pedestrianismo, 42 pontos; 4.º E. C. Vila Mariana, 35 pontos; 5.º C. M. T. C. Clube, 27 pontos; 6.º G. A. Monumento, 157 pontos; 7.º Cong. Mar. N. S. de Lourdes, 170 pontos; 8.º E. C. Vila Mariana, 185 pontos; 9.º Liberdade F. C., 196 pontos; 10.º CMTC Clube, 207 pontos; 11.º E. C. Vila Mariana, 287 pontos.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Com os resultados verificados na manhã de domingo, o Campeonato da Sub-Divisão de Pedestrianismo apresenta os clubes concorrentes na seguinte ordem de classificação:

1.º E. C. Vila Mariana, com 62 pontos; 2.º C. Santos de Pedestrianismo, 50 pontos; 3.º C. Santos de Pedestrianismo, 42 pontos; 4.º E. C. Vila Mariana, 35 pontos; 5.º C. M. T. C. Clube, 27 pontos; 6.º G. A. Monumento, 157 pontos; 7.º Cong. Mar. N. S. de Lourdes, 170 pontos; 8.º E. C. Vila Mariana, 185 pontos; 9.º Liberdade F. C., 196 pontos; 10.º CMTC Clube, 207 pontos; 11.º E. C. Vila Mariana, 287 pontos.

PRELÍCIOS DECISIVOS PARA 5.º E 6.º LUGARES:

Voleibol masculino — São Vicente 2 vs. Mococa 1 — 17/15, 13/15 e 15/10.

São Vicente — Jaime, Wlamir, Alexandre, Bifulco, Noé e Cardoso.

Mococa — Mario, Wilke, Decio, Carlos, Luiz e Pedro.

Araçatuba 2 vs. Pindamonhangaba 1 — 15/12, 21/3 e 15/8.

Araçatuba — Maria, Vera, Lourdes, Maria, Dirme e Lomar.

Pindamonhangaba — Helena, Elza, Aparecida, Neusa, Lucia e Maria.

Cestebol masculino — Assis 24 vs. Araçatuba 17 — 1.º tempo: Araçatuba 9x3.

Assis: Ludomiro 2, Luiz, Alberto 1, Clóvis 5, Walter 10, Edson 1, Paulo 4 e Orfeu.

Araçatuba — Paulo 2, Jorge 3, Gerson 9, Paulo 3, Edson, Walter, Decio, Arnaldo.

Cestebol feminino — Piracicaba 24 vs. Nova Granada 16 — 1.º tempo: Nova Granada 12x10.

Piracicaba — Olga 7, Rute 10, Maria 2, Wadid 1, Ivete 4, Lúcia.

Nova Granada — Lea 8, Carmine 3, Lourdes 5, Maria, Aparecida, Norma e Wandercy.

5 POR DIA...

1 — O Guarani F. C., de Campinas, foi fundado em 2-4-1911. Já em 1912 tomou parte no campeonato da cidade de Campinas promovido pela Liga Campinense de Futebol. Foi o vice-campeão. E foi o Guarani que, em Campinas, iniciou jogos de futebol com entradas pagas. Isto se deu no Hipódromo Campineiro e o primeiro jogo foi disputado entre a turma principal do Guarani e um combinado de jogadores da extinta A. A. das Palmeiras, que visitou Campinas com o nome de "Aliados Team". Foi também o Guarani o primeiro clube campinense que em Campinas, enfrentou um conjunto carioca: foi a turma principal da America do Rio. E também teve a primeira em jogo internacional: enfrentou, em seu campo, o Penarol-Universitário, de Montevideu.

ESPETACULO SOBERBO

(Conclusão da 1.ª parte)

Vera G. Schneider, São Vicente, 55".

100 metros — nado de peito (butterfly) — masculino — 1.º Diógenes Roehrs, Rio Claro, 1'23"4 (recorde estabelecido); 2.º Antonio Lima, São Vicente, 1'31"0; 3.º Celso Campos, Santos, 1'31"0; 4.º Wagner Pacheco, Campinas, 1'33"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º Nivaldo Gonçalves, Campinas, 1'15"6 (recorde); 2.º Aleckey Kiroff, Marília, 1'17"1; 3.º Enio Domingos Escher, Rio Claro, 1'23"8; 4.º Antonio José Werneck, São Carlos, 1'25"7; 5.º Daltely Velga Guimarães, Santos, 1'27"7.

50 metros — nado livre — feminino — 1.º Ingeberg Roehrs, Rio Claro, 34"1 (recorde); 2.º Judith Bodil Bitran, Santos, 34"7; 3.º André Aparecida Coli Ribeiro, Rio Claro, 38"9; 4.º Miro Ishii, Fernão Dias (Capital), 39"2; 5.º Regina Estela, Santos, 51"0; 6.º Nobue Ishii, Fernão Dias (Capital), 43"5.

100 metros — nado de peito (classico) — masculino — 1.º Luiz Ricardo Simi, Taubaté, 1'25"5; 2.º Adelar Severino, Sorocaba, 1'26"8; 3.º Celso Campos, Santos, 1'31"8; 4.º Antonio Lima, São Vicente, 1'33"4; 5.º Ademair Freitas, Roosevelt (Capital), 1'33"7; 6.º Ramon Tera-da, Marília, 1'35"9.

50 metros — nado de peito (butterfly) — feminino — 1.º Alina Carneiro da Silva — Santos, 41"0 (recorde estabelecido); 2.º Celia Oliveira — Santos — 55"7; 3.º Neyde Murbach — Rio Claro — 1'04"5.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º Maria Helena Dias Moura — Santos — 41"2; 2.º Maria Antonieta Gonçalves — Rio Claro — 41"8; 3.º Mideri Ishii — Fernão Dias (Capital) — 42"3; 4.º Nilza Rossi — Fernão Dias (Capital) — 46"4; 5.º Eleonora Gonçalves — São Vicente — 47"6; 6.º Aristide F. Campos — Rio Claro — 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º Aleckey Kiroff — Marília — 1'04"2; 2.º José Roberto Neiva Paiva — Santos — 1'05"4; 3.º Daltely Velga Guimarães — Santos — 1'08"1; 4.º Eduardo Hashimoto — Araraquara — 1'08"5; 5.º Luiz Ricardo Simi — Taubaté — 1'10"5; 6.º Oreste Benatti — Rio Claro — 1'10"6.

Revezamento 4x50 metros — nado livre — feminino — 1.º turma de Santos (Maria Helena, Judith, Alina e Regina), 2'30"5 (igual ao recorde); 2.º turma de Rio Claro (Maria Antonieta, Alida, Aristilla e Ingeberg), 2'33"7; 3.º turma do Fernão Dias (Capital) — 2'34"8 (Isabel, Midori, Nobue e Nilza); 4.º turma de São Vicente — 3'17"3.

Revezamento 4x100 — masculino — nado livre — homens — 1.º turma de Santos (José Roberto, Daltely, Alceu e Manuel), 4'49"0; 2.º turma de Rio Claro (Enio, Oreste, Dieter e José Maria Abadia) — 5'01"2; 3.º turma de São Vicente (Abel, Washington, Antonio e Nelson) — 5'11"7; 4.º turma de Marília — 5'13"5; 5.º turma de Campinas — 5'24"8; 6.º turma de Jaboticabal — 5'29"8.

CERTAME CHILENO

SANTIAGO DO CHILE 1 (U. P.) — Foram disputadas ontem as duas primeiras partidas da décima terceira rodada do torneio profissional de futebol do Chile, com os seguintes resultados:

Santiago Morning 5 vs. Magallanes 5; Wanderers 2 vs. Iberná 1.

O torneio tem continuação hoje.

Torneio de tenis de Forest Hills

FOREST HILLS, 7 (U. P.) — Os tenistas norte-americanos Vic Seixas e Tony Trabert derrotaram os australianos Lenis Hoad e Ken Rosewall, respectivamente, por 7/5, 6/4 e 6/4 e 7/5, 6/3 e 6/3.

PANICO NUM CAMPO DE FUTEBOL

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Causou numerosos feridos um movimento inesperado da multidão que se encontrava no campo do Ferrocaril Oeste, ontem, durante a disputa de partida com o River Plate.

Por causas não estabelecidas houve pânico com consequente pisotamento de varias pessoas. Nos hospitais foram atendidos 21 indivíduos, mas houve outros que procuraram auxilio medico.

RAINHA DOS JOGOS ABERTOS DE 1953

INSTITUIDO PELA COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DO CONCURSO PARA A ESCOLHA DA "RAINHA DOS JOGOS ABERTOS DE 1953" — O REGULAMENTO DO CERTAME

Os preparativos em torno dos 18.ºs Jogos do Campeonato Aberto do Interior vem monopolizando as atenções dos esportistas de Jundiaí, autorizando-nos, portanto, a prever um sucesso sem precedentes na historia do importante empreendimento que o Departamento de Esportes reserva anualmente aos esportistas do "hinterland", e que representa uma das maiores realizações nacionais no terreno da educação física.

A opositividade dos membros da comissão central organizadora, solidamente prestigiada pelo Executivo Municipal, e a vigilância exercida pelo DEESP se irmanam nesta empolgante jornada. Moderníssimas instalações vêm sendo construídas num ritmo acelerado, esperando-se que todos os recintos destinados às competições estejam concluídos em tempo de servirem ao magestoso certame interiorano.

Entre outras iniciativas, que por certo constituirão inovações na historia dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, destaca-se, pela sua projeção, o concurso que tem como objetivo a escolha da "Rainha dos Jogos Abertos de 1953", ao qual concorrerão apenas as atletas inscritas pelas cidades participantes das preliminares jornadas de Jundiaí.

O REGULAMENTO

A comissão central organizadora expediu o seguinte regulamento para o concurso de escolha da "Rainha" dos Jogos Abertos de 1953:

Art. 1.º — Fica instituído, sob o patrocínio da C.C.O. do XVIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, o concurso da Rainha dos Jogos Abertos de 1953.

Art. 2.º — Somente poderão participar do concurso as atletas inscritas e participantes do referido certame.

Art. 3.º — Os votos serão dados por meio de cupão, valendo cada voto a importância de Cr\$ 0,50 (cinquenta centavos). Para esse fim ficam criadas duas modalidades de cupão, a saber:

a) cupão avulso do valor de Cr\$ 0,50 (cinquenta centavos) cada voto; e

b) um cupão valendo um voto, anexo a cada bilhete de ingresso às praças de esportes onde se realizem competições do campeonato, cujo preço já está incluído no valor da entrada.

Art. 4.º — A inscrição da candidata ao concurso será feita por intermédio da C.C.O. ou da chefia da delegação da cidade a que pertença e encerrar-se-á, imperitivelmente, às 18 horas do dia 6 de outubro de 1953.

Art. 5.º — A inscrição da candidata será feita por meio de ofício endereçado à C.C.O. de Jundiaí, contendo os seguintes requisitos: cidade; nome por extenso da candidata; modalidade de esporte em que está inscrita; fotografia 3x4, para a ficha de inscrição; fotografia artística para exposição.

Art. 6.º — As candidatas participantes podem apresentar uma ou mais candidatas.

Art. 7.º — Os votos destinados a determinada candidata são intransferíveis, mesmo havendo desistência da mesma.

Art. 8.º — Reverterá em favor da respectiva cidade 20% (vinte por cento) da importância dos votos conferidos a sua candidata, a título de compensação pelas despesas efetuadas.

Art. 9.º — Será conferida à atleta vencedora, como prêmio, um valioso mimo.

Art. 10.º — A apuração dos votos será feita diariamente, às 18 horas, na sede da C.C.O., na presença dos interessados. No recinto do ginásio e pelos jornais escritos e falados será dada, diariamente, a posição da candidatas. No dia 8 de outubro, dia do encerramento do concurso, serão efetuadas apurações às 18 e 24 horas, sendo em seguida proclamada a vencedora.

Art. 11.º — A festa da coroação da rainha dar-se-á no Baile da Vitória, na noite do encerramento das festividades dos Jogos Abertos.

Art. 12.º — A delegação da cidade participante do concurso receberá uma quantia-lí de votos, para iniciarem a sua campanha em sua própria cidade. O chefe da delegação responsável por esse cupões, no dia 4 de outubro, prestará contas à C.C.O. em Jundiaí.

Art. 13.º — Serão colocadas urnas para a coleta de votos, em diversas praças de esportes e na sede da C.C.O. onde também serão postos à venda votos para o referido concurso.

DERROTADO O FLAMENGO

Vitorioso o Botafogo pela contagem de 3 a 0 — O jogo de ontem no Maracanã

RIO, 7 (Asapress) — Completando a 9.ª rodada do Campeonato Metropolitano de Futebol, defrontaram-se esta tarde no Maracanã, perante grande assistência, que fez passar pelas bilheterias do "Gigante" de Cr\$ 1.269,00/80 o C. R. Flamengo e o Botafogo. O jogo era aguardado com grande interesse, em face da colocação dos rubro-negros e alvi-negros. A batalha sensacional terminou com a grande vitória do Botafogo por 3 a 0. Esse resultado foi mercedíssimo, pois no primeiro tempo, quando o rubro-negro jogou mais, o "Glorioso" resistiu perfeitamente, com uma defesa seguríssima e bem armada, contra-atacando sempre perigosamente, pondo a retaguarda adversária em pânico. Assim conseguiu o primeiro gol aos 30 minutos por intermédio do Vinicius, quando depois de uma primeira etapa com a vitória parcial do "Glorioso" por 1 a 0.

Na etapa complementar o Botafogo voltou melhor e pouco a pouco foi-se apossando do terreno para terminar como sego absoluto do granado. Logo aos 5 minutos, quando invadiu a área rubro-negra e preparava-se para marcar, Vinicius foi duramente atingido por Pavão, apitando Gama Malcher, inconscientemente, penalidade máxima. Batida por Garrinha foi rebatida por Garcia, tendo a bola subido. Quando o guardião rubro-negro la segura-lhe definitivamente, Garrinha com calma e classe golpeou

RICARDO ZAMORA REGRESSARIA A ESPANHA

CARACAS, 7 (U. P.) — Ricardo Zamora declarou hoje, que com o fim da temporada de futebol terminou sua missão aqui.

Explicou que embora seu contrato não vença antes de 30 de outubro, já está em condições de regressar à Espanha se assim julgar conveniente.

Interrogado sobre se pensa morar na Espanha, respondeu que sim.

Zamora teve um ano de boa atuação, porém é geral o conceito de que sente falta de sua terra natal, apesar dos seus triunfos como treinador do quadro do La Salle.

1 O GUARANI F. C. DE CAMPINAS

1 — O Guarani F. C., de Campinas, foi fundado em 2-4-1911. Já em 1912 tomou parte no campeonato da cidade de Campinas promovido pela Liga Campinense de Futebol. Foi o vice-campeão. E foi o Guarani que, em Campinas, iniciou jogos de futebol com entradas pagas. Isto se deu no Hipódromo Campineiro e o primeiro jogo foi disputado entre a turma principal do Guarani e um combinado de jogadores da extinta A. A. das Palmeiras, que visitou Campinas com o nome de "Aliados Team". Foi também o Guarani o primeiro clube campinense que em Campinas, enfrentou um conjunto carioca: foi a turma principal da America do Rio. E também teve a primeira em jogo internacional: enfrentou, em seu campo, o Penarol-Universitário, de Montevideu.

2 EM 51, QUANDO OS FAMOSOS NEGROS AMERICANOS DO BOLA AO CESTO, OS HARLEM GLOBETROTTERS, SE EXIBIRAM NO ESTADIO OLIMPICO DE BERLIM, TIVERAM UM PUBLICO AVULSADO EM SETENTA E CINCO MIL PESSOAS — RECORDE EUROPEU, EM JOGOS DE BOLA AO CESTO.

2 — Em 51, quando os famosos negros americanos do bola ao cesto, os Harlem Globetrotters, se exibiram no estadio olimpico de Berlim, tiveram um publico avulso em setenta e cinco mil pessoas — recorde europeu, em jogos de bola ao cesto.

3 OS CAMPESINOS MUNICIPAIS DE BOX, PESO PESADO, ATÉ O PRESENTE, SÃO EM NUMERO DE 18. OS SEGUINTES: 1.º JOHN SULLIVAN; 2.º JAMES JOHN CORBERT; 3.º BOB FITZSIMMONS; 4.º JAMES JIM JEFFRIES; 5.º TOMMY BURNS; 6.º JACK JOHNSON; 7.º JESS WILLARD; 8.º JACK DEEMPSY; 9.º GENE TUNNEY; 10.º MAX SCHMELING; 11.º JACK SHARKEY; 12.º PRIMO CARNERA; 13.º MAX BAER; 14.º JAMES BRADDOCK; 15.º LOUIS; 16.º EZZARD CHARLES; 17.º JOE WALCOTT e 18.º ROCKY MARCIANO.

3 — Os campesinos municipais de box, peso pesado, até o presente, são em numero de 18. Os seguintes: 1.º John Sullivan; 2.º James John Corbert; 3.º Bob Fitzsimmons; 4.º James Jim Jeffries; 5.º Tommy Burns; 6.º Jack Johnson; 7.º Jess Willard; 8.º Jack Dempsey; 9.º Gene Tunney; 10.º Max Schmeling; 11.º Jack Sharkey; 12.º Primo Carnera; 13.º Max Baer; 14.º James Braddock; 15.º Louis; 16.º Ezzard Charles; 17.º Joe Walcott e 18.º Rocky Marciano.

4 A PRIMEIRA MARCA OLIMPICA DE NATACAO DOS 100 METROS, ESTILO LIVRE, PARA HOMENS, FOI DE IM. 22,25, EM 1896 EM ATENAS. JA NOS JOGOS OLIMPICOS DE 1924, ESSA MARCA FOI BATIDA PARA 29 SEGUNDOS (JOHN WEISSMULLER).

4 — A primeira marca olimpica de nataçao dos 100 metros, estilo livre, para homens, foi de Im. 22,25, em 1896 em Atenas. Já nos Jogos Olímpicos de 1924, essa marca foi batida para 29 segundos (John Weissmuller).

5 NO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL, O CLASSICO MAIS FAMOSO É O ENCONTRO FLUMINENSE-FLAMENGO ON, SIMPLEMENTE, O FLA-FLU. O FLUMINENSE JA CONTA COM DOIS TRI-CAMPEOES. UM DE 1918-1919 E OUTRO NO PROFISSIONALISMO: 1936-1937-1938. O FLAMENGO SOMENTE CONSEGUIU UM TRI-CAMPEONATO, E NO PROFISSIONALISMO: 1942-1943-1944. — L. S.

5 — No campeonato carioca de futebol, o classico mais famoso é o encontro Fluminense-Flamengo on, simplesmente, o Fla-Flu. O Fluminense já conta com dois tri-campeões. Um de 1918-1919 e outro no profissionalismo: 1936-1937-1938. O Flamengo somente conseguiu um tri-campeonato, e no profissionalismo: 1942-1943-1944. — L. S.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Setor masculino		Pts.
1.º	Canadá de Santos	19
2.º	Santos	19
3.º	S. Vicente	17
4.º	Pres. Roosevelt	16
5.º	Itu	13
6.º	Tietê	13
7.º	Rio Claro	8
8.º	Itupeva	8
9.º	Campin	7
10.º	Assis	7
11.º	Taubaté	6
12.º	Jundiaí	5
13.º	Marília	3
14.º	Araraquara	3
15.º	Mococa	1
16.º	Araçatuba	1
Setor feminino		Pts.
1.º	Santos	34
2.º	Araçatuba	15
3.º	S. Vicente	13
4.º	Sorocaba	13
5.º	S. João da B. Vista	12
6.º	Pres. Roosevelt	8
7.º	Rio Claro	8
8.º	Fernão Dias	5
9.º	Tietê	3
10.º	Monte Alto	3
11.º	Pirassununga	2
12.º	Pres. Prudente	2
13.º	Pindamonhangaba	1
14.º	Pirassununga	1
15.º	Nova Granada	1
CLASSIFICAÇÃO GLOBAL		Pts.
Masculina e feminina		Pts.
1.º	Canadá de Santos	33
2.º	S. Vicente	30
3.º	Pres. Roosevelt	24
4.º	Tietê	24
5.º	Rio Claro	16
6.º	Araçatuba	16
7.º	Itu	13
8.º	Sorocaba	13
9.º	S. João da B. Vista	13
10.º	Itupeva	8
11.º	Campinas	7
12.º	Assis	7
13.º	Taubaté	6
14.º	Jundiaí	5
15.º	Fernão Dias	5
16.º	Marília	3
17.º	Araraquara	3
18.º	Monte Alto	3

Legião Brasileira de Assistência

Comissão Estadual de São Paulo

BALANCETE DAS CONTAS DO "RAZÃO" EM 30 DE JUNHO DE 1953

A
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA
RIO DE JANEIRO

Prezados Senhores:

De acordo com as normas adotadas, encaminhamos a V. Ss., já aprovados pelo nosso DD. Conselho Consultivo, o Balancete e a demonstração da "Receita e Despesa", referentes ao 1.º semestre do exercício em curso.

RECEITA — Deduzindo-se as importâncias de Cr\$ 325.096,30 de recuperações provenientes de refeições e outras utilidades fornecidas e Cr\$ 2.500.000,00 destinados à Fundação Anchieta, tem-se, para receita do semestre Cr\$ 24.810.964,00. Essa receita acha-se constituída por Cr\$ 23.945.950,20 recebidos dessa C. C., Cr\$ 7.657,10 de materiais diversos recebidos, e Cr\$ 1.182.453,00 de receita própria desta C. E., proveniente de juros favoráveis, doativos recebidos, etc. Essas importâncias apresentam um coeficiente de 95,3% para as remessas dessa C. C. e de 4,7% para as receitas próprias desta C. E.

DESPESA — No semestre apresentado, como se pode apreciar

da demonstração da conta "Receita e Despesa", foram contabilizadas despesas no montante de Cr\$ 19.909.257,40 sendo Cr\$ 15.546.924,50, realizadas diretamente por esta C. E. e Cr\$ 4.362.332,90 pelas C. C. Mm. No exercício passado, em igual período, a despesa somou Cr\$ 16.586.869,00, acusando, por conseguinte, neste exercício, um aumento de Cr\$ 3.322.388,40, ou seja de 20%.

O reajustamento procedido na dotação desta C. E., efetivado pela remessa de numerário feita no último mês deste semestre; a extrema restrição de auxílios a obras alheias como se verifica da relação a seguir apresentada e a continuação da política de compressão de despesas que esta C. E. vem praticando, permitiram encerrar este semestre com o resultado favorável apresentado, possibilitando para este segundo semestre que se inicia, uma mais adequada aplicação assistencial, bem como prover à reserva de pelo menos um suprimento mensal que sempre fora julgado por esta C. E. aconselhável manter.

Foram as seguintes as aplicações dos recursos financeiros desta C. E., como demonstração do nosso amplo e importante programa de obras assistenciais.

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão de Administração	Anexo N.º 2	764.678,20	4,9 %
Divisão de Maternidade e Infância	Anexo N.º 3	964.109,80	6,2 %
Diversos	Anexo N.º 4	1.120.665,00	7,2 %
		2.849.453,00	
OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS	Anexo N.º 5	9.748.617,10	62,5 %
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	Anexo N.º 6	1.305.291,20	8,4 %
ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA	Anexo N.º 7	1.397.972,50	9,00 %
CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	Anexo N.º 8	5.590,70	0,30 %
DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	Anexo N.º 9	240.000,00	1,50 %
		15.546.924,50	100,00 %

COMISSÕES MUNICIPAIS

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	Anexo N.º 10	313.580,40	7,20 %
OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS	Anexo N.º 11	949.910,60	21,80 %
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	Anexo N.º 12	1.221.630,00	28,00 %
ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA	Anexo N.º 13	1.667.211,90	38,2 %
DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	Anexo N.º 14	210.000,00	4,8 %
		4.362.332,90	100,00 %

As atividades da nossa Instituição, neste estado, poderá, ainda, ser apreciada através da discriminação que se segue e referente a destinações de verbas: OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS: Casa Maternal e da Infância, Cr\$ 9.748.617,10 — Casa da Criança Rodrigues de Abreu — Bauru — Casa da Criança de Pinhal — Creche Anita Costa — Piracicaba — Postos de Puericultura — Diversos Cr\$ 949.910,60 — OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: Ambulatório Sagrada Família Cr\$ 15.000,00 — Ambulatório São Camilo de Lelis Cr\$ 15.000,00 — Asilo São José do Belém Cr\$ 11.340,00 — Associação Cívica Feminina — Lactário Cr\$ 10.000,00 — Associação Santa Terezinha do Menino Jesus — Seção costura Cr\$ 25.000,00 — Berçário da Liga das Senhoras Católicas Cr\$ 50.000,00 — Casa da Divina Providência Cr\$ 24.200,00 — Casa Pia São Vicente de Paulo Cr\$ 24.280,00 — Centro de Assistência Social Brás-Mooça Cr\$ 15.000,00 — Centro de Assistência Social Brás-Mooça de Amparo Cr\$ 15.000,00 — Centro de Assistência Social São Vicente de Paulo do Moimho Velho Cr\$ 20.600,00 — Centro do Serviço Social Paróquia de Santana — Dispensário e Ambulatório "Nelson Fernandes" Cr\$ 20.000,00 — Centro Social Leão XIII Cr\$ 15.000,00 — Circulo Operário de Pinheiros Cr\$ 15.000,00 — Creche Catarina Labouré Cr\$ 48.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira Cr\$ 15.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira Hospital Indianópolis Cr\$ 90.864,00 — Dispensário Nossa Senhora Consolação — Creche Santa Luiza Cr\$ 15.360,00 — Educandário Sagrada Família Cr\$ 8.000,00 — Externato Popular São Vicente de Paulo Cr\$ 7.120,00 — Fundação Maria Auxiliadora Itapetereira da Serra Cr\$ 50.000,00 — Fundação Paulista de Assistência a Infância Cr\$ 18.003,60 — Igreja Matriz Nossa Senhora do Brasil Cr\$ 10.000,00 — Instituto Santa Terezinha Cr\$ 18.880,00 — Instituição Beneficente Nosso Lar Cr\$ 50.000,00 — Lar da Infância — Associação Evangelica Beneficente Cr\$ 6.080,00 — Lar Escola São Francisco Cr\$ 9.350,00 — Lar Santo Antonio de Guarulhos Cr\$ 8.995,00 — Nossa Casa d. Umbelina Souza Aranha Cr\$ 25.000,00 — Orfanato Cristovam Colombo Cr\$ 120.600,00 — Pronto Socorro Infantil Dr. H. G. Matos Cr\$ 30.000,00 — Posto de Puericultura Volantes Flutuantes e Ferroviários Cr\$ 100.000,00 — Preventório Imaculada Conceição Cr\$ 11.400,00 — Serviço de Assistência Social "Eucharis Fortes Salzano" Cr\$ 100.000,00 — Associação Nossa Senhora das Dores — Posto Puericultura Cr\$ 7.500,00 — Caixa Escolar Cr\$ 57.250,00 — Casa Santa Inês Cr\$ 6.050,00 — Creche Instituto Nossa Senhora da Glória Cr\$ 50.000,00 — Creche Bento Quirino Cr\$ 7.500,00 — Educandário Nossa Senhora do Amparo Cr\$ 65.000,00 — Dispensário Don Bar-

reto — P. Puericultura Cr\$ 7.500,00 — Lar da Criança do Menino Deus Cr\$ 15.000,00 — Educandário Santo Antonio Cr\$ 6.000,00 — Santa Casa de Misericórdia — Maternidade Diversas Cr\$ 43.980,00 — Obras Sociais Santa Luiza Marilac Cr\$ 6.000,00 — Preventório de Imaculada Conceição de Bragança Paulista Cr\$ 15.000,00 — Orfanato Nosso Lar Cr\$ 7.065,00 — Serviço Proteção à Criança — Taubaté Cr\$ 9.000,00 — Maternidade Cr\$ 30.300,00 — Diversos doativos variando de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 186.585,30 — Diversos: Alimentar, Dentaria, Distribuição de Natal — Habitação, Médica, Educacional, Farmacêutica, Financeira, Semana da Criança, Vestuário, Pessoal, Material, Outras Despesas Transporte Cr\$ 997.118,30 — DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: Santa Casa da Misericórdia Maternidade — C.M. de Mogi-Mirim Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade — Santo André Cr\$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericórdia Maternidade Bariri Cr\$ 60.000,00 — Associação Feminina Maternidade — Marília Cr\$ 50.000,00 — Associação Maternidade de São Paulo Cr\$ 240.000,00 — Em resumo: OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS: Cr\$ 9.748.617,10 — 10.698.527,70 — OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: Cr\$ 2.526.821,20 — DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: Cr\$ 450.000,00.

CAIXA E SOPA ESCOLAR: Aos escolares, do interior, como auxílio, no 1.º semestre de 1953, foram dispendidos, em média, Cr\$ 54.677,20 mensais.

Colocando-nos ao inteiro dispor de Vv. Ss., para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA GARCEZ

Presidente

DR. DÁCIO A. DE MORAES JUNIOR

Vice-Presidente-Tesoureiro

JOÃO BATISTA MONTEIRO

Vice-Presidente-Secretário

DR. CARLOS PRADO

Vice-Presidente Dept. Criança

FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA

Chefe Divisão Administração

DÉBITO		CRÉDITO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Bens Imóveis	6.463.432,90	Patrimônio	16.608.183,90
Bens Móveis	2.257.171,00	Reserva p/Depreciação	6.234.087,80
Maquinaria e Equipamentos	4.154.741,30		22.840.271,70
Veículos e Semoventes	548.820,00		
Instalações	3.449.282,80	EXIGÍVEL	
Embarcações	296.920,60	Contas a Pagar	1.422.991,00
Biblioteca	21.438,30	Salários a Pagar	934.893,70
	17.191.806,90	Créditos Diversos	43.557,60
		Dotações a Remeter	1.681.750,10
		Obrigações Sociais	1.516.691,70
			5.599.884,10
REALIZÁVEL		TRANSITÓRIO	
Almozarifado	1.240.418,90	Valores de Terceiros em Depósito	5.153.184,60
Devedores Diversos	120.035,20	Postos de Puericultura	11.905.388,50
Cauções	14.288,40		17.058.573,10
Suprimentos	34.400,00		
Títulos de Renda	8.200,00		
	1.412.322,50	RECEITA	
DISPONÍVEL		Comissão Estadual	27.319.401,00
Caixa		Comissões Municipais	310.659,30
Comissão Estadual	128.160,40		27.630.060,30
Comissões Municipais	314.760,00		
	442.920,40	COMPENSAÇÃO	
Bancos	11.734.344,90	Disponibilidades Diversas	620.985,00
	12.177.265,30	Contratos de Locação	144.000,00
TRANSITÓRIO		Donativos p/Construção de Maternidades	7.316.890,00
Dotações	2.997.220,70	Donativos p/ Construção de Maternidades p/ conta de Verba Especial	2.820.000,00
Contas de Ajuste	2.648.745,30	Credores p/Bens Emprestados	10.764,00
Depósitos Bancos C/Vinculada	1.277.110,00	Bens em Poder de Terceiros	225.731,50
Cheques Emitidos	1.245.787,20		11.138.370,80
Construção em Andamento	212.056,90		84.273.159,70
Postos de Puericultura	13.889.545,90		
Bancos C/Depósitos de Terceiros	173.671,10		
	22.444.137,10		
DESPESA			
Comissão Estadual	15.546.924,50		
Comissões Municipais	4.362.332,90		
	19.909.257,40		
COMPENSAÇÃO			
Contratos Diversos	620.985,00		
Predios Locados	144.000,00		
Donativos p/Construção de Maternidades	7.316.890,00		
Donativos p/ Construção de Maternidades p/ conta de Verba Especial	2.820.000,00		
Bens Pertencentes a Terceiros	10.764,00		
Devedores p/Bens Emprestados	225.731,50		
	11.138.370,80		
	84.273.159,70		

MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA GARCEZ - Presidente
DR. DÁCIO A. DE MORAES JUNIOR - Vice-Presidente-Tesoureiro
JOÃO BATISTA MONTEIRO - Vice-Presidente-Secretário

DR. CARLOS PRADO - Vice-Presidente Depto. Criança
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA - Chefe Divisão Administração
ARNOLDO BALTENBERGER - Contador CRC. N.º 8.646 SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "DESPESA E RECEITA" EM 30 DE JUNHO DE 1953

DESPESA		RECEITA	
COMISSÃO ESTADUAL		COMISSÃO ESTADUAL	
Despesas de Administração	764.678,20	Comissão Central Conta Dotação	26.445.950,20
Divisão de Maternidade e Infância	964.109,80	Remessa de Material da Comissão Central	7.657,10
Despesas Administrativas	1.120.665,00	Contribuições Voluntárias	126.293,40
Diversos	1.120.665,00	Eventuais	208.192,60
Assistência Social	9.748.617,10	Renda Patrimonial	206.211,40
Obras Sociais Alheias	1.305.291,20		26.994.304,70
Assistência à Família	1.397.972,50		
Donativos p/Construção de Maternidades	240.000,00	ANULAÇÃO DE DESPESA	308.033,50
Congressos e Conferências	5.590,70	VARIAÇÕES DIVERSAS	17.062,80
	15.546.924,50		
COMISSÕES MUNICIPAIS		COMISSÕES MUNICIPAIS	
Despesas de Administração	190.280,80	Contribuições Voluntárias	199.414,60
Despesas Administrativas	123.319,60	Renda Patrimonial	9.354,70
Assistência Social	4.048.752,50	Subvenções	95.374,70
	4.362.332,90	Eventuais	12.515,30
	7.726.802,90		316.659,30
SUPERÁVIT			27.630.060,30
	27.636.060,30		

MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA GARCEZ - Presidente
DR. DÁCIO A. DE MORAES JUNIOR - Vice-Presidente-Tesoureiro
JOÃO BATISTA MONTEIRO - Vice-Presidente-Secretário

DR. CARLOS PRADO - Vice-Presidente Depto. Criança
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA - Chefe Divisão Administração
ARNOLDO BALTENBERGER - Contador CRC. N.º 8.646 SP.

"CERTIFICADO DOS AUDITORES"

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "BOTICA" — (REG. CRC SP. N.º 2) —, pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, declara que, tendo procedido à revisão da escrituração contábil de "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA" — Comissão Estadual de São Paulo — examinada o Balancete levantado em 30 de Junho de 1953, atesta a exatidão dessa peça, informando que a mesma reflete a situação da empresa, de conformidade com os livros e demais elementos examinados.

PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor
Contador CRC SP 1.938

FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor
Contador CRC SP 4.488

"PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO"

Os abaixo assinados, membros do Conselho Consultivo de "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA" — Comissão Estadual de S. Paulo —, declaram que, tendo examinado o Balancete e a demonstração de RECEITA E DESPESA e demais documentos referentes ao 2.º trimestre de 1953, encontram tudo em perfeita ordem e exatidão.

Dr. Floriano A. Soares de Souza

Luís Roberto de Carvalho Vidigal

Antonio Devisate

Odila Cintra Ferreira

CAMPEONATO PER-NAMBUCANO

RECIFE, 7 (Asapress) — No Estádio dos Afílios, teve lugar hoje, em homenagem ao Campeonato Pernambucano de Futebol, a partida entre o América e o Auto Esporte, que terminou com a vitória do Auto pela contagem mínima. O tempo foi marcado por J. Vale cobrando uma penalidade máxima.

Os quadros foram os seguintes:
AUTO — Espanhol, Caró e Arlindo; Asdrubio, Amaro e Eulclides; Janjoca, Piao, Muxudo, Geraldo e J. Vale.
AMÉRICA — Ze Paula, Decadeia e Dade; Pedrinho, Arnaldo e Tomas; Zezinho, Pires, Macaquinho, Santos e Fernando.

A renda foi de 9.086 cruzeiros.

MUNDIAL DE IATISMO

NAPOLES, 7 (U. P.) — É a seguinte a classificação oficial final do Campeonato Mundial de Iatismo — classe "Star".
1.º — Meropie II (Straulino e Rode, Italianos), com 193 pontos;
2.º — Faneca II (Duarte Belo e João Tito, portugueses), com 188 pontos;
3.º — Asterope (Tito Nordio, Italiano), com 170 pontos.
O iate brasileiro "Xodó" (tripulado por Bueno), classificou-se em vigésimo segundo lugar, com 101 pontos.

FUTEBOL NA ITALIA

NAPOLES, Italia 7 (U. P.) — A equipe de futebol da Universidade de Caracas empatou por dois tempos com o Naples, por resultado de empate no primeiro tempo terminou empatado por um tento.

Atletismo infanto-juvenil gaúcho

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Realizou-se ontem o campeonato infanto-juvenil de atletismo. Venceu, na categoria feminina, a Sociedade dos Navegantes São João e, na parte masculina, o Sogipa. Oito recordes da classe foram batidos durante a competição, que foi presenciada por público bastante numeroso.

PROXIMA RODADA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A próxima rodada do Campeonato Gaúcho de Futebol constará das seguintes jogos: em São Leopoldo — Almoirê vs. Internacional; em Novo Hamburgo — Floriano vs. Renner; em Porto Alegre — Cruzeiro vs. Força e Luz.

RESULTADOS URUGUAIOS

MONTEVIDEO, 7 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol realizadas, ontem, domingo, em disputa do Campeonato Profissional Uruguaio:
Penarol 5 vs. River Plate 1; Rampla Juniors 3 vs. Wanderers 3; Defensor 2 vs. Central 0; Liverpool 1 vs. Cerro 0.

ETAPA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Resultados das partidas disputadas ontem pelo campeonato profissional de futebol:
Huracan 1 vs. Racing 4; F. C. Oeste 0 vs. River Plate 3; Gimnasia y Esgrima 2 vs. Banfield 2; Chacarita Juniors 1 vs. San Lorenzo 0; Independiente 0 vs. Velez Sarsfield 4; Platense 1 vs. Boca Juniors 0; Lanus 1 vs. Estudiantes 1; Rosario Central 0 vs. Newells Old Boys 0.

Competição hipica em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Com a presença de altas autoridades e numerosa assistência, realizou-se ontem, no Parque Farroupilha, uma animada competição hipica. Saiu vencedor, sem faltas, o tenente Nelson Galant, da Brigada Militar.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Em disputa do Campeonato Gaúcho de Futebol, realizou-se ontem, o encontro entre Renner e o Gremio, que terminou sem abertura de contagem.

Os quadros foram estes:
RENNER — Valdir, Enio e Paulistinha; Olavio, Ivo e Andrade; Sabia, Pedrinho, Juarez, E. Andrade e Joel.
GREMIO — Sérgio, Pipoca e Noronha; Oril, Mira e Jonir; Tamar, Milton, Camargo, Mujica e Torres.

RODADA COLOMBIANA

BOGOTA, 7 (U. P.) — Nas partidas realizadas ontem pelo Campeonato Profissional de Futebol os resultados foram os seguintes:
Millonarios 3 vs. Cali 1; Nacional 3 vs. Junior 0; Santa Fé 2 vs. Pereira 1; Magdalena 2 vs. Boca Juniors 1; Quindío 2 vs. Cucuta 1.

PUGILISMO PANAMENHO

PANAMA, 7 (U. P.) — O peso pena norte-americano Corky González derrotou, ontem à noite, por decisão o panamenho Pedro Testa, em luta de dez assaltos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FAUSTO COPPI VITIMA DE UM ACIDENTE

MONZA, 7 (ANSA) — Fausto Coppi foi vítima esta tarde de um acidente durante o "criterium" dos aces, que se disputava com a participação de Bartali e Maggini.

Coppi estava recebendo o bastão do companheiro de dupla, Gismondini, durante a segunda prova do "omnium" de revezamento livre com partida parada, quando na tentativa de lançar-se apoiava fortemente o corpo sobre a roda dianteira. O peso proferiu o rompimento do tubo e Coppi caiu por terra, com as pernas presas no revestimento. Levantado logo em seguida e conduzido a um medico vizinho que lhe aplicou medicamentos no rosto e na coxa direita, o campeão apresentou ligeiros ferimentos no supercílio direito, na face e na coxa.

LONDRES, 7 (ANSA) — A etapa de hoje do giro ciclistico da Inglaterra, Great Armouth-Peterborough, de 164 kms. foi feita em 4 horas, 4 minutos e 10 segundos pelo italiano Giancarlo Scialoja e dois corpos de meio pelo inglês Wood. Na classificação geral, Giancarlo é o primeiro seguido pelo belga Guidmont, com uma diferença de um minuto e 39 segundos.

FUTEBOL

BUSTO ARIZIZIO, 7 (ANSA) — Em encontro amistoso de futebol disputado na tarde de ontem, nesta cidade, o quadro Pró-Patria empatou com o de Barcelona pela contagem de um tento a um.

SOFIA, 7 (ANSA) — A seleção da Checoslováquia derrotou a da Bulgária num encontro de futebol disputado ontem à tarde, nesta capital, pela contagem de 2 a 1. Como se sabe, este encontro é uma das eliminatórias do próximo

Perdido o vapor "Chaco"

NEOCHECA, Argentina, 7 (UP) — As autoridades consideram perdido o vapor argentino "Chaco", que no último sábado encalhou a uns 200 metros do calil sul sobre as rochas que lhe avararam o casco, pouco depois de ter saído do porto de Quequen com um carregamento de sete mil toneladas de trigo para o Brasil.

Novo recorde mundial de velocidade

FARNBOROUGH, Inglaterra, 7 (U. P.) — O comandante de esquadrilha britânico Neville Duke estabeleceu, hoje, um novo recorde mundial de velocidade satisfatório com o resultado das eleições da Alemanha ocidental e que não tinha havido nenhuma diferença pelas declarações que fez recentemente sobre delicados assuntos internacionais.

O presidente Eisenhower conferenciou também com o secretário do Exército, Robert T. Stevens, o qual disse, sem que isso tivesse relação com sua visita à Casa Branca de verão, que está disposto a declarar anti o Subcomitê de Investigações do Senado, presidido pelo senador Joseph R. McCarthy, sobre a suposta infiltração comunista dos funcionários civis do Exército.

Reorganização na diplomacia francesa

PARIS, 7 (U. P.) — Está sendo levada a efeito uma ampla reorganização de postos diplomáticos da França no Exterior, na qual se acredita que o embaixador Aréaga, que presta serviços atualmente no Brasil, passe a Portugal.

VITORIA DE FANGIO NA ITALIA

MERANO, Italia, 7 (U. P.) — O volante Juan Manuel Fangio venceu o Grande Premio de Cortemaggiore.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

- MARABÁ**
E o Noivo Voltou — Tonny Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- Rita**
Desafio — John Lund e Scott Brady — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- Rita**
Desafio — Scott Brady e John Lund — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NORMANDE**
9.ª semana — Essas Mulheres — Martine Carol e Daniele Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.
- REPUBLICA**
De Corpo e Alma — June Haver e William Lundigan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MONARK**
Desafio — John Lund e Scott Brady — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PLAZA**
Desafio — John Lund — Cuidado Com o Amor (Só matine) — Band. da Tela — Nacional — As 14.30, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PHENIX**
Desafio — Scott Brady e John Lund — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
- HOLLYWOOD**
E o Noivo Voltou — Tonny Curtis — Divina Intuição — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- RADAR**
Desafio — John Lund e Scott Brady — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.
- SAMMARONE**
E o Noivo Voltou — Tonny Curtis — Apego a Marinha — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.
- TROPICAL**
E o Noivo Voltou — Tonny Curtis — Lagrimas de Mulher — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- RIALTO**
Desafio — John Lund — Escravos da Coroa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- GLORIA**
E o Noivo Voltou — Tonny Curtis — Agonia de Uma Vida — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- SNIT**
E o Noivo Voltou — Piper Laurie e Tonny Curtis — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.35 horas.
- RECREIO**
Mundos Opostos — James Mason — Ver, Gostar e Amar — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TAIS PAIS, TAIS FILHOS...

Nem sempre o acaso é o responsável pelos sucessos de Hollywood. Na maioria das vezes, os candidatos a "um lugar na tela" surgem na capital do cinema devidamente credenciados pela fama que seus ascendentes conquistaram na ribalta ou mesmo nos Estúdios.

Os "fans" estão bem ao par da tradição dos Barrymore, Bennett, Fairbank, Chaney, Bushman, Holt, etc. Mas a verdade é que nem todos sabem da existência de vários "astros" e "estrelas" descendentes de famílias cujo exílio nos setores artísticos é pouco conhecido das massas.

Elizabeth Taylor, por exemplo a substituta de Vivien Leigh em "The Elephant Walk", é filha de Sarah Sothorn, celebre nos palcos não só pela sua arte, como também pela sua beleza incomparável. Shelley Winters, que tantos elogios obteve com o seu desempenho em "Um Lugar ao Sol", é filha de Rose Winters, grande cantora lírica, ora atuando em St. Louis.

George Stevens, o produtor-diretor de "Os Brutos Também Amam", pertence a uma família de teatro. Seu pai, Laurence Stevens, foi um ídolo da geração passada, e sua progenitora, durante anos seguidos, arrastou multidões de fãs aos teatros onde ela se exibiu. A avó de George, Georgia Woodthorne, atuava nos palcos de São Francisco ao tempo da "era da prosperidade" e o próprio George Stevens, aos quatro anos de idade, estreou no palco do "Alcazar", num pequeno papel ao lado de Nance O'Neil.

Joan Fontaine, a "estrela" de "A Mulher que não Percebe", é filha de uma atriz dos palcos ingleses, Lillian Fontaine, que foi diretora de uma escola dramática e professora não só de Joan como de sua mãe, a encantadora Olivia de Havilland. Lillian Fontaine ainda hoje costuma aparecer na tela, desempenhando papéis característicos.

Jerry Lewis, o popular comediante de "O Bêbado e o Polido", é filho do "astro" do "vaudeville", Danny Lewis. Antes de se casar, quando ainda usava o sobrenome de Jacobs, a mãe de Jane Russell se tornou celebre nos tablóides, mercê de sua voz límpida e sedutora. Deborah Kerr, a "partenaire" de Alan Ladd em "Uma Aventura na Índia", aprendeu os rudimentos de sua arte em Bristol, Inglaterra, na escola dramática dirigida por sua tia Phyllis Smale.

Anna Maria Alberghetti, o maior fenômeno vocal de todos os tempos, é filha de Daniel Alberghetti, famoso violinista italiano e ex-diretor do Conservatório de Música de Rhodes. A mãe de Anna Maria, pianista exímia, é quem a acompanha nos seus ensaios de canto.

Esta lista poderia ser bem mais longa se incluíssemos nela todos os atores que erroneamente são apontados como tendo conquistado a fama da noite para o dia, graças aos passes mágicos de qualquer diretor talentoso. Mas o certo é que os vencedores em Hollywood não são por acaso, pois quase sempre já chegaram à capital do cinema trazendo as experiências e os conhecimentos herdados de seus pais.



BETTY HUTTON EM "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" — Por ocasião do lançamento de "O Maior Espetáculo da Terra", o público verá a loura e dinâmica Betty Hutton num dos mais audaciosos e ousados papéis de sua carreira artística.

Nessa produção técnica de Cecil B. De Mille, Betty personifica uma corajosa trapista que disputa com Cornel Wilde a primazia de ocupar a pista central do picadêiro de um grande circo, realizando proezas emocionantes a vários metros acima do solo.

Para interpretar esse papel, a popular "estrela" praticou vários meses com experimentados e veteranos trapistas, logrando por fim se transformar ela própria em "as" do trapézio, a ponto de atuar no "melhor filme do ano" sem necessidade de usar "dobles" nem mesmo nas cenas mais arriscadas.

Jan Sterling machucou o pé durante as filmagens de "As Aventuras de Buffalo Bill" e teve que aparecer em várias cenas encostada nas paredes ou sentada num tamborete...

Rosemary Clooney continua sendo uma das criaturas mais simpáticas de Hollywood; ontem, por exemplo, ela batizou o filho da um dos porteiros dos estúdios da Paramount, custeando por sua conta a festinha infantil...

Arlene Dahl e Fernando Lamas continuam firmes no seu romance de amor; o esquite é que eles não falam em casamento...

Depois de lidar com tigres, leões e elefantes em "O maior espetáculo da terra", Charlton Heston foi convidado pelo produtor George Pal para matar formigas no filme "A selva nua".

Danny Kaye desistiu de filmar "Knock on Wood" na Inglaterra, por achar que em Hollywood as facilidades são maiores; e assim já se encontra ele em atividade nos estúdios da Paramount.

Uma emissora de Los Angeles recebeu uma carta com um insistente pedido para transmitir um disco de Jerry Lewis; a carta era assinada por Jerry Lewis...

Com 31 anos de idade, Mickey Rooney comemorou recentemente seu 30.º aniversário como ator profissional; não há dúvida que o ex-memoro começou muito cedo...

Ginger Rogers comprou um novo abrigo de peles para a noite de estreia do seu mais recente filme para a Paramount, "A mulher que cedeu".

O marido de Shelley Winters, Vittorio Gassman, voltou a Hollywood para interpretar um papel em "Rhapsody", enquanto isso Shelley continua afastada da tela, no campo, preparando manadeiras para o seu filhinho...

Foi tão grande o sucesso que Betty Hutton obteve nos palcos de Chicago, que é bem possível que ela vá "estrelar" um "show" a ser apresentado na Broadway...

A canção "The Far Away Hills", do filme "Os brutos também amam", é o grande sucesso musical desta semana...

Tony Curtis está satisfeito com a opinião dos críticos a respeito do seu trabalho em "Houdini", filme no qual ele trabalha ao lado de sua esposa, a linda Janet Leigh...

Elza Landfester, a admirável atriz caracterista que em sua vida privada é esposa do não menos admirável Charles Laughton, acaba de terminar o seu trabalho em "As garotas da linha dos Pózeres", uma comédia musical cheia de "broitinhos"...

Corinne Calvet mudou de opinião a respeito de Zsa Zsa Gabor; ela acha agora que a húngara é bonita...

Depois de lidar com tigres, leões e elefantes em "O maior espetáculo da terra", Charlton Heston foi convidado pelo produtor George Pal para matar formigas no filme "A selva nua".

Danny Kaye desistiu de filmar "Knock on Wood" na Inglaterra, por achar que em Hollywood as facilidades são maiores; e assim já se encontra ele em atividade nos estúdios da Paramount.

Uma emissora de Los Angeles recebeu uma carta com um insistente pedido para transmitir um disco de Jerry Lewis; a carta era assinada por Jerry Lewis...

Com 31 anos de idade, Mickey Rooney comemorou recentemente seu 30.º aniversário como ator profissional; não há dúvida que o ex-memoro começou muito cedo...

Ginger Rogers comprou um novo abrigo de peles para a noite de estreia do seu mais recente filme para a Paramount, "A mulher que cedeu".

O marido de Shelley Winters, Vittorio Gassman, voltou a Hollywood para interpretar um papel em "Rhapsody", enquanto isso Shelley continua afastada da tela, no campo, preparando manadeiras para o seu filhinho...

Foi tão grande o sucesso que Betty Hutton obteve nos palcos de Chicago, que é bem possível que ela vá "estrelar" um "show" a ser apresentado na Broadway...

A canção "The Far Away Hills", do filme "Os brutos também amam", é o grande sucesso musical desta semana...

Tony Curtis está satisfeito com a opinião dos críticos a respeito do seu trabalho em "Houdini", filme no qual ele trabalha ao lado de sua esposa, a linda Janet Leigh...

Elza Landfester, a admirável atriz caracterista que em sua vida privada é esposa do não menos admirável Charles Laughton, acaba de terminar o seu trabalho em "As garotas da linha dos Pózeres", uma comédia musical cheia de "broitinhos"...

Corinne Calvet mudou de opinião a respeito de Zsa Zsa Gabor; ela acha agora que a húngara é bonita...



"VOCÊ PARA MIM", UMA COMÉDIA SENTIMENTAL DA M-G-M. — Entre um pobreto e um milionário, o coração daquela jovem oscilava...

A história desse encantador filme M-G-M, que o Metro apresentará depois de amanhã a seu público — "Você para mim" (You for Me) narra o dilema sentimental de uma jovem enfermeira, bonita e independente, assediada por dois simpáticos rapazes — um médico que inicia sua carreira e um bo-vida milionário, cujos problemas relacionam-se no mais das vezes a mesadas a esposas divorciadas. Peter Lawford, Jane Greer e Gig Young formam o trio sentimental a que aludimos, os três fornecendo bons momentos de forte hilaridade — e romance, naturalmente. "Você para mim", uma produção de Henry Berman dirigida por Don Weis, conta ainda em seu elenco com a presença de Paula Corday, Howard Wendell, Otto Hueli e outros.

CARTA DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD — (Do nosso correspondente especial) — Joan Crawford se meteu a ser coprodutora de filmes e ganhou mais de trezentos mil dólares com a brincadeira; ainda assim, ela prefere viver de salários, e a prova é que assinou um vantajoso contrato com a Paramount...

Elizabeth Taylor precisa perder mais três quilos para ficar em ponto de balança para o seu papel em "The Elephant Walk"...

Bing Crosby vai publicar a sua auto-biografia, sob o título de "Dizem que eu sou feliz"...

Bob Hope descobriu que as "sweaters" de Jane Russell são feitas em terceira dimensão...

Depois de atuar ao lado de Alan Ladd em "Uma aventura na Índia", Charles Boyer foi convidado por Walt Disney para ser um dos intérpretes de "20.000 léguas submarinas"...

Jan Sterling machucou o pé durante as filmagens de "As aventuras de Buffalo Bill" e teve que aparecer em várias cenas encostada nas paredes ou sentada num tamborete...

Rosemary Clooney continua sendo uma das criaturas mais simpáticas de Hollywood; ontem, por exemplo, ela batizou o filho da um dos porteiros dos estúdios da Paramount, custeando por sua conta a festinha infantil...

Arlene Dahl e Fernando Lamas continuam firmes no seu romance de amor; o esquite é que eles não falam em casamento...

Depois de lidar com tigres, leões e elefantes em "O maior espetáculo da terra", Charlton Heston foi convidado pelo produtor George Pal para matar formigas no filme "A selva nua".

Danny Kaye desistiu de filmar "Knock on Wood" na Inglaterra, por achar que em Hollywood as facilidades são maiores; e assim já se encontra ele em atividade nos estúdios da Paramount.

Uma emissora de Los Angeles recebeu uma carta com um insistente pedido para transmitir um disco de Jerry Lewis; a carta era assinada por Jerry Lewis...

Com 31 anos de idade, Mickey Rooney comemorou recentemente seu 30.º aniversário como ator profissional; não há dúvida que o ex-memoro começou muito cedo...

Ginger Rogers comprou um novo abrigo de peles para a noite de estreia do seu mais recente filme para a Paramount, "A mulher que cedeu".

O marido de Shelley Winters, Vittorio Gassman, voltou a Hollywood para interpretar um papel em "Rhapsody", enquanto isso Shelley continua afastada da tela, no campo, preparando manadeiras para o seu filhinho...

Foi tão grande o sucesso que Betty Hutton obteve nos palcos de Chicago, que é bem possível que ela vá "estrelar" um "show" a ser apresentado na Broadway...

A canção "The Far Away Hills", do filme "Os brutos também amam", é o grande sucesso musical desta semana...

Tony Curtis está satisfeito com a opinião dos críticos a respeito do seu trabalho em "Houdini", filme no qual ele trabalha ao lado de sua esposa, a linda Janet Leigh...

Elza Landfester, a admirável atriz caracterista que em sua vida privada é esposa do não menos admirável Charles Laughton, acaba de terminar o seu trabalho em "As garotas da linha dos Pózeres", uma comédia musical cheia de "broitinhos"...

Corinne Calvet mudou de opinião a respeito de Zsa Zsa Gabor; ela acha agora que a húngara é bonita...

Depois de lidar com tigres, leões e elefantes em "O maior espetáculo da terra", Charlton Heston foi convidado pelo produtor George Pal para matar formigas no filme "A selva nua".

Danny Kaye desistiu de filmar "Knock on Wood" na Inglaterra, por achar que em Hollywood as facilidades são maiores; e assim já se encontra ele em atividade nos estúdios da Paramount.

Uma emissora de Los Angeles recebeu uma carta com um insistente pedido para transmitir um disco de Jerry Lewis; a carta era assinada por Jerry Lewis...

Com 31 anos de idade, Mickey Rooney comemorou recentemente seu 30.º aniversário como ator profissional; não há dúvida que o ex-memoro começou muito cedo...

Ginger Rogers comprou um novo abrigo de peles para a noite de estreia do seu mais recente filme para a Paramount, "A mulher que cedeu".

O marido de Shelley Winters, Vittorio Gassman, voltou a Hollywood para interpretar um papel em "Rhapsody", enquanto isso Shelley continua afastada da tela, no campo, preparando manadeiras para o seu filhinho...

Foi tão grande o sucesso que Betty Hutton obteve nos palcos de Chicago, que é bem possível que ela vá "estrelar" um "show" a ser apresentado na Broadway...

A canção "The Far Away Hills", do filme "Os brutos também amam", é o grande sucesso musical desta semana...

Tony Curtis está satisfeito com a opinião dos críticos a respeito do seu trabalho em "Houdini", filme no qual ele trabalha ao lado de sua esposa, a linda Janet Leigh...

Elza Landfester, a admirável atriz caracterista que em sua vida privada é esposa do não menos admirável Charles Laughton, acaba de terminar o seu trabalho em "As garotas da linha dos Pózeres", uma comédia musical cheia de "broitinhos"...

Corinne Calvet mudou de opinião a respeito de Zsa Zsa Gabor; ela acha agora que a húngara é bonita...

Depois de lidar com tigres, leões e elefantes em "O maior espetáculo da terra", Charlton Heston foi convidado pelo produtor George Pal para matar formigas no filme "A selva nua".

Danny Kaye desistiu de filmar "Knock on Wood" na Inglaterra, por achar que em Hollywood as facilidades são maiores; e assim já se encontra ele em atividade nos estúdios da Paramount.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA — Tributo de Sangue — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ART-PALACIO — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — As 13.40, 15.50, 18, 20.10 e 22.20 horas.
- OPERA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Res. da Semana, 53x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BROADWAY — A Nau dos Condenados — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARATODOS — Montanha dos Sete Arbutres — Proib. 18 anos — Paramount — As 13.40, 15.50, 18, 20.10 e 22.20 hs.
- ROSARIO — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA — Amar Foi seu Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — As 13.40, 15.50, 18, 20.10 e 22.20 horas.
- S. BENTO — Expresso de Pequim — Garganta do Diabo — Proib. 14 anos — Tambores de Fu Manchú — Série C. J. Inf. 32x53 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA — Salomé — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Not. Semana, 53x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARAMOUNT — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 14.10, 16.10, 18.10, 20.10 e 22.10 horas.
- JOIA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — J. da Tela, 301 — As 14.30, 16.30, 18.30, 20.30 e 22.30 horas.
- STA. CECILIA — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — As 13.40, 15.50, 18, 20.10 e 22.20 horas.
- ITAMARATI — Salomé — Tecnicolor — Columbia — As 20 e 22 horas.
- NACIONAL — Salomé — Tecnicolor — Entre o Céu e a Terra — J. Tela, 893 — As 19 horas.
- ODEON — Sala Vermelha — Descaço da Cia. Elvira Pagã.
- CRUZEIRO — Salomé — Tecnicolor — Doutora Tenório Fere — Esp. da Tela, 204 — Desde 13.45 horas.
- CLIMAX — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Marcha da Vida, 454 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
- RIVIERA — Salomé — Tecnicolor — Columbia — Canal de São Simão — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
- PIRATININGA — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Nas Garras de Cupido — As 14 e 19 horas.
- ROMA — Salomé — Tecnicolor — Mentira Salvadora — Esp. da Tela, 208 — As 19 horas.
- UNIVERSO — Salomé — Tecnicolor — Sorveteiro em Apuros — Esp. da Tela, 206 — As 13.50 e 18.50 horas.
- BRASIL — Salomé — Tecnicolor — Odisseia das Árabs — Not. da Semana, 53x30 — As 19 horas.
- PARIS — Salomé — Tecnicolor — Tres e Demais — C. Atual, 53x30 — As 18.50 horas.
- LUX — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Pecado — C. J. Inf. 246 — As 18 horas.
- S. CAETANO — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Uma Mulher Decente — As 18 horas.
- MARACANA — Salomé — Tecnicolor — Filho Perdido — Not. Semana, 53x33 — As 19.15 horas.
- CINEMAR — Salomé — Tecnicolor — Canção de Cuba — Not. Semana, 53x29 — As 18.30 horas.
- ESTRELA — A Tia de Carlitos — Tecnicolor — Uma Aventura Perigosa — As 13.30 e 18.50 horas.
- JUPITER — Salomé — Tecnicolor — Anjos da Montanha — Esp. Tela, 205 — As 14 e 19 horas.
- IMPERIAL — Salomé — Tecnicolor — Casa-te e Verás — Atual, Atlântida, 53x30 — As 18.50 horas.
- ODEON — Sala Azul — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Morena Sensual — Nacional — As 18.25 horas.
- BRAZ POLITEAMA — Montanha dos Sete Arbutres — Proib. 18 anos — Na Boca do Lobo — As 18.30 horas.
- S. SEBASTIAO — O Negro de Alma Branca — O Túfão — Esp. da Tela, 203 — As 19.10 horas.
- CANDELAHA — O Negro de Alma Branca — Hugo del Carril — Não E's Meu Filho — As 18.50 horas.
- COLONIAL — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Traição — As 18.40 horas.
- MARINGÁ — O Amor Sempre o Amor — A Marca do Gôria — As 19 horas.
- EXCELSIOR — Amar Foi Seu Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — As 19.30 e 21.30 horas.
- S. LUÍZ — O Negro de Alma Branca — Hugo del Carril — O Túfão — As 19 horas.
- CARLOS GOMES (Sto. André) — A Dupla do Barulho — UCB. — As 20 horas.
- METRO — Sem Puder — M. G. M. — Shelley Winters, Ricardo Montalban, Wendell Corey e Claire Trevor — Proib. 10 anos — Acomp. nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIO — Sem Puder — Proib. 10 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- GOIAZ — Sem Puder — Proib. 10 anos — Acomp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- LEBLON — Sem Puder — Proib. 10 anos — Acompanha nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ITAPURA — Sem Puder — Proib. 10 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O GRANDIOSO ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DESTA ANO!

Columbia Pictures
RITA HAYWORTH
STEWART GRANGER
TECHNICOLOR
SALOMÉ
DRAMÁTICA HISTÓRIA DE UMA ERA
CHARLES LAUGHTON

HOJE	*ART PALACIO	*OPERA
*ROSARIO	*ESMERALDA	*MAJESTIC
*JOIA	*NACIONAL	*PARAMOUNT
*RIVIERA	*CRUZEIRO	*ITAMARATI
*BRASIL	*ROMA	*CLIMAX
*MARACANA	*PARIS	*UNIVERSO
*CINEMAR	*JUPITER	*IMPERIAL

O maior acontecimento cinematográfico deste ano.



LIZZANI ESCOLHEU LUCIA BOSE para interpretar seu novo filme "Cronache di poveri amanti", tirado do romance, com o mesmo título, de Vasco Pratolini — um dos melhores publicados na Itália após a guerra e já traduzido para vários idiomas estrangeiros — o jovem diretor Carlo Lizzani, cujo célebre "Achtung banditi!" mereceu o prêmio para a melhor direção no último festival cinematográfico de Carlsbad, escolheu a atriz Lucia Bose, que, após prolongado período de inatividade, por motivos de molestia, voltou recentemente a aparecer diante da câmera cinematográfica como intérprete de "A dama sem camélia", de Antonioni. A filmagem de "Cronache di poveri amanti" já se iniciou. Ao lado de Lucia Bose, atuam, entre outros, Anna Maria Ferrero, Cosetta Greco, Marcello Mastroianni, (U. I. F.).

"CAMINHOS DA AVENTURA"

Sua vida era um fracasso... O destino, no entanto, colocou em suas mãos a vida de um criminoso. Qual a consciência que poderia julgar o crime daquele homem? A de um fracassado ou a de um homem da lei? Eis o dilema que leva James Mason, o intérprete de "Caminhos da Aventura" (Face To Face), da RKO Radio, a enfrentar os caminhos tortuosos da aventura. Robert Preston e Marjorie Steele, no "support-cast", desempenham ao lado de Mason papéis de marcante destaque. Esta nova dupla romântica tem feito muito sucesso.

A VIDA DE SANTA CLARA

O comitê especial para as comemorações do VII centenário da morte de Santa Clara, decidiu a realização de um filme sobre a vida da santa. Já foram entabuladas negociações com os produtores italianos, aos quais foi apresentado o argumento, da autoria de Piero Tellini, intitulado "Piu chiara della luce" (Mais clara do que a luz). O filme entende evocar a figura da santa e mostrar como viveu e atual é a sua mensagem de pobreza e amor cristão. (U. I. F.).

UM FILME SOBRE A VIDA SUBAQUEA

Após seis meses de ausência, regressou a Roma a Expedição Subaquática Italiana no Mar Vermelho, trazendo, além de valioso material científico, vinte mil metros de fita cinematográfica em cores realizados na superfície do mar e debaixo d'água pelo diretor cinematográfico Folco Quilici e pelo operador Masino Manunza. Inicialmente pensara-se que a película deveria somente ilustrar documentalmente os trabalhos da expedição. Mas, em seguida, decidiu-se, considerando-se a quantidade e a qualidade de material rodado, que o mesmo seja aproveitado para um verdadeiro filme sobre a vida vegetal e animal no fundo dos mares. O colíndio, realizado em tecnicolor, está atualmente na fase de montagem, nos Estados Unidos, onde o negativo rodado fora remetido para o especial processo de revelação e copia que exige a película tecnicolor. O filme, que deverá estar pronto antes do fim do ano, será apresentado ao público com o título: "O sexto continente". (U. I. F.).

METRO Rio Goiás Leblon Itapura

ULTIMOS DIAS

HOJE 2-4-6-8 e 10 horas

SHELLEY WINTERS RICARDO MONTALBAN
WENDELL COREY CLAIRE TREVOR
Sem Puder

METRO Rio Goiás Leblon Itapura

A SEGUIR

PETER LAWFORD
JANE GREEN GIG YOUNG
Você para mim

A FALA PRESIDENCIAL

«O PREÇO DA PROSPELTADE VINDOURA ESTA' EXIGINDO DE CADA BRASILEIRO UM SACRIFICIO COMUM PARA A GRANDEZA DA PATRIA»

Redenção econorica, imprescindível complemento à nossa liberdade política — As comemorações no Rio, do 7 de Setembro — Desfile de 30 mil homens, das forças de Terra, Mar e Ar — Exibição de helicópteros e aviões a jacto — As imponentes solenidades de ontem na capital do país

RIO, 7 (AN) — O 131.º aniversário de nossa Independência foi, ontem, comemorado, em todo país, com expressivas solenidades cívicas. Na evocação da tenacidade, esforço e sacrifício dos brasileiros, para alcançar a sua emancipação, o dia Sete de Setembro revive os mais gloriosos fatos de nossa luta pela Independência e por isso transcende os limites de uma data histórica, para se tornar realmente a máxima festa patriótica do povo brasileiro. E este foi realmente o sentido das comemorações de ontem, em todo o território nacional.

No Rio, as cerimônias do Dia da Pátria iniciaram-se pela manhã, com o tradicional desfile das Forças Armadas a que assistiu inenunciável multidão que se compunha ao longo de todo o percurso desde a av. Beira Mar até a av. Presidente Vargas passando pela av. Rio Branco.

A classe operária, por sua vez, associou-se às festividades cívicas de ontem, quer acompanhando com suas representações as solenidades oficiais, como realizando sessões cívicas em suas entidades de classe.

A PARADA

Com a presença do presidente Getúlio Vargas e de sua esposa, a sr. D. Vargas, do vice-presidente, sr. Café Filho, de ministros de Estado, do presidente do Supremo Tribunal Federal, do presidente da Câmara dos Deputados, do cardeal de J. Jaime Câmara dos chefes e membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, de senadores, deputados, Corpo Diplomático, do prefeito do Distrito Federal e outras autoridades civis, militares e eclesásticas, teve início o desfile militar.

A comitiva presidencial chegou à praça fronteiriça ao Ministério da Guerra às 9.30 horas, precedida de um corpo de batidores da Polícia do Exército. O chefe do governo se fazia acompanhar do embaixador Lourival Fontes e do general Aguiñal Calado de Castro, respectivamente, chefes do Gabinete Civil e Militar da Presidência da República, além dos ajudantes de ordens de s. exc.ª. Antes, o presidente da República passara em revista a tropa disposta ao longo das avenidas Beira Mar, Rio Branco e Presidente Vargas. Ao passar o automóvel do chefe da nação pela Praça do Flamengo, foram disparados 21 tiros de canhão, por uma bateria do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva em honra do primeiro magistrado do país.

Ao chegar ao palanque oficial armado no Panteão de Caxias, o chefe do governo recebeu os cumprimentos das autoridades presentes, ocasião em que foi executado

ACONTECE CADA UMA...

BOON, 6 (ANSA) — A polícia da Alemanha Ocidental deteve em Gladbeck, no Muns-terland, depois de uma dramática perseguição o perigoso delinquente Bergmann Bernhard Knothe, de 23 anos.

Uma jovem de 15 anos quando atravessava de bicicleta uma floresta nos arredores de Gladbeck foi repentinamente agredida por Knothe, que a golpeou com uma garrafa na cabeça. Felizmente a presença de um grupo de transeuntes a resgatou e a jovem foi levada a um hospital. Knothe, por ocasião de seu primeiro depoimento já confessava com uma calma e um cinismo revoltantes, haver estrangulado vinte e oito mulheres, mas a polícia em um primeiro momento não lhe prestara fé.

No entanto depois de uma investigação realizada na habitação de Knothe, onde foram encontradas dezenas de pares de meias de "nylon" e numerosas peças intimas femininas em farrapos e ensanguentadas, as autoridades foram obrigadas a mudar de opinião.

Examinando as denúncias de agressão a mão armada, registradas nos últimos seis meses na região da Rhur e no Muns-terland, contra mulheres, a polícia verificou que em todos os casos a descrição da agressão correspondia a de Knothe.

Vinte e oito mulheres foram realmente agredidas mas nenhuma delas foi morta pelo estrangulador, logrando todas por-se a salvo.

A história de Knothe foi reconstruída pelas autoridades judiciais, Bernhard foi um menino solitário e gafo, dominado pelos complexos de inferioridade. Por alguns furtos de sementes importancia foi internado em reformatorio onde seus recaques pioraram sensivelmente. Mais tarde Knothe, já adulto, passou a agredir mulheres, que ele maltratava e espancava, mas que nunca zariou.

Provavelmente Bernhard será agora internado em um manicômio.

o Hino Nacional, pela banda do Corpo de Bombeiros. Logo após, houve uma roçada de três mil pombos de clubes e sociedades columbófilas desta capital.

BANDEIRAS HISTÓRICAS

Tomando lugar entre as autoridades presentes, o chefe do governo autorizou o general Aristoteles de Sousa Dantas, comandante em chefe da parada, a dar início ao desfile, de trinta mil homens do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares, surgindo, então, em primeiro lugar a Guarda de Honra das nossas bandeiras históricas, conduzidas por cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras.

HERÓIS DA FEB EM DESFILE

A seguir, sob aplausos da multidão, desfilaram os heróis da P.E.B. representados por uma delegação da Associação de Ex-Combatentes. Os ex-pracinhas fizeram a massa popular vibrar de entusiasmo, lembrando o triunfal regresso à Pátria, depois dos feitos vitoriosos nos campos da Itália.

Após a passagem dos veteranos da FEB, desfilou o grupo-marcha das Forças Escolas, sob o comando do general Jair Dantas Ribeiro e constituído de alunos do Colégio Militar, com as armas de infantaria, cavalaria e artilharia, a Escola Naval, a Escola de Aeronáutica e um batalhão da Academia Militar de Agulhas Negras.

Depois dos grupamentos escolares, desfilaram as forças navais sob o comando do contra-almirante Rubens de Magalhães Seix, constituídas do Corpo de Fuzileiros Navais e de contingentes da Marinha de Guerra. Ao cor-de-avoador Armando Serra de Menezes coube o comando do grupamento das Forças da Aeronáutica integradas pelo Estado Maior da 3.ª Zona Aérea, escolta da Companhia de Polícia da Aeronáutica e do Regimento de Infantaria.

EVOLUÇÕES DA FORÇA AEREA

Cerca de cento e cinquenta aviões da Força Aérea Brasileira entre os quais se encontravam aviões de caça, de combate e treinamento avançado, fizeram vôos rantes e evoluções arrojadadas durante a realização do desfile, merecendo especial menção os vôos dos dois esquadrões a jacto, cuja velocidade constantemente prendia a atenção da grande massa popular que se comprimia nas proximidades do palanque oficial. Cumpram também destacar a apresentação dos helicópteros recentemente adquiridos pela Força Aérea Brasileira a fim de serem empregados nos serviços de salvamento, e que emprestaram ao desfile uma das notas de sensacionalismo. Fazendo parte dos respectivos aparelhos de baixa altura e a pouca velocidade, os aparelhos oficiais os seus tripulantes saudaram militarmente o presidente da República e as autoridades presentes.

DESTACAMENTO DAS FORÇAS REGIONAIS

Seguiu-se a apresentação dos grupamentos das Forças Regionais, comandadas pelo general Jaime de Almeida, e integradas pelo Grupamento de Infantaria do Exército, Nucleo da Divisão Aeroterrestre, Batalhão de Guardas, Regimento Escola de Infantaria, 1.º Regimento de Infantaria, 2.º Regimento de Infantaria e Grupamento da Polícia Militar do Distrito Federal.

Após, desfilou o Grupamento de Artilharia sob o comando do general de brigada Osvaldo de Araujo Mota, cuja tropa estava constituída pelo Regimento Escola de Artilharia, 1.º Regimento de Obuses 105, 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-aérea, 1.º Grupo de Obuses 105, 8.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel e 1.º Grupo Auxiliar de Artilharia Anti-aérea 40. Veio em seguida o Nucleo da Divisão Blindada do Exército sob o comando do general de brigada Artur da Costa e Silva, e constituído do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, 1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Carros de Combate. Durante mais de meia hora desfilaram essas unidades blindadas do Exército. Ainda integrando esse grupamento sob o comando do coronel Sadoek de Sá desfilou o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal apresentando o seu moderno aparelhamento recentemente adquirido.

A passagem dos bravos soldados do fogo provocou da assistência vôos e prolongados aplausos. Finalizando a grande parada militar desfilou o Grupamento de Cavalaria Regional sob o comando do general de brigada Elidio Romulo Colonia, cuja tropa estava constituída do 1.º Regimento de cavalaria de Guardas ou Dragões da Independência, 1.º Regimento de Cavalaria (Regimento Andrade Neves) e a ala de Cavalaria da Polícia Militar.

Ao meio dia, findou-se a grande parada militar, tendo o presidente da República se retirado do Palanque Oficial, enquanto a guarda de honra prestava as continências de estilo, e a banda de Música do Corpo de Bombeiros executava o Hino Nacional.

FLAGRANTES DO TIPOSIASMO POPULAR

Foi, como dissemos, do mais intenso o entusiasmo popular pela parada de ontem. Apesar da ameaça de chuva, desde cedo, os trens, os ônibus e outros veículos de condução, despejaram no centro da cidade enorme multidão, que se espalhou ao longo das avenidas Presidente Vargas, Rio Branco, praça Floriano e outros

locais, a fim de assistir ao desfile. As sacadas dos edifícios também foram ocupadas, dando à cidade um aspecto impressionante. A passagem das tropas era saudada com entusiasmadas salvas de palmas por centenas de milhares de pessoas, de todas as classes sociais.

A FALA PRESIDENCIAL

RIO, 7 (A. N.) — Prosseguiu à tarde, com o mesmo brilhantismo e entusiasmo, que se verificaram na parte da manhã, durante a grande parada das Forças Armadas, as comemorações do "Dia da Pátria".

Às 16 horas, no salão do Ministério da Educação e Cultura, teve lugar a monumental concentração cívico-artística musical, ansiosamente esperada pelo povo carioca e que na realidade constituiu um espetáculo de intensa vibração patriótica. Milhares de estudantes de ambos os sexos, agrupados em arquibancadas armadas em toda a extensão daquele salão, transmitiram à grande assistência que ali se comprimia, o entusiasmo juvenil com que entoaram os mais belos hinos patrios. O brilho com que foram apresentados os números do interessante programa cívico-artístico concorreu para que as comemorações se revestissem de entusiasmo incomum.

Às 15.40 horas, o sr. Getúlio Vargas chegou ao Palácio da Educação, fazendo-se acompanhar, nessa ocasião, pelo ministro da Educação e Cultura, sr. Antonio Balbino; dos chefes dos seus gabinetes Civil e Militar, embaixador Lourival Fontes e general Aguiñal Calado de Castro, respectivamente, e dos dois gabinetes, ministro Celso Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República e do adjunto de ordens.

No jardim suspenso do Palácio da Educação, o primeiro magistrado do país foi recebido pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República; ministros de Estado, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, representantes do corpo diplomático e outras altas autoridades, com as quais manteve-se em palestra durante algum tempo.

Às 16 horas, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se ao terraço do edifício, acompanhado das demais autoridades.

Após a execução do Hino Nacional pelas bandas militares e pela Orquestra Sinfônica Brasileira, o chefe da nação dirigiu a palavra a todos os brasileiros, pronunciando o seguinte discurso: "Brasileiros — Neste dia glorioso, o maior da nossa História, venho partilhar convosco das esperanças que o Sete de Setembro sempre nos traz, reacendendo na alma dos brasileiros a fênix do amor à Pátria. São esperanças que devemos de ver realizadas pela força desse amor, com a graça de Deus. O profundo sentimento de civismo, que hoje se afavorece e que nos une fraternalmente, acima das diferenças e divergências, acima das classes, dos partidos, das correntes e das paixões individuais, deve ser mobilizado para as grandes causas, para os supremos interesses do país.

Não basta cultuarmos os heróis e os estadistas que evocamos nesta data inspiradora, como figuras tutelares da nação. Temos de lhes seguir o exemplo. Da sua obra decorre para nós a mais alta das responsabilidades — a de justificar perante os outros povos, pela civilização criada através do trabalho, o precioso bem que usufruimos, com o nosso viver de homens livres, na posse de imenso território, pleno de riquezas. Construído para o futuro é que dignificamos, no presente, a herança inestimável do passado.

O Brasil anseia pela redenção econômica. Imprescindível complemento da sua independência política. Urge congregar todos os esforços para essa difícil mas promissora conquista. Que não se desviem para dissídios estérteis, nem esmoreçam nos pessimismos entorpecedores, as energias de tanto precisarmos para levar a cabo a obra de desenvolvimento econômico. Só pelo intensivo aproveitamento e pela valorização integral dos nossos recursos, num clima de confiança e de estímulo, superaremos as dificuldades que decorrem do nosso vertiginoso e desordenado progresso. Muitas das próprias deficiências, que nos afligem constituem sinais indissociáveis da nossa vitalidade. Resultam do crescimento das nossas indústrias, das nossas cidades. Essa preciosa aceleração acumulou, em apenas alguns anos, graves e complexos problemas que demandam decadas, ou talvez séculos, para surgir noutras terras de lenta evolução.

PROSPERIDADE NO FUTURO Assim, a crise que atravessamos não é a de um corpo debilitado, mas a de um jovem organismo que se agiganta. Pagamos em provações atuais o preço da prosperidade vindoura. Propiciar o seu advento, por amplas medidas, planejadas para efeitos certos e duradouros, tem sido a preocupação dominante do Governo, que prefere servir aos reais e necessários fundamentos, a satisfazer a impaciência dos que, frivola ou tendenciosamente, pleiteiam soluções efêmeras e enganosas, de caráter imediatista.

Rendo a minha homenagem ao estoicismo do povo simples e humilde que, embora o mais sacrificado pelas agruras da hora presente, sabe compreender que não pode operar-se por um milagre repentino a obra de aparelhar o país para a nova fase do seu desenvolvimento.

A 777 milhões de cruzeiros

JOAO PESSOA, 7 (ASAPRESS) — O jornal "O Estado" publica que a dívida ativa da Paraíba ascende até o momento a 777 milhões de cruzeiros.



As comemorações do 7 de setembro no Rio: O presidente da República, passando revista às tropas, e angulo do palanque oficial.

TAREFA DE SACRIFICIO

Empenhado nessa tarefa, que exige perseverança, despendimento e coesão das forças nacionais, o Governo não faz uma política de classes, mesmo quando procura atenuar as injustiças e as desigualdades sociais. Também não faz uma política de partidos ou de religiões, porque vê o Brasil como uma unidade, uma soma dos esforços de todos.

Assim devemos cooperar, de animo superior, nestes dias de árdua preparação para a nossa grandeza futura.

Não ajudamos a Nação se que dela se aproveitam para o lucro fácil, nem servem ao Governo os que dele se utilizam para as conveniências egoístas.

Sabermos colir a ganância e a especulação, como não acoberbaremos a corrupção e o favoritismo. Onde quer que repontem, puniremos os culpados, sem temer aqueles que, ao impulso de rancores e explorações facciosas, cuidam de atirar as pedras do escândalo.

Anunciei que governaria de portas abertas, voltado de olhos e ouvidos para o povo. O Governo aprecia, portanto, as críticas da imprensa, como uma forma de colaboração e as denúncias da opinião pública, como um sinal de vitalidade democrática. E' preciso entretanto assinalar que não estão construindo para o Brasil, nem servindo aos seus interesses, os que espalham a suspeição e a desconfiança, os que procuram desacreditar as nossas instituições, ou que, na depravação da linguagem, tentam subverter o princípio da autoridade, o que pertubam a paz e a tranquilidade que necessitamos para trabalhar e produzir.

REGIME DO MAIOR PREJUDICADO

Sofre mais a essência do regime do que as pessoas investidas do poder público com as campanhas de calúnia e difamação que invocam a defesa da democracia, como pretexto para a insidiosa e a malevolência.

A fonte legítima do poder é a vontade do povo, expressa nas urnas. Não se iludam os aventureiros da política ou os profissionais da desordem: já passou a época em que o veredicto popular era fraudado pelo recurso soter de atas falsas ou violentado pelos golpes de força.

No grande dia de hoje recebi da população da Capital da República as demonstrações mais calorosas de afeto e de entusiasmo, que profundamente me comoveram e me alentaram. Não eram as manifestações dos afortunados e bem vividos, mas as do povo anônimo das ruas, daquele que luta para sobreviver e que sua o suor de sangue de todos os dias. Se Cristo nos disse que devemos amar ao próximo, também nos devemos aproximar daqueles que mais sofrem e merecem o nosso amor.

Se a lição dos anos vividos no serviço da Pátria me assegurasse a certeza de que não me deixaria enganar por aqueles que, sob o pretexto de defender a Pátria, visam ao lucro pessoal, eu não hesitaria em declarar a existência dos serviços de "Alto Falantes".

Diretor da tese sobre "Direitos Autorais", apresentada pelo sr. Alcides Lima Faria, diretor da Sociedade Rádio Cultura Rio-grandina que encontrou ampla aceitação entre os congressistas, foi nomeada uma comissão para fundar dentro do rádio brasileiro, uma "Sociedade de Autores e Compositores", tendo em vista os interesses das emisoras. Criada essa entidade, todas as estações brasileiras passarão a irradiar, exclusivamente, as produções de autores e compositores a ela filiados.

UM DOS ESCOLHIDOS

Antes de terminar os trabalhos da última sessão plenária, o sr. Edmundo Monteiro, presidente da AESP, entidade promotora do II Congresso Brasileiro de Radiodifusão, fez o seguinte discurso:

EXECUÇÃO DE CANTOS PATRIÓTICOS

Concluído o discurso presidencial, teve início o programa artístico-musical do qual participaram alunos de diversos educandários do Distrito Federal, bem como a Orquestra Sinfônica Brasileira, as bandas do Corpo de Fuzileiros Navais, Polícia Militar e Polícia Municipal, fazendo parte ainda do programa os corpos corais dos professores, orientadores e técnicos de canto orfeônico do Teatro Municipal, do Conservatório Nacional e de várias escolas particulares. Sob aplausos de todos foram executados pelos jovens estudantes, regidos pelos maestros Eleazar de Carvalho e José Vieira Brandão, com a supervisão geral do maestro Heitor Villalobos, diversos cantos patrióticos, sendo solista a cantora Cristina Maristiani.

Concluído o programa, foi executada pela orquestra Sinfônica Brasileira a sinfonia do "Guarani", de Carlos Gomes.

Encerrando as festividades com acompanhamento de todas as bandas e orquestras, os corpos corais entoaram o Hino Nacional.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1953 | N. 29.882

Importantes deliberações tomadas pelo II Congresso Brasileiro de Radiodifusão

Aprovado sem restrições o anteprojeto do Código Brasileiro de Radiodifusão — A solenidade de encerramento do certame — Palavras do governador do Estado

Alcançou plenamente seus objetivos, o II Congresso Brasileiro de Radiodifusão que, promovido pela AESP nesta capital, teve na tarde de anteontem, o seu encerramento. Foi um dos momentos culminantes do Rádio no Brasil, pela importância das deliberações e diretrizes nele traçadas e assumidas em comum, através da aprovação unânime, sem restrições, do anteprojeto do Código Brasileiro de Radiodifusão, colocado em votação final, na sessão matinal de domingo.

Numa conjunção harmoniosa de esforços e ideais, durante os 4 dias de duração do certame, os homens que comandam a radiodifusão no Brasil, num total de mais de 150 delegados de emisoras dos quatro recantos de nossa terra, trabalharam para a codificação dos direitos e deveres do rádio brasileiro, cujos princípios básicos garantiam a existência permanente dos empreendimentos nascidos da iniciativa particular, rasgando desta forma, horizontes novos para a evolução e o progresso da radiofonia nacional.

ALTO FALANTE

Alem da votação final do anteprojeto do código de rádio, outros assuntos de importância foram tratados na última sessão plenária. Foi aprovado, por unanimidade, uma moção a ser enviada aos poderes competentes, contra a lei, atualmente em trânsito pela Câmara Federal, visando a proteção da existência dos serviços de "Alto Falantes".

Diretor da tese sobre "Direitos Autorais", apresentada pelo sr. Alcides Lima Faria, diretor da Sociedade Rádio Cultura Rio-grandina que encontrou ampla aceitação entre os congressistas, foi nomeada uma comissão para fundar dentro do rádio brasileiro, uma "Sociedade de Autores e Compositores", tendo em vista os interesses das emisoras. Criada essa entidade, todas as estações brasileiras passarão a irradiar, exclusivamente, as produções de autores e compositores a ela filiados.

DIREITOS AUTORAIS

Decorrente da tese sobre "Direitos Autorais", apresentada pelo sr. Alcides Lima Faria, diretor da Sociedade Rádio Cultura Rio-grandina que encontrou ampla aceitação entre os congressistas, foi nomeada uma comissão para fundar dentro do rádio brasileiro, uma "Sociedade de Autores e Compositores", tendo em vista os interesses das emisoras. Criada essa entidade, todas as estações brasileiras passarão a irradiar, exclusivamente, as produções de autores e compositores a ela filiados.

UM DOS ESCOLHIDOS

Antes de terminar os trabalhos da última sessão plenária, o sr. Edmundo Monteiro, presidente da AESP, entidade promotora do II Congresso Brasileiro de Radiodifusão, fez o seguinte discurso:

o do Teatro Municipal, do Conservatório Nacional e de várias escolas particulares. Sob aplausos de todos foram executados pelos jovens estudantes, regidos pelos maestros Eleazar de Carvalho e José Vieira Brandão, com a supervisão geral do maestro Heitor Villalobos, diversos cantos patrióticos, sendo solista a cantora Cristina Maristiani.

Concluído o programa, foi executada pela orquestra Sinfônica Brasileira a sinfonia do "Guarani", de Carlos Gomes.

Encerrando as festividades com acompanhamento de todas as bandas e orquestras, os corpos corais entoaram o Hino Nacional.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1953 | N. 29.882

Importantes deliberações tomadas pelo II Congresso Brasileiro de Radiodifusão

Aprovado sem restrições o anteprojeto do Código Brasileiro de Radiodifusão — A solenidade de encerramento do certame — Palavras do governador do Estado

Alcançou plenamente seus objetivos, o II Congresso Brasileiro de Radiodifusão que, promovido pela AESP nesta capital, teve na tarde de anteontem, o seu encerramento. Foi um dos momentos culminantes do Rádio no Brasil, pela importância das deliberações e diretrizes nele traçadas e assumidas em comum, através da aprovação unânime, sem restrições, do anteprojeto do Código Brasileiro de Radiodifusão, colocado em votação final, na sessão matinal de domingo.

Numa conjunção harmoniosa de esforços e ideais, durante os 4 dias de duração do certame, os homens que comandam a radiodifusão no Brasil, num total de mais de 150 delegados de emisoras dos quatro recantos de nossa terra, trabalharam para a codificação dos direitos e deveres do rádio brasileiro, cujos princípios básicos garantiam a existência permanente dos empreendimentos nascidos da iniciativa particular, rasgando desta forma, horizontes novos para a evolução e o progresso da radiofonia nacional.

ALTO FALANTE

Alem da votação final do anteprojeto do código de rádio, outros assuntos de importância foram tratados na última sessão plenária. Foi aprovado, por unanimidade, uma moção a ser enviada aos poderes competentes, contra a lei, atualmente em trânsito pela Câmara Federal, visando a proteção da existência dos serviços de "Alto Falantes".

Diretor da tese sobre "Direitos Autorais", apresentada pelo sr. Alcides Lima Faria, diretor da Sociedade Rádio Cultura Rio-grandina que encontrou ampla aceitação entre os congressistas, foi nomeada uma comissão para fundar dentro do rádio brasileiro, uma "Sociedade de Autores e Compositores", tendo em vista os interesses das emisoras. Criada essa entidade, todas as estações brasileiras passarão a irradiar, exclusivamente, as produções de autores e compositores a ela filiados.

DIREITOS AUTORAIS

Decorrente da tese sobre "Direitos Autorais", apresentada pelo sr. Alcides Lima Faria, diretor da Sociedade Rádio Cultura Rio-grandina que encontrou ampla aceitação entre os congressistas, foi nomeada uma comissão para fundar dentro do rádio brasileiro, uma "Sociedade de Autores e Compositores", tendo em vista os interesses das emisoras. Criada essa entidade, todas as estações brasileiras passarão a irradiar, exclusivamente, as produções de autores e compositores a ela filiados.

UM DOS ESCOLHIDOS

Antes de terminar os trabalhos da última sessão plenária, o sr. Edmundo Monteiro, presidente da AESP, entidade promotora do II Congresso Brasileiro de Radiodifusão, fez o seguinte discurso:

PROSSEGUE A AÇÃO DA COAP NO SETOR DAS OFICINAS MECANICAS

Comerciantes autuados pelo Departamento de Policiamento Econômico

Em face da oportuna intervenção do Departamento de Policiamento Econômico, duas oficinas mecânicas concordaram em reduzir os preços que haviam cobrado por consertos em automóveis, evitando-se, assim, a abertura do processo pelo organismo controlador. As reduções foram de cerca de 40 e 30%, sendo as firmas implicadas as seguintes: Nestor Gomes Marques, rua General Jardim, e Cia. Cipam, rua Cons. Nobis, 142.

FIRMAS AUTUADAS

Por infrações diversas, foram, ainda, autuados os seguintes comerciantes: Família União Paulista Ltda., av. Francisco Matrazzo, 12; Nossa Pão, largo do Arouche, 223; Manoel Cardoso, av. Jabaquara, 637; Rodrigues e Coe-

lho, rua Horto Florestal, 52; Mario Galvani, rua Francisco Combra, 13; e Valentim Gomes da Silva, rua Nova York, 43.

Foram advertidas as seguintes firmas: Koite Kersulis, rua D. Matilde, 144; José Russato, rua José Mascarenhas, 75-A; Hachong Chan & Cia, rua Butantã, 24; José Antonio Fidêncio, R. Castro Alves, 203; Faria Junior & Cia. Ltda., rua Tito, 907; José Rodrigues Livramento, rua Fritolândia, 3; Manoel Pereira Delgado, rua Bom Abrigo, 96; Jaime Correia, rua Dr. Jorge Velga, 133; A. M. Ferrão, rua D. Duarte Leopoldo, 833; José de Melo rua Frei Orlando, 48; Isca Kessuame, rua Bom Abrigo, 82; Antonio Giordano, rua J. 25, Mercado Municipal; e Valdir de Azevedo, fazendeiro, proprietário de banco de cereais.

ESCLARECIMENTOS SOBRE AS OCORRENCIAS NA FRONTEIRA URUGUAIA

Levanta-se a hipótese do fiscal aduaneiro não ter sido morto em território uruguaio — Intressado o governo do país vizinho em ver elucidado devidamente o fato

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Rui Barbosa de Freitas, escrivão da Fiscalização Aduaneira de Livramento, ora nesta capital, compareceu à redação de um jornal local para esclarecer detalhes que julga de importância para uma verdadeira compreensão do lamentável fato ocorrido com o fiscal Gibson de Azevedo, na fronteira uruguaia. Disse que teve ciência da morte do seu chefe e amigo pela leitura de "O Globo". Não aceita, em hipótese alguma, a versão dada pelos telegramas de que o morto se encontrava em território uruguaio: — "Conheço palmo a palmo toda aquela região. No "Capão Inglês", por exemplo, onde se teria verificado o assassinio, existe uma cerca que justamente margina a linha uruguaia. Ora, é inconcebível que Gibson de Azevedo estivesse na camioneta dentro dos limites uruguaio, quando a estrada interna-

cional fica do lado brasileiro. Admito, até, que os soldados uruguaio estivessem embriagados, pois não concebo outro motivo para tão brutal atentado. Naquela zona uruguaia há falta de bebidas alcoólicas. Os soldados e habitantes de Rivera são apreciadores das bebidas brasileiras".

Referiu o sr. Rui Barbosa de Freitas à vida funcional do extinto, classificando-o como um dos melhores funcionários que ali já serviram. Ainda não dá bom policiamento do lado uruguaio, com homens fortemente armados, em contraste com o lado brasileiro, com escassos funcionários, desprovidos de armas. A Alfândega de Livramento conta apenas com cinquenta homens para vasta zona. Vinte deles se encontram na cidade, estando os restantes espalhados pelos seis postos existentes. Felizmente, não são comuns os incidentes de fronteira, havendo, antes, boa compreensão de parte a parte. Por isso, não acredito que o sr. Gibson de Azevedo tenha desobedecido a ordem de parar, por ventura dada pelo destacamento policial uruguaio. Funcionário exemplar, não seria plausível que a fizesse.

E concluiu o sr. Rui Barbosa de Freitas: — "Quero frisar aqui: — 1.º — a camioneta deveria estar no corredor que é internacional; 2.º — Gibson era um homem sereno, acalava e fazia acatar a autoridade constituída; 3.º — era um funcionário que se encontrava no fim da carreira, e nem sequer possuía casa própria, o que demonstra a sua inatencível probidade e imenso zelo pelo serviço público; 4.º — as camionetas que realizavam tinham o objetivo oculto mas honesto de proporcionar uma fiscalização da linha internacional para repressão de contrabandos e vigilância sobre os postos da fronteira".

PERMANENTE CONTATO COM AS AUTORIDADES URUGUAIAS

RIO, 7 (Asapress) — A propósito do incidente na fronteira com o Uruguai, ouvimos ontem o secretário geral do Itamarati, embaixador Pimentel Brandão. Informou-nos que o nosso embaixador em Montevideo, sr. Valtier Jobim, mantinha-se em permanente contato com as autoridades uruguaia, acompanhando as providências que estão sendo tomadas para o esclarecimento dos fatos.

NO RIO A ESPOSA E FILHOS DO FISCAL

RIO, 7 (Asapress) — Pelo voo 289, da Panair do Brasil, deverão chegar hoje ao Rio a esposa e filhos do inspetor Carlos Gibson Ferreira de Azevedo, assassinado a tiros na fronteira com o uruguaio, em Livramento, quando, aproveitando-se de uma caçada, fazia inspeção ao longo da linha fronteiriça.

ASSASSINADO PELO LADRÃO

RIO DE JANEIRO, (ASAPRESS) — Doloroso fato ocorreu hoje nesta capital, com um estudante do "Colégio Adventista Brasileiro" de São Paulo, que estava se exibindo nesta cidade a convite da "União Metropolitana de Estudantes". Trata-se do assassinato do jovem Tancredi André da Silva, que foi morto por um ladrão na casa onde estava hospedado, a lado de Guararapes n. 283.

O referido estudante, tendo percebido que um estranho, entrara na casa e estava revolvendo seus pertences, deu alarma e tentou prender o assaltante, quando foi por ele abatido com certo tiro no coração.

(Conclui na 1.ª pag.)